




[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

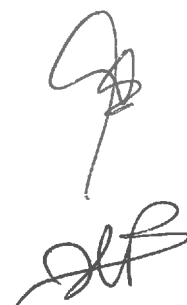
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2015

Índice



Preâmbulo.....	4
Nota Introdutória.....	5
Nota.....	19
Prévia	19
Introdução.....	25
Departamento Administrativo e Financeiro.....	28
Departamento de Turismo e Serviços Comerciais	27
Departamento Educativo e de Indústrias Criativas.....	55
Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas.....	61
Departamento do Património Edificado, Paisagístico e Cultural	64
I. Património Edificado	65
II. Património Paisagístico	67
Departamento do Planeamento e Gestão Florestal e Ambiental	80
Centro de Interpretação Ambiental	94
Contas.....	112
Certificação Legal de Contas	116

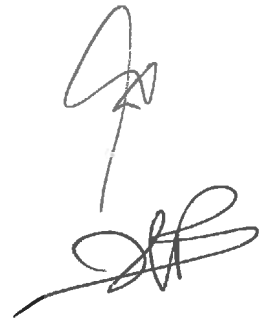


Bussaco, lugar misterioso, injustamente esquecido, repouso de uma matriz em grande parte desconhecida, de tesouros inexplicavelmente ignorados pelos turistas em Portugal, já que normalmente só é divulgada a Grande Lisboa ou os encantos do Vinho do Porto.

Paul Ames, CNN

Mata Nacional do Bussaco exuberante e fantástica. Para a conhecer é preciso perdermos nela.

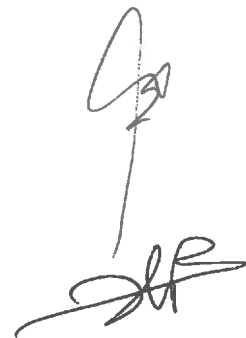
José Saramago

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A' followed by a vertical line and a large, sweeping flourish.

Sumário

Executivo

Preâmbulo

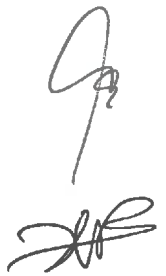


O ano de 2015 terminou com o reconhecimento de que as economias mais importantes das diferentes áreas mundiais continuavam com poucos sinais evidentes de saída de um processo de recessão, no seguimento de um prolongado período de progressiva deterioração dos diferentes indicadores de desempenho macroeconómico.

Foi neste ambiente que inevitavelmente tem afetado o mundo global e que à nossa medida e na real proporção da nossa pequena dimensão e escala nos posicionámos, com os inevitáveis e óbvios condicionalismos, que de uma forma geral têm relativizado o nosso desempenho global.

Não obstante este cenário mundial pouco atraente, aprez-nos registar que foi possível, apesar de tudo, dar um passo significativo no processo de afirmação e de consolidação da Fundação Mata do Bussaco, nos diversos domínios da nossa atividade, nomeadamente naquele que servirá sempre como um indicador precioso do nosso desempenho geral e que constitui o "core business" da nossa atividade: o Turismo. Em 2015, foi possível ultrapassar a fasquia dos 200 mil visitantes, registando-se 230 mil pessoas que escolheram o Bussaco como destino turístico, ou seja, um aumento substantivo de cerca de 16%. Consolidar e melhorar também qualitativamente o nosso desempenho, será um propósito firme e permanente a que nos obrigamos diariamente.

Continuar esta estratégia de desenvolvimento local integrado de uma forma sustentável, inteligente e por essa via inclusiva e não exclusiva, abrindo espaço a parcerias, para que todos se sintam envolvidos na valorização do nosso território, único precioso ativo estratégico, de que temos disponibilidade plena, dependendo só de nós a sua concretização.



Nota Introdutória

Tendo cumprido, no final do exercício de atividade de 2015, pouco mais de um ano em funções, na sequência do convite formulado pelo presidente da Câmara Municipal da Mealhada (CMM), Dr. Rui Marqueiro, para liderar a Fundação Mata do Buçaco (FMB), importa aqui salientar que o trabalho desenvolvido no ano que agora termina resulta do cumprimento de um “Memorando de Entendimento” que estabeleci com o presidente do Município, no qual se definiam as principais prioridades e objetivos para a Mata Nacional do Buçaco (MNB), naturalmente em consonância com o Plano de Atividades para 2015, no qual era referida a absoluta necessidade de relançar e reforçar um conjunto de iniciativas programáticas, que visassem dignificar o Bussaco, na sua vertente multidisciplinar, quer sob o ponto de vista turístico, florestal, histórico, arquitetónico, militar e religioso, revelando este património nacional, como espaço único de excelência e reclamando a curto prazo a sua reclassificação de Imóvel de Interesse Público (IIP) (homologado para toda a área da Mata somente há 20 anos, em 1996) a Monumento Nacional (MN) e, a médio prazo, numa perspetiva mais ambiciosa, quiçá complexa, mas legítima, posicionando progressivamente o Bussaco a uma candidatura a Património Mundial da UNESCO.

1. Candidatura a Monumento Nacional e Definição de Estratégia para Património Mundial da UNESCO

Foi concretizado, em julho de 2015, em conjunto com a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), o processo tendente à classificação do Bussaco como Monumento Nacional, contando com a inestimável colaboração de toda a equipa liderada pela diretora da DRCC, Dr.ª Celeste Amaro, aguardando-se, para o início de 2016, parecer favorável do Ministério da Cultura e consequente homologação em sede de Conselho de Ministros.

Recorde-se o histórico deste processo que há 73 anos atrás, a 18 de agosto de 1943, viu o Convento de Santa Cruz ser classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP) e só a 16 de fevereiro de 1996, há 20 anos, viu essa classificação ser estendida ao Palace Hotel e Mata envolvente, incluindo as Capelas e Ermidas, Cruz Alta e tudo o que nela se contem de interesse histórico e artístico.

Simultaneamente, acompanhámos, durante 2015, o processo de Inclusão e Renovação do Bussaco na Lista Indicativa a Património Mundial da UNESCO, na qual se encontrava referenciado há dez anos, cumprindo-se o procedimento tendo em vista a sua continuidade nessa listagem, agora com a designação "Deserto dos Carmelitas Descalços e Conjunto Edificado do Palace Hotel no Buçaco".

2. Elaboração do Plano de Gestão Florestal (PGF) para a MNB

Uma das prioridades urgentes definidas no Memorando de Entendimento foi a elaboração de um Plano de Gestão Florestal (PGF) para a MNB, instrumento considerado indispensável e que serviria de suporte a toda uma estratégia de gestão neste espaço de 105 hectares, sendo importante não só para a planificação de todas as ações a desenvolver no futuro de uma forma organizada e de acordo com cronogramas previamente definidos, mas também como um requisito exigido na apresentação de candidaturas aos fundos comunitários.

A 6 de julho de 2015 foi cumprido esse objetivo, tendo sido apresentado para discussão pública, em sessão realizada no Palace Hotel do Bussaco, contando com a presença do Presidente da Câmara da Mealhada, Dr. Rui Marqueiro, do Vice- Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Eng.º João Pinho, Eng.º Paulo Mateus (ICNF) e da equipa responsável pela sua elaboração, liderada pelo Professor Doutor Francisco Castro Rego, Professora Doutora Maria do Loreto e Eng.º Paulo Castro.

Sentiu-se entretanto necessidade de aprofundar a matéria específica das medidas de defesa da Floresta contra Incêndios apontadas para a Mata e consignados nos Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) do concelho da Mealhada e limítrofes e que não se encontravam suficientemente desenvolvidos no PGF.

Assim, foi elaborado pela mesma equipa um Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF), integrando toda a área alvo do PGF, tendo como objetivo específico a proteção e salvaguarda de toda a área intramuros da Mata (105 ha) contra incêndios florestais.

Este PEIF foi apresentado em dezembro de 2015 e, com mais este instrumento específico de planeamento, a FMB reforçou e valorizou a sua acreditação no âmbito da análise das candidaturas aos fundos comunitários.

Estão previstas neste PEIF intervenções específicas no interior da Mata, mas também e sobretudo fora de muros, no seu perímetro exterior e em áreas contíguas à Mata.

Ficou entretanto agendado para dia 24 de fevereiro de 2016 a sua discussão em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI), convocatória emitida pelo Município da Mealhada.

3. Concurso Público para Arrendamento para Fins Não Habitacionais do Palace Hotel do Bussaco

Outra das prioridades acertadas foi a referente à regularização do contrato de concessão do Palace Hotel, situação em incumprimento desde 2004, encontrando-se em prorrogação de prazo há cerca de 12 anos. Durante o ano de 2015 foi possível criar condições para a abertura de um procedimento concursal tendo em vista o arrendamento para fins não habitacionais daquele espaço.

Em dezembro de 2015, o processo encontrava-se praticamente concluído, sendo da mais elementar justiça dar uma palavra de apreço e de enorme reconhecimento, pela excelência do trabalho desenvolvido e pelo empenho com que os responsáveis pela sua elaboração - Dr.^a Cláudia Nunes e Dr. Tiago Monteiro — entregaram a esta tarefa unanimemente considerada e reconhecida como muito complexa. Esperamos ter cumprido, no início de 2016, este desiderato e finalmente corresponder às expetativas conjuntamente criadas e anunciadas.

4. Candidaturas a Fundos Comunitários



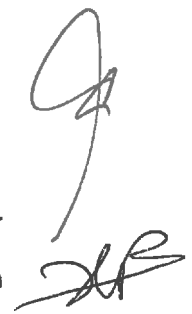
Identificámos, no início de 2015, um conjunto de investimentos que devem ser equacionados, não só ao nível das infraestruturas do Palace Hotel, como também do Convento de Santa Cruz (1.630) e da Via-Sacra (1.690) - 20 capelas e 3,5 Kms de percurso, única réplica existente no mundo à escala de Jerusalém, que estão a necessitar de uma profunda e geral intervenção -, bem como as ermidas, garagens e Chalet de Santa Tereza, com algumas situações de urgência identificadas e agravadas, face ao ciclone Gong de 2013 e à tempestade Stephanie em 2014.

Este tipo de investimentos, quer pela dimensão dos montantes envolvidos, quer pela sua enorme especificidade, só poderão ter exequibilidade na sua generalidade se obtiverem homologação e apoio através de candidaturas, algumas já apresentadas durante o corrente ano e outras que iremos apresentar durante o Quadro de Programação de Fundos Comunitários em vigor no horizonte 2020, que tem como prioridade, como é conhecido na área da Competitividade e da Internacionalização da Economia, testemunhada pelo facto dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos nesta área preverem captar mais 40% do total dos Fundos previstos entre 2014 e 2020.

Atendendo-se à conceção e filosofia do Novo Quadro Comunitário de Apoio, direcionado para a orientação para resultados de qualidade, nos quais se privilegia a cooperação e articulação e com enfoque na Internacionalização, a FMB esteve e tem estado consideravelmente atenta ao desenrolar de todo o processo evolutivo, tendo em linha de conta preferencialmente estes pressupostos.

Durante o ano, acompanhámos de perto as medidas, regulamentos, avisos e conceitos, tendo em consideração a mudança de alguns paradigmas, nomeadamente que o desenvolvimento deverá ter uma dimensão territorial associada e essencial, que atenda ao objetivo da Coesão Nacional, devendo ser os projetos com qualidade a justificar o financiamento e que 93% dos Fundos serão dirigidos às regiões mais carenciadas do Norte, Centro, Alentejo e Açores, conceitos nos quais nos identificamos e enquadrámos.

Teremos em consideração que o fomento do Capital Humano é identificado institucionalmente como a segunda prioridade para este Ciclo de Fundos Europeus,



contexto em que a qualificação dos seus profissionais desempenha um papel da maior importância, sendo a terceira prioridade definida e convergente com ênfase na Competitividade e na aposta na Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Não existe economia sustentável se não assentar numa base científica, criativa e de investigação que a alimente permanentemente e a promoção dessa massa crítica será fundamental, como será essencial que esta se mantenha numa relação permanente com o território.

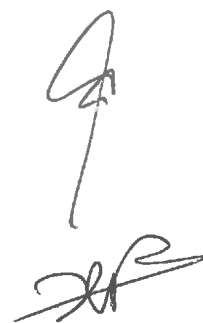
Estivemos e estamos atentos a este conjunto de oportunidades que deverão ser aproveitadas, naquilo que se torna imperioso para uma gestão de forma integrada do património florestal, histórico, cultural, militar e religioso inserto na MNB, enfatizando a associação entre o conhecimento e o território, numa perspectiva de se conseguir uma competitividade sustentada.

É nossa convicção de que só assim, acrescentando valor ao território - aquilo que é nosso, o único ativo estratégico de que temos disponibilidade plena -, conseguiremos uma competitividade resistente às pressões da globalização e ao fenómeno perigoso da deslocalização, sendo neste ciclo de dificuldades que o país atravessa, também um potencial momento de oportunidades que se possa vislumbrar no cenário dinâmico dos teatros de operação económica.

4.1 Seminário sobre Património, Workshop Recuperação Ermida S. José

Conseguiram-se fazer alguns trabalhos de manutenção e intervenção utilizando os meios próprios ou em parceria, dos quais destacaria a recuperação da Ermida de S. José, feita na sequência de um Seminário sobre Património Edificado que teve lugar no Bussaco em 27 de março de 2015 e que contou com a presença do Magnífico Reitor da Universidade de Aveiro (UA), Professor Manuel Assunção, o interlocutor do Protocolo entre a UA e a FMB, Professor Carlos Fonseca, e o vereador da Autarquia da Mealhada José Calhoa, entre outros. Na sequência desse seminário, teve lugar, de 20 a 26 de julho de 2015, um workshop, com uma organização conjunta da UA e FMB, tendo envolvido cerca de 20 voluntários e que culminou com a recuperação da Ermida de S. José, uma intervenção ao

nível dos revestimentos exteriores e interiores, tetos e na cobertura total da ermida, tendo sido aplicadas técnicas ancestrais de construção aplicadas ao tempo do séc. XVII. Um trabalho notável que contou na sua génese organizativa a colaboração imprescindível da Professora Dr.^a Ana Luísa Velosa e Eng.^o Luís Mariz do Departamento de Engenharia Civil da UA, que em articulação perfeita com a FMB conseguiu concretizar esta obra de recuperação da Ermida de S. José que se encontrava totalmente destruída. Uma palavra de apreço ao conjunto de voluntários que tornaram este projeto possível, ao apoio logístico e em material da Autarquia da Mealhada, à Umbelino Monteiro, representada pelo Dr. Pedro Lourenço e Dr.^a Ana Rodrigues, à DDL - Argamassa tradicionais Pré-Doseadas, Aldeias de Pedra (Dr. Luís Domingos) e NCREP - Consultoria em Reabilitação do Edifício e Património Lda. (Dr. Alexandre Costa e Dr. Tiago Ilharco).



4.2 Candidaturas ao Centro 2020 do Convento de Santa Cruz e Via Sacra

Acompanhámos durante 2015 o processo tendo em vista a apresentação de candidaturas em conjunto e coordenados pela Autarquia da Mealhada e em articulação com a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) no âmbito do Plano de Dinamização Investimento de Proximidade e no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos.

Posicionámos a FMB tendo em vista os compromissos assumidos por Portugal ao nível europeu, em matéria de património natural e cultural, para o período 14-20, nomeadamente no que se refere ao aumento do número de visitantes, associado a um aumento do número de turistas e da sua estadia média, bem como o objetivo da Região Centro em posicionar-se como destino turístico de excelência, sendo pretensão do Programa CENTRO 2020 contribuir para o apoio à expansão, remodelação, reabilitação ou construção de infraestruturas culturais.

Com o apoio da Autarquia da Mealhada e da DRCC, trabalhámos durante o corrente ano por forma a podermos apresentar uma candidatura, no início de 2016, à recuperação da cobertura e instalação elétrica do Convento de Santa Cruz e regeneração ao nível de construção civil, das 20 capelas da Via-Sacra através da dotação FEDER para a PI 6.3

contratualizada com as diferentes Comunidades Intermunicipais (CIM) em matéria de Património Cultural.



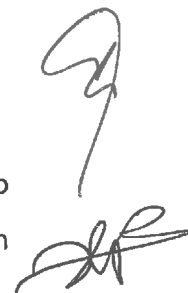
4.3 Candidatura ao Programa LIFE designação ACACIAS – *Active and Coordinated Assessment and Control of Invasive Alien Species*

O projeto LIFE ACACIAS dirige-se à prossecução da meta 5 da Estratégia Europeia da Biodiversidade. Procura assegurar, de forma inovadora e demonstrativa no contexto socioeconómico em que se insere, o ensaio e demonstração de uma solução conjunta de atuação de entidades representativas dos vários agentes com responsabilidade direta na gestão de espaços florestais (administração central, administração local, entidades privadas sem fins lucrativos e entidades privadas com fins lucrativos) tendo por objetivo a prevenção de introdução, deteção rápida e controlo/erradicação de espécies de flora exóticas invasoras que ameaçam a biodiversidade e os serviços/funções prestados por ecossistemas florestais.

O projeto integra uma estrutura de parceria com o ICNF, FMB, Câmaras Municipais de Mealhada, Mortágua e Penacova e ALTRI Florestal com a qual se procura, de forma integrada e sinérgica, gerir a problemática colocada pelas espécies exóticas invasoras, numa escala apropriada à demonstração, que inclui espaços florestais com diversos usos (produção, recreio, lazer, conservação da biodiversidade), distribuídos por parcelas da Mata Nacional do Bussaco, Perímetro Florestal do Bussaco e prédios rústicos sob gestão da ALTRI Florestal.

Muito embora o seu acrónimo remeta para intervenções sobre espécies do género *Acacia* sp., as ações do projeto dirigem-se também a outras espécies invasoras – sem prejuízo de as referidas se revelarem como as mais preocupantes no território-alvo. Dando continuidade aos trabalhos do projeto BRIGHT (LIFE10/NAT/PT/0075), o projeto propõe-se alargar o seu âmbito e carácter de demonstração, através de uma parceria alargada na qual a repartição de funções e responsabilidades assegura coerência com os objetivos e atividades desempenhadas por cada beneficiário face às suas competências e funcionamento regular.

A candidatura foi apresentada durante o corrente ano com um valor total de quatro milhões e 700 mil euros, aguardando-se com grande expectativa um parecer favorável em março/abril de 2016.



4.4 Programa INTERREG Portugal POCTEP 2014-2020

Trabalhámos durante o corrente ano por forma a submeter, até 21 de janeiro de 2016, uma candidatura ao Programa INTERREG V A Espanha - Portugal (POCTEP) 2014-2020, com o acrónimo Naturcultur, com a designação do projeto "Natureza e Cultura para o Desenvolvimento do Turismo", com uma área de cooperação definida entre Castilla Y Leon - Centro de Portugal, no Eixo 3, Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e uma melhor gestão dos recursos naturais e com o objetivo temático de preservar, proteger e promover o desenvolvimento do património natural e cultural, valorizando-o como suporte da base económica da região transfronteiriça.

Os beneficiários são a Fundação Mata do Bussaco e o Ayuntamiento de Béjar (Salamanca) e o projeto visa a valorização do património cultural e natural classificado, de interesse transfronteiriço, como suporte à dinamização e incremento da atividade turística na área da cooperação Centro - Castela e Leão, em articulação com outros polos de atração, próximos deste património: Coimbra e Salamanca. Pretende-se em particular dinamizar atividades inéditas e conjuntas de conservação, valorização e promoção de património natural e cultural sob gestão dos beneficiários (a Mata Nacional do Bussaco, Imóvel de Interesse Público, e a Quinta Renascentista El Bosque de Béjar, Bien de Interès Cultural), como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável da atividade turística, aumentar o número de visitantes e potenciar a criação de emprego.

O Beneficiário principal será a FMB com uma candidatura de €1.086.917,50 e o Ayuntamiento de Béjar com 726.210,50 €, totalizando 1.813.128 €.

4.5 Internacionalização da marca Batalha do Bussaco

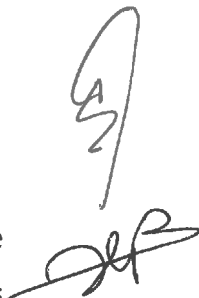
A 15 de outubro de 2015, foi assinado um Acordo de Parceria designado "Rotas e Memórias da Batalha do Bussaco", envolvendo o IEBA - Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais, os municípios da Mealhada, Penacova, Mortágua, Santa Comba Dão, Coimbra, ADICES - Associação de Desenvolvimento Local, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e a Fundação Mata do Bussaco, com um orçamento global de €748.465.

Trata-se de um projeto de características intermunicipais, envolvendo 5 Municípios (Mealhada, Penacova, Mortágua, Santa Comba Dão e Coimbra), contemplando um conjunto diversificado, mas integrado de atividades que visam promover o crescimento e a internacionalização das empresas do sector turístico, através da promoção internacional do capital histórico, militar e cultural das invasões francesas no território e do destino turístico associado à Batalha do Bussaco, intervindo na inovação da oferta dos operadores económicos e criando condições para o aumento do número de visitantes estrangeiros e do seu tempo de estadia.

A 27 de setembro pela primeira vez em 2015, celebrou-se as comemorações dos 205 anos da Batalha do Bussaco, com o envolvimento da FMB, mas e sobretudo dos Municípios da Mealhada, Penacova e Mortágua, que abdicando do seu pequeno e tentador conforto de promover a sua pequena festa ou festim, optou racionalmente pela partilha e conjugação de esforços para a celebração conjunta da efeméride, tendo-se programado um evento forte e de dimensão regional ou nacional, com um vastíssimo leque de ofertas e de iniciativas que se prolongaram durante um mês.

Registe-se a particularidade de se tratarem de três municípios de três diferentes distritos, unidos na mesma Sub-Região NUT III, por vontade própria e autodeterminação dos seus responsáveis, sendo inequivocamente um excelente exemplo para o país de uma cooperação intermunicipal, na qual os três municípios optaram claramente pelo ganho de dimensão e escala, transformando um pequeno acontecimento local, num evento nacional.

Considero uma honra para a Fundação poder estar, participar e contribuir modestamente nesta iniciativa conjunta, na qual nos revemos por completo, transformando eventos locais em acontecimentos regionais, revelando o verdadeiro espírito e conceito de intermunicipalidade.



5. Regulamento Orgânico da FMB - Valorização do Potencial Humano

Para a prossecução do conjunto de objetivos e de iniciativas previstas para a nossa atividade diária e a planear no futuro, será fundamental ter uma estrutura de recursos humanos com competência e determinada a desenvolver um bom desempenho individual e coletivo.

Com a atual conjuntura económica que o País e a Europa vivem, exigirá ainda mais de todos os funcionários e colaboradores um trabalho árduo e exigente e muitas vezes multidisciplinar, tendo constituído, desde o início uma preocupação, rever a estrutura orgânica que era uma prioridade no Memorando de Entendimento CMM/FMB, tendo sido aprovada em dezembro de 2015 e publicada a 21 de janeiro de 2016. Considero ser um momento de especial relevância histórica e marcante na vida da nossa jovem instituição, sendo um passo absolutamente determinante na nossa própria existência e para o futuro da Fundação.

6. Programa LIFE - BRIGHT - Bussaco's Recovery From Invasions Generating Habitat Threats

Este Projeto financiado pelo Programa LIFE / Natureza e Biodiversidade, com uma duração de cinco anos, encontrando-se na fase final da sua execução, está previsto encerrar em agosto de 2016, visa sobretudo a conservação das áreas de adernal, habitat que, com estas características e extensão, em todo o Mundo apenas se conhece na Mata Nacional do Buçaco.



Baseando-se no combate e controlo de espécies invasoras que ameaçam aquele habitat e na valorização e reabilitação da flora autóctone que o caracteriza, o Projeto apresenta como aspeto complementar e de demonstração o envolvimento de vários públicos (visitantes, residentes e instituições públicas e privadas) nas atividades práticas de conservação, incluindo o apoio ao controlo de invasoras, a recolha e propagação de sementes, entre outras.

Foi essencialmente pelas características de singularidade e raridade dos valores naturais a proteger e os aspetos de inovação e de demonstração que se associaram à estratégia proposta para os conservar, que foram determinantes para a atribuição ao projeto de cerca de dois terços do financiamento LIFE destinado a projetos portugueses em 2010.

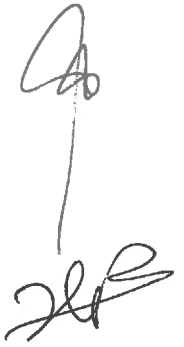
Este projeto tem contribuído ativamente para os objetivos da FMB, esperando-se que da sua execução possam resultar bases, conhecimentos e participação que se pretende manter após a sua conclusão, assegurando a sua sustentabilidade e continuidade.

A 25 de março de 2015, tivemos a honra da quinta visita ao Projeto da Comissão Europeia, liderada pela Dr.^a Anne Burrill, acompanhada pela Dr.^a Muriel Drukman, Dr.^a Miriam Lopez de La Mano, Desk Officers da Unidade LIFE e do Dr. João Salgado, elemento da equipa externa.

A visita permitiu contactar uma vez mais com a equipa do projeto, na qual tive a grata oportunidade de estar pela primeira vez, tendo sido possível esclarecer algumas dúvidas relacionadas com a sua execução, bem como atualizar a informação relativa aos últimos desenvolvimentos das diferentes ações e conseqüentemente observar no terreno a sua implementação.

A Comissão, após a análise da informação recolhida, reconheceu o mérito global do complexo trabalho que estava a decorrer, dirigindo palavras simpáticas à equipa da FMB, das quais destacaria designadamente: "*gostaria de felicitar a equipa do Projeto pelos recentes desenvolvimentos registados, nomeadamente no controlo de plantas invasoras e na produção e plantação de nativas*", apelando simultaneamente para que fossem envidados todos os esforços no sentido de atingir todos os objetivos propostos no âmbito das ações concretas de conservação e para no caso de ser possível, incrementar a área inicialmente proposta para a remoção de plantas com caráter invasivo.

A cerca de oito meses da sua conclusão e apesar de enormes dificuldades e contrariedades com que nos temos deparado, algumas delas imprevistas e com consequências catastróficas, como os Ciclones de Gong e Stephanie, estamos empenhados a fazer o melhor pelo projeto que o mesmo é dizer pelo Bussaco, mantendo a convicção de podermos ser reconhecidos com a chancela de **Best Project Life**, o que representaria uma enorme e justa distinção para todos nós Fundação, Autarquia e Universidade de Aveiro.



7. Contrato de Comodato com o Município da Mealhada para a gestão e funcionamento do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) e Posto de Turismo no Parque da Cidade

A 16 de julho de 2015 foi celebrado um contrato de Comodato com a Autarquia da Mealhada em que é cedido gratuitamente à Fundação o uso, a gestão e exploração dos seguintes edifícios: Posto de Turismo (PT) da Mealhada, Centro de Interpretação Ambiental (CIA) em ambos situados no Parque da Cidade e o Espaço na Alameda, que se pretende remodelar e converter na Loja da Rota da Bairrada.

Com a cedência destes dois primeiros edifícios, visto que o terceiro ainda não se verificou, ficou a FMB de assegurar o bom funcionamento permanente destas duas unidades, garantindo a contratação de recursos humanos especializados, procurando desta forma fomentar a divulgação do património natural e edificado na Mata Nacional do Buçaco, através da captação de visitantes a partir de um local mais acessível ao público em geral.

Visando também a promoção, através da utilização e gestão do CIA, a educação ambiental, maximizando os conhecimentos e experiência obtidos no âmbito da vertente educacional inerente ao Projeto BRIGHT (LIFE10/NAT/PT/0075).

O CIA, inaugurado a 1 de outubro de 2015, e o PT tinham em comum uma localização de excelência, sito no Parque da Cidade, permitindo implementar um serviço de proximidade local de fácil acesso, no interface urbano rural, adjacente e contígua ao Complexo Escolar e no sopé da magnífica Serra do Bussaco.

Assim sendo e estando na gênese da FMB, fazendo parte do nosso ADN o Ambiente, faz também parte do nosso quotidiano o trabalho e a abordagem às questões ambientais, acrescido ao excelente relacionamento institucional existente com o Município da Mealhada, com o qual se tem cultivado uma prática articulada e interativa.



8. Bussaco Digital

Foi lançado e premiado com uma distinção, sendo um excelente exemplo de comunicação com a finalidade prática e pragmática de proporcionar a plantação de árvores à distância. Tendo em consideração a integração de três critérios reconhecidos e valorizados: as novas estratégias procurando e despertando novos públicos online, a integração de novas tecnologias com o suporte informático e a geração de valores económicos, importantes para investir na gestão futura da MNB.

Encontra-se ainda funcionalmente em teste, procurando-se incrementar a breve prazo, por forma a entrar em velocidade de cruzeiro, tendo como objetivo incutir e proporcionar uma interação das pessoas com o território, tomando parte ativa no processo de consolidação e afirmação da importância do Buçaco e para a importância da sua preservação.

O Bussaco Digital tem como objetivo genérico, criar ligações entre as pessoas e o território, despertando e estimulando os afetos e a sensibilidade ambiental.

A MNB é um dos destinos de excelência da Região Centro, com um enorme potencial e que poderá e deverá ser incrementado nos roteiros turísticos internacionais da maioria dos operadores mais relevantes.

A MNB é também palco de diversos eventos de relevância regional e nacional no âmbito do turismo e atividades de lazer, educação, ciência e conhecimento, que devem ser valorizados.

O Bussaco vive um momento crucial de reorganização, afirmação e divulgação, no qual é fundamental incutir uma coordenação adequada de recursos e meios, num esforço cívico coletivo, para que possa ser um património de futuro e com futuro, ao serviço do bem-estar comum.

O novo ciclo que se vive na Fundação, nasce com a ambição de levar a Mata Nacional do Bussaco a mais portugueses e de estar onde estão os seus desafios e metas.

Num processo dinâmico e interativo, pretendemos olhar para o quadro no qual temos de desenvolver a nossa atividade e transformá-lo num conjunto de oportunidades que abordaremos com determinação.

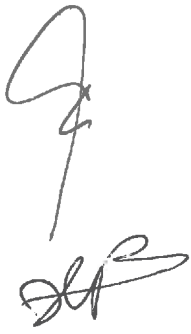
A todos que me têm acompanhado neste percurso de pouco mais de um ano, o meu reconhecido agradecimento pela sua intensa colaboração. A Fundação é uma instituição com vida, alegria, liberdade funcional, na luta por um Bussaco de qualidade ao serviço local e do País e de dedicação a quem nos visita.

O Presidente do Conselho Diretivo



Eng.º António Grayato

Nota



Prévia

I. A Fundação Mata do Buçaco, F.P.

A Fundação Mata do Buçaco, F.P., doravante designada abreviadamente por FMB, F.P. ou fundação, foi instituída pelo Estado Português em 2009, através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, como pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública (cfr. art. 1º dos estatutos aprovados pelo diploma citado), com o fim de recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco (cfr. art. 4º dos estatutos na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 54/2008, de 15 de abril).

Com o Censo às Fundações [Lei n.º 1/2012, de 13 de janeiro, que resultou numa decisão final sobre as fundações, publicada em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 8 de março, no âmbito da qual se determinou a cessação total de apoios financeiros à Fundação Mata do Buçaco – cfr. N.º 5, al. a), ii)] e a consequente publicação da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, introduziram-se alterações profundas no universo fundacional português, com especial incidência nas que constam de entidades públicas no quadro das entidades fundadoras, como era e é o caso da FMB, F.P.

Por força destas alterações e das obrigações legais que derivaram da Lei-Quadro, verificou-se a necessidade de adaptar os estatutos à nova realidade, o que se veio a concretizar com a publicação do Decreto-Lei n.º 58/2014, de 15 de abril. Desta adaptação resultou uma alteração da sua estrutura, mas não dos seus fins e atribuições que permanecem inalterados: **recuperar, requalificar e revitalizar, gerir, explorar e conservar todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.**

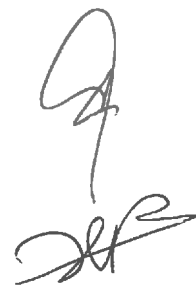
II. Órgãos Sociais

Atualmente, os seus órgãos sociais são três:

➤ Conselho Diretivo

✓ Eng.º António Gravato - Presidente

- ✓ Eng.º João Pinho - Vogal não executivo



➤ **Conselho Consultivo**

- ✓ Eng.º António Gravato – Presidente do Conselho Diretivo
- ✓ Arq.ª Fernanda Vara – Secretária de Estado do Turismo
- ✓ Dr. Nuno Queiroz de Barros - Secretária de Estado do Turismo
- ✓ Dra. Celeste Amaro - Secretária de Estado da Cultura
- ✓ Eng.ª Lucília Maria Gomes Carreira Mota - Secretária de Estado das Florestas
- ✓ Eng.º Rui Miguel de Melo Rosmaninho – Secretária de Estado das Florestas
- ✓ Secretária de Estado das Finanças – por designar
- ✓ Câmara Municipal da Mealhada – Dr. Pedro Carvalho
- ✓ Universidade de Coimbra – Dra. Lurdes Craveiro
- ✓ Universidade de Aveiro – Prof. Dr. Amadeu Soares

➤ **Fiscal Único**

- ✓ LCA – Leal, Carreira & Associados, Sroc.

III. Missão, Valores e Objetivos Estratégicos

A conduta da fundação, bem como dos seus órgãos sociais, obedece a uma panóplia de valores que se subordinam à prossecução de uma Missão comum e que, em conjunto com o enquadramento legal e circunstancial desta organização e ainda com o enquadramento político e socioeconómico do país, presidiram à sua atuação neste período.

O Plano Estratégico traçado por este Conselho Diretivo afirma, como marca distintiva da FMB, F.P., uma vigorosa ligação ao concelho e à região. Note-se que a materialização desta estratégia pressupõe o crescente envolvimento de parceiros públicos e privados, de todos os quadrantes de atuação, que tenham conexão com as atividades desenvolvidas pela FMB, F.P., com especial enfoque, como não podia deixar de ser, nas de caráter regional e local.

IV. A Mata Nacional do Buçaco

Classificado como Imóvel de Interesse Público, o conjunto monumental do Buçaco mobiliza uma riqueza patrimonial de exceção. Ao núcleo central formado pelo *Palace Hotel do Bussaco* e pelo Convento de Santa Cruz, juntam-se as ermidas de habitação, as capelas de devoção e os Passos que compõem a Via-Sacra, a Cerca com as Portas, o Museu Militar e o monumento comemorativo da Batalha do Bussaco. Os cruzeiros, as fontes (com destaque para a Fonte Fria com a sua monumental escadaria) e as cisternas, os miradouros (o da Cruz Alta oferece vista privilegiada sobre toda a região entre Coimbra e a Serra do Caramulo) e as casas florestais compõem o vasto conjunto do património edificado na Mata Nacional do Buçaco.

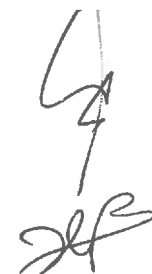
Com 105 hectares de área, não há dúvida que a paisagem da Mata Nacional do Buçaco a distingue das restantes, através de uma coleção dendrológica com relevância a nível europeu, que encontramos no Arboreto, com mais de 257 espécies de árvores e arbustos dos quatro continentes; os Jardins e Vale dos Fetos, zonas turísticas por excelência, que incluem um grande número de plantas ornamentais, entre as quais uma coleção de fetos arbóreos (*Dicksonia antarctica*) ao longo de um arruamento que acompanha uma das linhas de água principais da Mata. Nesta área destaca-se a envolvente do Palace Hotel que é uma área emblemática sobretudo vocacionada para o recreio e lazer, sendo por isso muito procurada pelos visitantes; A Mata Climática, comumente designada por floresta relíquia, que preserva as características do que seriam as florestas nativas desta região, antes da ocupação humana. Sem prejuízo do Pinhal do Marquês, anteriormente dominada por pinheiro-bravo e severamente infestado com espécies invasoras, nomeadamente do género *Acacia* e atualmente em reconversão, com remoção das invasoras e plantação de espécies autóctones.

Os desafios que se colocam prendem-se ainda com fenómenos naturais cuja imprevisibilidade aumenta a respetiva capacidade de provocar danos. Exemplo disso são o ciclone *Gong* e a tempestade *Stephanie*, que atingiram a Mata Nacional do Buçaco a 19 de janeiro de 2013 e a 9 de fevereiro de 2014, respetivamente, devastando cerca de 40% da sua área, com especial enfoque no Arboreto.

Pelo facto da Fundação não possuir a totalidade dos elementos necessários para suprir todas as operações de reflorestação e de remoção de material lenhoso das vias de comunicação e das clareiras criadas pelo ciclone (mão-de-obra, equipamentos etc.), durante este período, foram desenvolvidas inúmeras atividades de voluntariado, com o apoio de várias instituições e do público em geral, que se associaram à recuperação da Mata Nacional do Buçaco.

No entanto e apesar de todo esforço que tem vindo a ser realizado, ainda existe muito a trabalhar a desenvolver no sentido de recuperar as áreas afetadas, com especial destaque para aquelas que devido à sua localização geográfica, ainda não foi possível intervencionar. Note-se que o processo de recuperação (extração de material lenhoso, reflorestação, etc.) da Mata é muito demorado porque tem de ser extremamente metucioso, tendo sempre em conta os valores naturais e edificados presentes. Estes trabalhos asseguram, diariamente, a vitalidade e a dinamização dos espaços globais da Mata, oferecendo aos visitantes espaços de lazer e cultura privilegiados.

Atente-se ainda que uma das maiores ameaças à preservação da Mata Nacional do Buçaco continua a ser propagação das espécies exóticas com carácter invasor. A Mata do Buçaco possui 17 espécies identificadas, sendo que 4 destas [mimosa (*Acacia dealbata*), austrália (*Acacia melanoxylon*), erva-do-diabo (*Tradescantia fluminensis*) e pitósporo (*Pittosporum undulatum*)] possuem a maior taxa de ocupação e revelam-se como as mais problemáticas, pelas suas características de desenvolvimento, porque são as que mais contribuem para o declínio da sua biodiversidade. Estas plantas invasoras são plantas não nativas, que, aquando da sua introdução (através de atos voluntários ou involuntários), competem diretamente com as espécies nativas. Sem predadores ou concorrentes que lhes dificultem a sua instalação/crescimento, estas espécies consomem os recursos disponíveis – água, luz, nutrientes – e proliferam descontroladamente na paisagem, constituindo uma ameaça para os ecossistemas. A sua presença quebra o equilíbrio e a dinâmica criada ao longo de séculos entre espécies que convivem na mesma área, reduzindo assim a diversidade biológica.



A Mata providencia ainda alimento, abrigo e refúgio para mais de centena e meia de espécies de vertebrados, algumas de grande valor conservacionista, como endemismos ibéricos ou espécies protegidas.

A biodiversidade presente no Buçaco exprime a singularidade e o valor patrimonial deste espaço mágico, razão pela qual existe uma entidade autónoma com o objeto de zelar pela sua preservação.

O ano de 2015 foi o terceiro consecutivo dedicado à recuperação dos danos induzidos pelos temporais que assolaram a Mata em 2013 e 2014, através de ações de remoção de destroços e requalificação de espaços afetados.

Handwritten signature

Introdução



Depois desta nota prévia, resta-nos uma breve referência à sistematização deste Relatório de Atividades, dando especial atenção ao facto de que a entrada em vigor no regulamento da estrutura orgânica da FMB, F.P., no dia 21 de janeiro de 2016, operou uma reorganização interna dos serviços, em especial da respetiva designação, pelo que, à data da elaboração do presente documento, esta Fundação apresenta uma estrutura orgânica diferente da que vigorou em 2015. Não obstante, este relatório será apresentado com base na estrutura vigente em 2015.

Começar-se-á por apresentar os resultados dos departamentos aos quais competem as atividades de gestão interna, isto é, de *backoffice*, designadamente de gestão de pessoas e bens da fundação, onde se iniciou um processo estrutural de organização e adaptação que terá continuidade nos próximos anos, dando cumprimento às obrigações legais que impendem sobre esta instituição; seguindo-se o Departamento de Turismo e Atividades Comerciais e o Departamento Educativo e Indústrias Criativas. Far-se-á uma breve referência ao Departamento de Comunicação e Imagem, cuja principal função foi estruturar as campanhas de divulgação das atividades promovidas pela Fundação.

O Departamento de Património Edificado, Paisagístico e Cultural e o de Património Florestal e Ambiental concentram a sua atividade na recuperação, requalificação e conservação do património edificado, paisagístico, florestal e ambiental, que integram o fim para o qual esta fundação foi criada.

De salientar é a concertação que já existe entre departamentos, que se encontra, por exemplo, no esforço de grupo que caracteriza o *modus operandi* desta fundação, patente nomeadamente na realização de visitas para grupos, oficinas e outras atividades pontuais, dirigidas consoante as características individuais e aptidões de cada grupo: o departamento do património edificado e cultural intervém quando estamos perante visitas e atividades relacionadas diretamente com o património edificado e cultural e/ou paisagístico; o departamento do património florestal e ambiental, quando perante visitas para percurso de determinados trilhos; o departamento educativo nos programas dirigidos à comunidade escolar, juvenil e infantil; contando, sempre e para as atividades

de apoio, com o inestimável préstimo dos operários que trabalham diretamente na Mata, e dos colaboradores e trabalhadores que concretizam as atividades de atendimento no Convento, na Loja, Portagens e Bar.



Conclui-se com a ideia de que se realizaram, em 2015, inúmeras operações de conservação e preservação do património edificado e florestal, consolidaram-se atividades que já têm vindo a ser levadas a cabo e que têm constituído, de uma forma ou de outra, mais-valias para esta Fundação.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'A' followed by a vertical line and a cursive flourish at the bottom.

Departamento Administrativo e Financeiro



O ano de 2015 revestiu-se, para este departamento, de um carácter muito exigente, motivado pela atual conjuntura económica e financeira com a qual o país se tem vindo a confrontar nos últimos anos, pela necessidade de garantir a eficiente gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros.

ÁREA FINANCEIRA

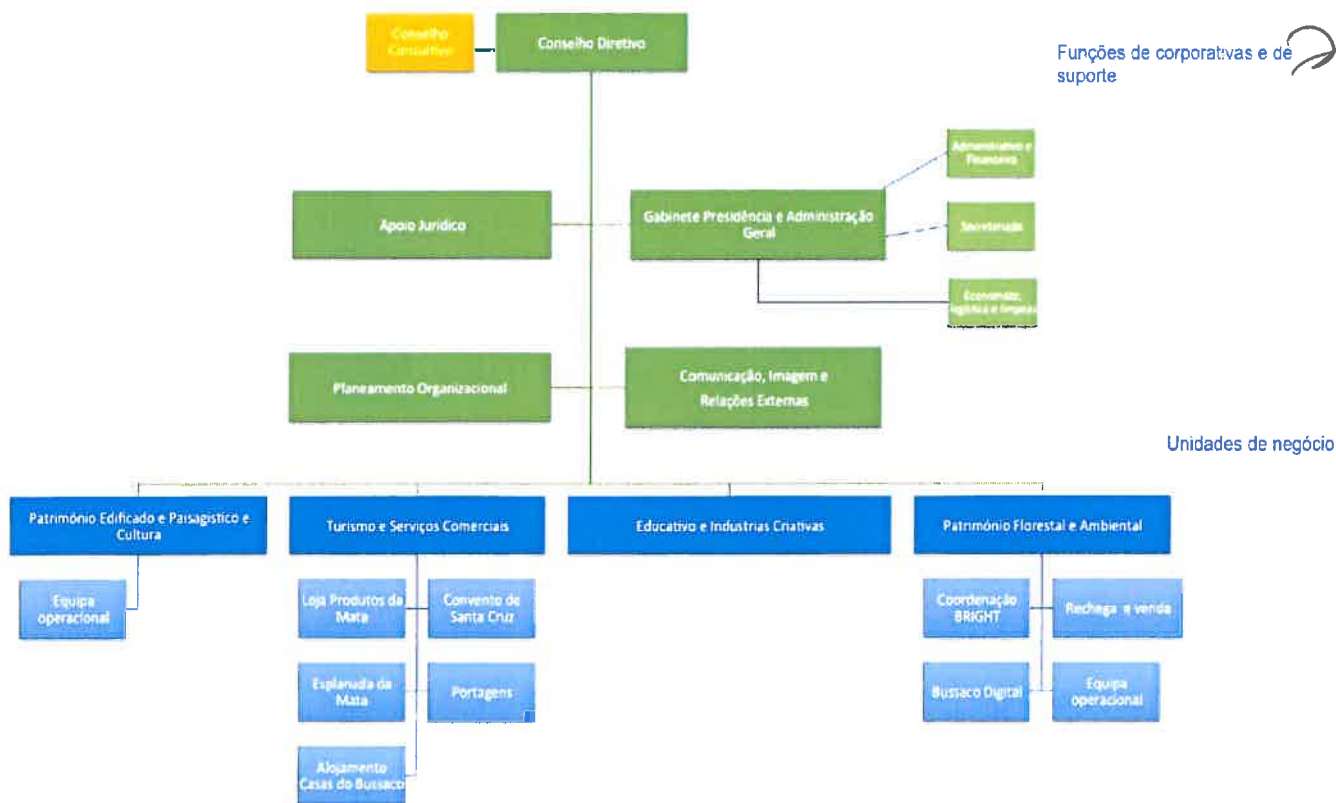
A FMB, F.P., à semelhança de todas as outras instituições públicas, prosseguiu, em 2015, uma atuação pautada pela contenção de despesa e controlo rigoroso de toda a receita, procurando não descurar, no entanto, a qualidade dos serviços prestados, e manter a eficiência dos mesmos. No que toca à realização de investimentos, aplicou-se, à semelhança do ano anterior, uma política de contenção, realizando só os projetos urgentes e, sempre que possível, com recurso aos meios humanos e materiais disponíveis, focando naqueles que encerravam um carácter de reparação ou manutenção, considerados fundamentais à atividade turística ou à concretização dos projetos cofinanciados.

Em 2015 procurou-se sobretudo inventariar e estudar as melhores formas de gestão dos meios ao dispor, monitorizando todas as variáveis das atividades promovidas, e propor medidas concretas de controlo de gestão, procurando imprimir-lhe um cunho de modernização, simplificação e de maior aproximação ao cliente, através de um maior enfoque nas suas necessidades.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Até 31 de dezembro de 2015, a estrutura orgânica da FMB, F.P assumia a seguinte forma:

Funções de corporativas e de suporte



Unidades de negócio

Em 2015, a organização integrou:

	Trabalhadores
<i>Órgãos de gestão (remunerados)</i>	1
<i>Comissão de serviço</i>	0
<i>Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado</i>	2
<i>Contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto</i>	0
<i>Contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo</i>	10
<i>Estágios Profissionais</i>	2
<i>Estágios Curriculares</i>	10
<i>Contratos Emprego-Inserção e Emprego-Inserção +</i>	5
<i>Prestações de serviços</i>	26

Tabela 1 – equipa 2015

Face às necessidades prementes da fundação, decorreu, no último trimestre do ano, um esforço de revisão do modelo e de regulamentação interna, que só veio a vigorar já em 2016, na sequência da sua publicação em Diário da República.

Nesta matéria, em 2015, operou-se um diagnóstico informal de necessidades, no sentido do apuramento das necessidades de recrutamento, tanto as reais como as que se revelam efetivamente sustentáveis; procedeu-se ainda a uma avaliação das normas internas de gestão de recursos humanos, designadamente de controlo da assiduidade e de gestão de férias, que, sendo poucas e dispersas, revelaram necessidades de sistematização e ajustamentos vários. Definiu-se um mapa de pessoal, identificando os postos de trabalho necessários, bem como os que estão ocupados ou vagos, e ainda os correspondentes perfis de competências.

Uma palavra para o facto de que a FMB, F.P. sempre ter acolhido formandos e estagiários, nas suas várias modalidades. Assim, no ano letivo 2014/15 acolheram-se estágios curriculares nas seguintes áreas:

<i>Instituição de origem</i>	<i>Curso</i>	<i>Estagiários</i>	<i>Departamento</i>
<i>Universidade de Aveiro</i>	<i>Biologia</i>	<i>1</i>	<i>DPGFA</i>
<i>Escola Superior Agrária de Coimbra</i>	<i>Licenciatura, Engenharia dos Recursos Florestais</i>	<i>1</i>	<i>DPGFA</i>
<i>Agr. Escolas Olveira do Hospital</i>	<i>Ensino Profissional, Gestão de Recursos Ambientais</i>	<i>3</i>	<i>DPGFA</i>
<i>Escola Prof. Beira Aguireira, Mortágua</i>	<i>Ensino Profissional, Gestão de Recursos Ambientais</i>	<i>5</i>	<i>DPGFA</i>

Tabela 2 – estagiários curriculares 2015

Todos os estagiários completaram com sucesso e, de forma global, com boas classificações as suas formações em contexto de trabalho. Releva ainda que um formando viu o seu trabalho reconhecido com um prémio europeu de conservação da Natureza atribuído pela Fundação Alfred Toepfer, Alemanha.

Este envolvimento formativo não implica custos extraordinários, uma vez que o acompanhamento decorre na fluidez dos trabalhos e tarefas quotidianas do(s) técnico(s) supervisor(es).

A par destes estágios, resultado de colaborações profícuas com instituições de ensino, acolheram-se ainda estagiários para a realização de estágios profissionais por via do IEFP. A FMB, F.P. procura desempenhar um papel ativo nos esforços de integração profissional e de inclusão social, razão pela qual, em 2015 se acolheram dois estágios profissionais, para dar apoio aos serviços de turismo e ainda ao bar e à esplanada e, a estes, acrescentaram cinco contratos para a realização de trabalho socialmente útil, a saber: 3 contratos emprego-inserção e dois contratos emprego-inserção +.

	<i>Departamento</i>	
Estágio Profissional	2	DTSC
Contrato emprego-inserção	2	DPGFA
	1	DTSC
Contrato emprego-inserção +	1	DTSC
	1	DPGFA

Tabela 3 – outros estagiários 2015

Para além dos pontos supra elencados, há outros aspetos institucionais e organizativos que, pela sua natureza, carecem de processos de revisão e renovação, em ciclos de médio e longo curso, que deverão ser pensados e estruturados em 2016, para implementação nos anos vindouros.

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of two parts, possibly initials or a name.

Departamento de Turismo e Serviços Comerciais

A definição de turismo diz respeito à sua “dimensão espacial” relacionada com as deslocamentos das pessoas e as transformações físicas dos territórios resultantes dessas deslocamentos (Vieira, 2007:16-22). O turismo é, portanto, essencialmente um fenómeno espacial que, no mínimo, envolve um local de origem, um local de destino e pessoas a movimentarem-se de um destes pontos para o outro. (Farsari; Prastacos, 2007: 659).

O **Departamento de Turismo e Serviços Comerciais (DTSC)** é o departamento da FMB, F.P. com maior intervenção junto do público que visita a Mata do Buçaco. O suporte de trabalho deste Departamento é o forte poder atrativo que a Mata exerce no público, motivando a deslocação. Tal como refere SANTOS, H. (2010): “*A paisagem é importante na criação de sentimento de identidade e comunidade em relação a um determinado local; é aquilo que nos faz sentir em casa, com tudo o que a expressão significa de conforto e segurança*”. A paisagem, o património edificado e cultural singular da Mata do Buçaco exigem que sejam criadas e permanentemente melhoradas as condições de visitaçào, sempre numa vertente de comunicaçào e entreaajuda com os diferentes agentes turísticos e económicos da região. Essa é a base da missão do DTSC, que abrange os serviços de atendimento direto ao público: Loja, Esplanada, Convento, Portagens e o *backoffice* no planeamento e reserva de alojamento, espaços e organizaçào de atividades e eventos que simultaneamente promovam e tirem partido do cenário idílico da MATA NACIONAL DO BUÇACO. O contacto do DTSC com o público inicia-se, portanto, nas entradas da Mata e prolonga-se até ao serviço mais personalizado de orientaçào de visitas, reservas de alojamento ou do estreito acompanhamento à realizaçào dos mais diversos eventos.

O ano de 2015 encerrou com a superaçào da fasquia dos **230 mil visitantes**¹, objetivo alcançado com um esforço conjunto de consolidaçào da oferta de serviços de apoio ao visitante.

¹ Número apurado com base no registo de entradas de veículos e entradas a pé ou de bicicleta na Mata.

I. Serviços

1. Entradas na Mata – Registro de Entradas

1.1. Registos das Portagens

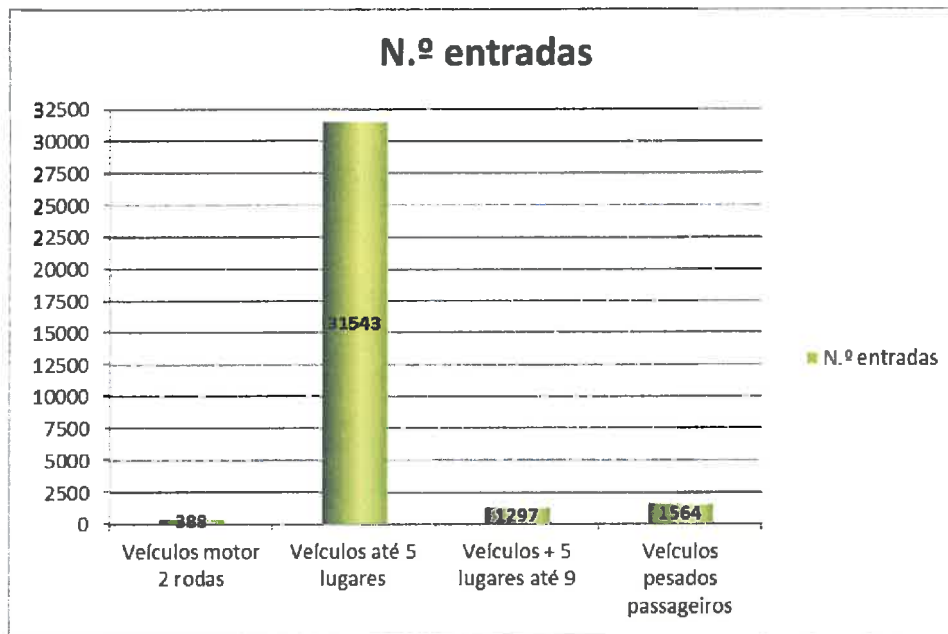


Gráfico 1 – Distribuição do número de entradas de veículos com bilhete por tipo de veículo – 2015

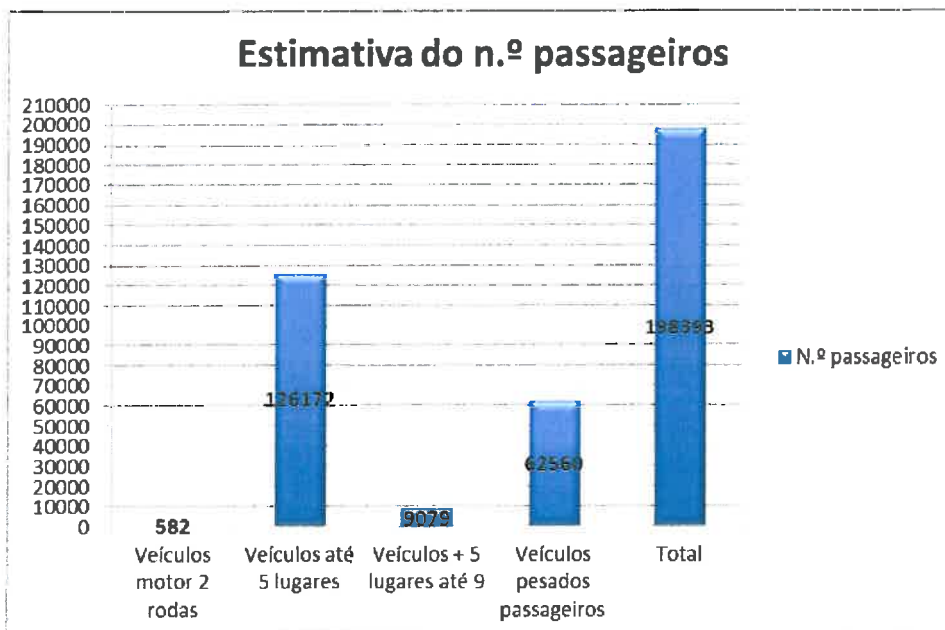


Gráfico 2 – Estimativa do número de passageiros de veículos por tipo de veículo – 2015

Paralelamente a este número de registos de entradas com bilhete é possível medir o sucesso das iniciativas promovidas em 2015 através do registo de participantes nas atividades promovidas, dos hóspedes das *Casas do Bussaco* e ainda dos hóspedes do *Palace Hotel do Bussaco*, que totalizam os **5 668 participantes**.

II. Registos das atividades

Atividades	Participantes
Participantes nas atividades promovidas, tais como visitas, trilhos e outras atividades pontuais (ex. <i>Bussaco ao Luar</i> , etc.), hóspedes das <i>Casas do Bussaco</i> e ainda hóspedes do <i>Palace Hotel do Bussaco</i>	5 668
Média de visitantes integrados em Pacotes de Veículos	*1 500
Participantes Provas Desportivas	1 200
Pacotes veículos - estimativa de passageiros	1 500
TOTAL	9 868

Tabela 4 – registo de atividades 2015

* 627 Veículos registados em pacotes especiais para eventos.

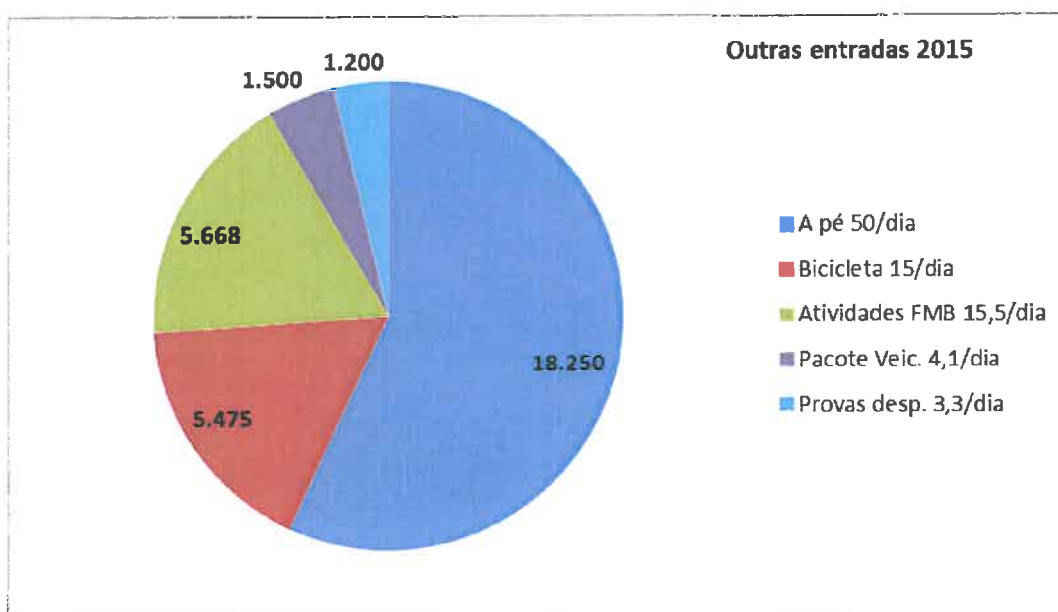


Gráfico 3 - Estimativa do número de outras entradas na Mata - 2015²

² Não inclui hóspedes do *Palace Hotel do Bussaco*

Handwritten signature or initials in the top right corner of the page.



1.1. Visitas Orientadas

A Fundação Mata do Buçaco gere uma bolsa de monitores qualificados que colaboram na realização de visitas para grupos e nalgumas atividades pontuais, conforme as suas qualificações e aptidões individuais.

Em 2015, o DTSC concretizou um total de **101 visitas e trilhos orientados**, que alcançaram mais de **2700 participantes** distribuídos da seguinte forma:

✓ **Convento**

A FMB, F.P. oferece visitas orientadas ao Convento de Santa Cruz do Buçaco com uma duração média de 45 minutos, na qual é explicada a história do Convento desde a chegada dos Carmelitas até à construção do *Palace Hotel do Bussaco*, na qual participaram, em 2015, **333 visitantes**.

✓ **Convento + Mata**

A FMB, F.P. oferece também visitas orientadas ao Convento e à Mata do Buçaco com uma duração aproximada de 2 horas, na qual é explicada a história do Convento desde a chegada dos Carmelitas até à construção do *Palace Hotel do Bussaco* e ainda

o percurso pela Mata Nacional do Buçaco. Nestas atividades registou-se a participação de **1 252 visitantes**.

✓ **Visita na Hora**

O visitante tem total liberdade para escolher o percurso que mais lhe interessa - no âmbito das visitas orientadas e trilhos já definidos pela Fundação Mata do Buçaco - e quando o pretende realizar, usufruindo de uma visita personalizada, com um monitor especializado. As visitas são personalizadas e, por enquanto, só se encontram disponíveis em português.

Aqui, registou-se a adesão de **120 participantes**.

✓ **Convento + Jardins**

A FMB, F.P. oferece também visitas orientadas ao Convento e aos Jardins que se revestem de especial importância pelo perfil histórico que revelam.³ Nestas visitas participaram **596 pessoas**.

✓ **Visita/Trilho "à medida"**

Esta iniciativa é concebida à medida do interesse e disponibilidade de tempo e mobilidade dos visitantes. Trata-se da opção certa para responder de forma mais eficaz às expectativas e exigências dos clientes. Os pedidos são analisados caso a caso para respostas breves.

Aqui registaram-se **208 participantes**.

³ Em 1888, Emídio Navarro, Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria, encomendou ao arquiteto italiano *Luigi Manini* um projeto eivado de conotações nacionalistas, pois uma vez gorada a tentativa de 1887 de transformar o deserto carmelita num parque romântico, a única forma de dinamizar turisticamente a Mata do Buçaco passava pelo apelo ao fervor patriótico que varria o reino no final de oitocentos, construindo-se, para o efeito, um "Hotel para o Povo". Levantada em torno da Igreja do Convento de Santa Cruz do Buçaco, a "Hospedaria Monumental" do Buçaco é um impressionante conjunto edificado composto pelo *Palace Hotel*, pelas Casas dos Brasões, dos Embrechados ou Pedrinhas, e ainda pela Casa dos Cedros. Na sua construção estiveram envolvidos vários arquitetos e escultores de renome nacional, tais como: Norte Júnior, *Nicola Bigaglia* e João Augusto Machado. Completa o conjunto edificado, um belíssimo Jardim que harmoniza num discurso com o *Palace Hotel*, elementos dos jardins italianos (a pérgula) e franceses (o *parterre*), bem como do paisagismo inglês.

✓ **Mata**

Para além da relevância biológica, zoológica e florestal, encerra também uma grande importância histórica⁴ que faz com que as visitas encerrem um grande interesse para os visitantes, nacionais ou internacionais. Nestas visitas participaram **171 pessoas**.

✓ **Mata + Caves**

À visita à Mata adicionou-se, desde 2013, a opção + Caves Messias, tirando proveito da considerável oferta enoturística da região bairradina.

Tratando-se de um produto novo, o número de participantes foi inferior às anteriores, perfazendo um total de **71**.

✓ **Trilho da Água⁵**

A Mata do Buçaco encontra-se inserida no extremo noroeste da Serra do Buçaco, local de relevo proeminente e precipitação abundante. Num contexto litológico favorável, permite abundante água subterrânea e superficial, propiciando uma floresta exuberante. Entre os séculos XVII e XIX, os pontos de água (nascentes) e linhas de água que se encontram na Mata do Buçaco, comportaram várias intervenções, nomeadamente a construção de lagos e fontes, entre as quais a mais célebre, a Fonte Fria. As duas linhas de água predominantes da Mata do Buçaco unem-se na Fonte Fria, originando uma linha de água que percorre o Vale dos Fetos, nome que deriva de um conjunto de fetos de porte arbóreo, dispostos ao longo do vale. Atendendo a esta condição, a FMB, F.P. disponibiliza ainda uma tipologia de vistas, de grau de dificuldade médio e com uma duração aproximada de 2 horas.

Nesta atividade participaram **18 pessoas**.

⁴ Na posse do Bispado de Coimbra desde 1094, a Mata foi doada em 1628 pelo então bispo de Coimbra, D. João Manuel, à Ordem dos Carmelitas Descalços para a construção do seu Deserto em Portugal.

Durante a permanência da Ordem dos Carmelitas Descalços, os monges contribuíram de forma significativa para o aumento da biodiversidade existente na Mata, replantando e introduzindo novas espécies, incluindo o célebre cedro-do-buçaco (*Cupressus lusitanica*). Após a extinção das Ordens Religiosas em 1834, a Mata Nacional passou para a tutela do Estado Português, sob a direção da Administração-Geral das Matas do Reino. Sob a mesma direção, destacando a ação de Eduardo Lacerda, foram introduzidas espécies exóticas de árvores como, por exemplo, o feto arbóreo (*Dicksonia antarctica*), a sequóia (*Sequoia sempervirens*), o cedro-do-atlas (*Cedrus atlantica*), entre muitas outras, formando a maior área da Mata Nacional, conhecida como Arboreto, e que encerra em si maravilhas ocultas, incluindo cerca de uma centena de árvores de porte notável.

⁵ Trilho com o apoio da Fundação Luso

✓ Trilho Floresta Relíquia

A Floresta Relíquia da Mata Nacional do Buçaco ocupa cerca de 15% da mata e conserva as características de uma floresta primitiva que existiria, antes da ocupação humana, nas montanhas do centro de Portugal, formando um bosque único de copado denso, por vezes quase puro, com elevada relevância ecológica, quer pela raridade e singularidade a nível nacional, quer pela biodiversidade que alberga, desafiando toda a imaginação.

Este trilho tem uma duração média de 2 horas e participaram, no total, **18 pessoas**.

✓ Trilho Militar

A Batalha do Buçaco, integrada na última das três invasões napoleónicas a Portugal (julho de 1810 a abril de 1811), pôs em confronto os exércitos francês e anglo-luso, cujas consequências lhe conferem a maior relevância, não só pelo que ela significa nos termos mais objetivos – derrota das brigadas do Marechal *André Masséna* – mas, sobretudo, pelo que representou na preparação do confronto seguinte e o enfraquecimento definitivo do invasor nas Linhas de Torres Vedras.⁶

Este trilho tem uma duração média de 3 horas e reuniu **18 participantes**.

✓ Trilho Via Sacra

A partir de 1644, sob a égide de D. Manuel Saldanha, Reitor da Universidade de Coimbra, ergueu-se, à imagem de Jerusalém, uma *Via Crucis* destinada a representar os Passos da Prisão e da Paixão de Jesus Cristo.⁷

Dada a relevância histórica e religiosa destes pontos de interesse, a FMB, F.P. oferece um trilho de aproximadamente 3 horas a esta Via-Sacra. Em 2015 verificou-se um total de **54 participantes**.

⁶ Foi uma batalha sangrenta que retardou a chegada do exército francês a Lisboa garantindo, assim, mais tempo no reforço das Linhas defensivas de Torres Vedras. Com um resultado de cerca de 5000 baixas para os invasores e cerca de 1300 baixas para os aliados anglo-lusos, a Batalha do Buçaco passaria a significar, na História da nação portuguesa, um exemplo fulcral de tática defensiva em contexto militar.

⁷ Inicialmente assinalados por uma cruz de pau-brasil, foram substituídas (1694-1695) por capelas mandadas construir pelo Bispo de Coimbra D. João de Melo. Adquirem especial relevância as estações do Pretório e do Calvário que remata o percurso da Via Sacra. Assumindo-se como a representação do Monte Carmelo na Palestina (foco originário da Ordem dos Carmelitas), o Sacromonte reivindica quer a herança do Profeta Elias como primeiro eremita quer um protagonismo espiritual que encontra na articulação ao programa definido dentro da cerca conventual a sua mais elevada expressão.

CF
28



Visita Convento + Mata: Grupo "Congresso matemática Universidade de Coimbra"

1.3. Bilheteira Convento

O Convento de Santa Cruz do Buçaco, ligado à prática eremítica dos Carmelitas Descalços e à ação reformadora (1562) de Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz, estimulou a criação de um dos mais originais Desertos da Ordem.⁸ Trata-se portanto de um dos principais atrativos turísticos da Mata do Buçaco, que tem registado, ao longo dos anos, uma procura considerável por parte dos visitantes que pretendem conhecer melhor a história da Mata do Buçaco.

Em 2015 foram registadas um total de **18 336 entradas no Convento**, distribuídas da seguinte forma:

	<i>Crianças</i>	<i>Adultos</i>	<i>Total</i>
<i>janeiro</i>	21	450	471
<i>fevereiro</i>	45	457	502
<i>março</i>	70	883	953
<i>abril</i>	87	1226	1313
<i>maio</i>	51	1384	1435
<i>junho</i>	60	1300	1360
<i>julho</i>	273	2269	2542
<i>agosto</i>	461	4234	4695
<i>setembro</i>	94	2235	2329
<i>outubro</i>	48	1246	1294
<i>novembro</i>	25	679	704
<i>dezembro</i>	48	690	739
TOTAL	1 283	17 053	18 336

Tabela 5 – entradas no Convento 2015

⁸ A sua história inicia-se em 1628, quando o bispo de Coimbra D. João Manuel doa aos carmelitas da província portuguesa a mata do Buçaco para a construção do convento e retiro dos religiosos da Ordem. No apelo constante à solidão e ao afastamento do mundo, o Convento seria então o palco de uma experiência profunda de contemplação, oração e penitência.

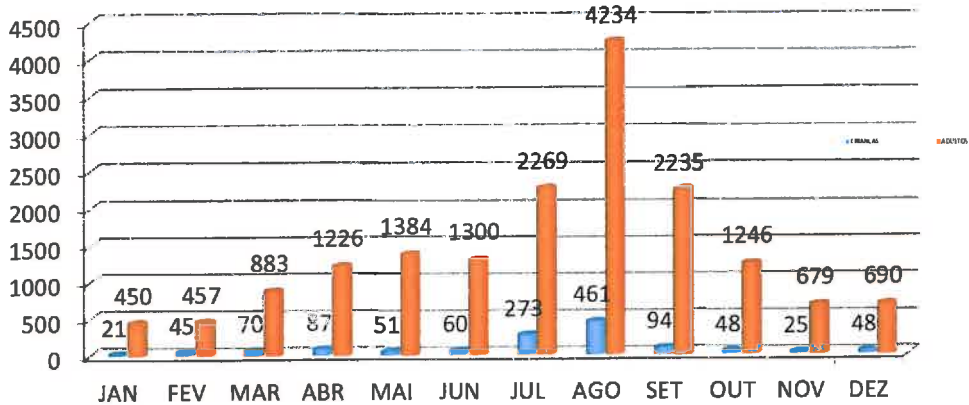


Gráfico 4 – Evolução do número de entradas no Convento em 2015

1.4. Casas do Bussaco – registo de reservas

A Fundação Mata do Buçaco, F.P. iniciou, em 2012, a recuperação das antigas casas dos guardas florestais para dar lugar às *Casas do Bussaco*. Após a conclusão das obras de recuperação das quatro *Casas do Bussaco* [Serpa (T2), Lapas (T2); Feteira (T4) e Ameias (T2)], a Fundação tem à disposição duas Casas em regime de Alojamento Local [Casa da Floresta Relíquia (T3 + 1) e Casa do Miradouro (T3)] e quatro Casas em regime de Turismo Rural, modalidade Casas de Campo.

Em 2015 registou-se um total de **767 hóspedes** nas *Casas do Bussaco*, distribuídos da seguinte forma:

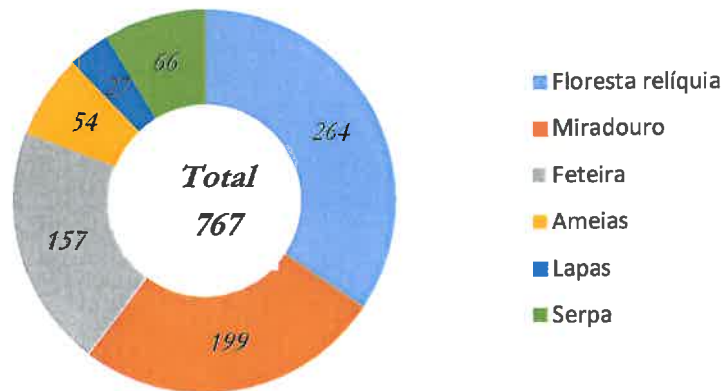
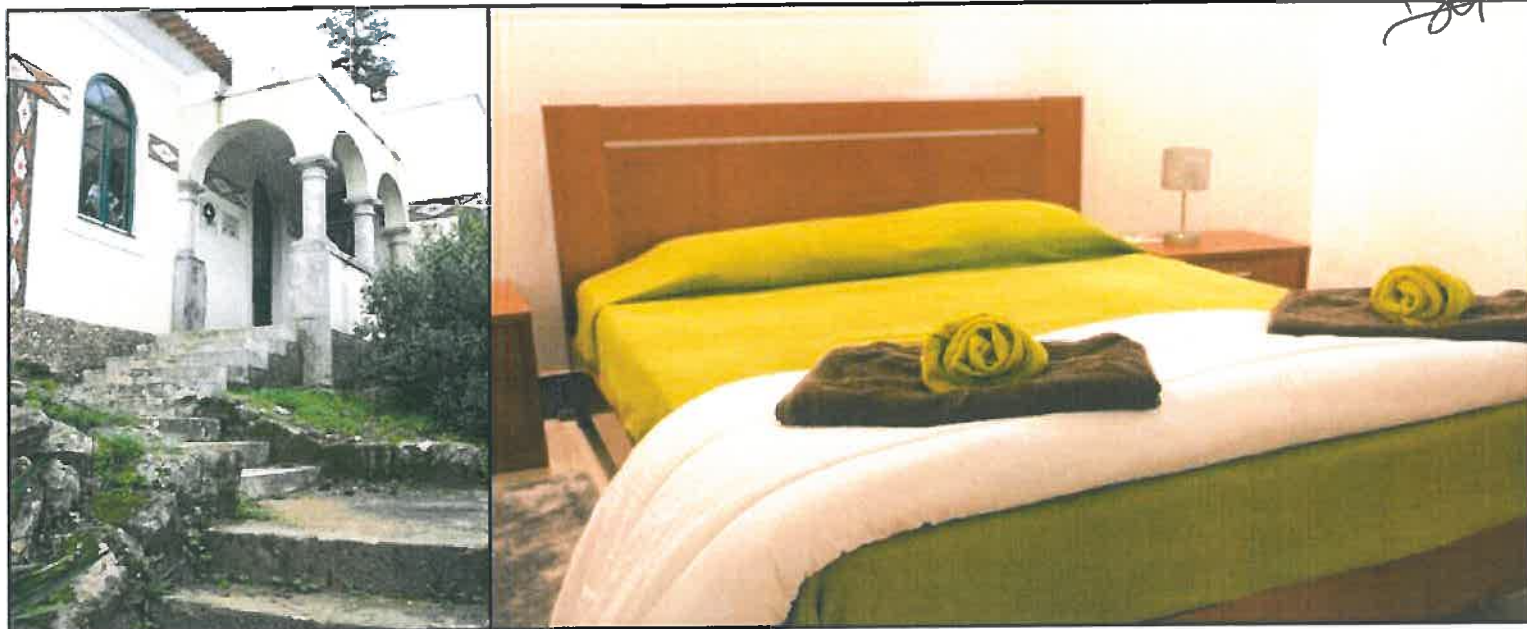


Gráfico 5 – distribuição dos hóspedes e noites pelas 6 Casas do Bussaco

G
4
JP



Exterior da Casa das Lapas e interior da Casa da Feteira

A Casa da Floresta Relíquia continua a ser a Casa que apresenta o maior registo de hóspedes, seguida da Casa do Miradouro e da Feteira, ou seja, as Casas com maior capacidade têm revelado maior procura.

✓ **Promoções Casas do Bussaco 2015**

🇵🇹 **S. Valentim** - Para assinalar o Dia de S. Valentim foram criados 3 programas associados a estadias nas *Casas do Bussaco*, todos com o mesmo valor de 100€:

- **Programa “Romance Delicioso”** - que consiste numa noite de alojamento numa das *Casas do Bussaco* (TER), com jantar incluído para dois no *Palace Hotel do Bussaco*⁹
- **Programa “Luso-Bussaco, encontro perfeito”** que consiste numa noite de alojamento numa das *Casas do Bussaco* (TER), com pequeno-almoço na cafetaria Esplanada da Mata incluído, mais acesso ao circuito *Acqua Sensations*¹⁰ da *Malo Clinic Termas Luso – Thermal & Medical Spa* para duas pessoas.

⁹ Menu especial do restaurante *Pedro dos Leitões*

¹⁰ Tem a duração de 1 hora e inclui sauna, fonte de gelo, duche suíço, banho turco, duche sensações e piscina interativa com camas de hidromassagem, jatos bico de pato, jatos de cascata e jatos de massagem subaquática.



Dia dos namorados

Mata do Bussaco



Romance Delicioso
Estada numa das Casas do Bussaco
(TER) T2 • Jantar para 2*
Pequeno-almoço • Chás ou tardes
(Incluído: degustação)
Mimo Leite, Espumante e sobremesa
Valor: 90€



Luso-Bussaco, encontro perfeito
Estada numa das Casas do Bussaco
(TER) T2 • Circuito Água Sensations*
Pequeno-almoço • Chás ou tardes
(Incluído: degustação)
Durada: 1 hora
Valor: 90€



Experiências apaixonantes
Estada numa das Casas do Bussaco
(TER) T2 • Passeio Bussaco Romântico
em carro clássico ou Passeio de barco
nas águas do Mondego
Valor: 80€

Reservas / informações: 201 937 000 | turismo@fmb.pt

Datas de realização: de 13 a 15 de Fevereiro.



Associação Nacional de Escuelas
Turismo de Portugal
Rua do Comércio, 100 - 1050-014 Lisboa

www.fmb.pt



MADO HOTEL



Associação Nacional de Escuelas

- **Programa “Experiências apaixonantes”** – consiste numa noite de alojamento numa das *Casas do Bussaco* (TER), com pequeno-almoço incluído, ao qual acresce um **Passeio Bussaco Romântico**, num carro clássico. Esta iniciativa conta com o apoio do *Clube LusoClássicos*.

Ou

Passeio de barco nas águas do Mondego, em parceria com a empresa *3 Rios Lda.* (RNAAT 220/2014). Foram vendidos 2 destes Programas (o Programa “Romance

Delicioso" e o Programa "Luso- Bussaco, encontro perfeito") para a Casa do Serpa e para a Casa das Ameias respetivamente.

Muito mais que uma camisola.



Muito mais
que um trail.

Luso Trail – 20% de desconto

Esta iniciativa consistia na aplicação de um Desconto de 20% sobre o preço de tabela para participantes inscritos no *Luso Trail*, que decorreu em 17 de maio de 2015.

 **Luso Trail** · 100 likes · 8 new photos · [www.facebook.com/lusotrail](#)

Há condições especiais para grupos que queiram pernoctar na Mata Nacional do Bussaco nas Casas do Bussaco. Descontos para os participantes do Luso Trail que chegam aos 20% sobre o preço de tabela. Por exemplo, uma casa na mata para 4 pessoas pode ficar por apenas 52 euros.

Mais informações podem ser solicitadas junto da Fundação da Mata do Bussaco através do seguinte contacto: durmino@mbn.pt ou telefone: 231 957 000.





*Cerimónia Civil realizada em 19 de Setembro no Miradouro Portas de Coimbra
Foto de João Machado*

1.5. Locação de Espaços

A locação de espaços para eventos tem-se revelado um serviço cada vez mais procurado, quer por empresas, quer por particulares que consideram a Mata o local ideal para os seus eventos. Considera-se que este fator é indicativo da imagem idílica de que o Buçaco beneficia junto do público. Em 2015 registou-se um total de **21** **locações:**

	<i>Quantidade</i>	<i>Pessoas</i>
<i>Mata</i>	1	50
<i>Convento</i>	9	650
<i>Santa Teresa</i>	1	300
<i>Miradouro Portas de Coimbra</i>	7	400
<i>Jardins</i>	2	100
<i>Outros</i>	2	350
<i>TOTAL</i>	<i>22</i>	<i>1850</i>

Tabela 6 – Locações 2015

1.6. Atividades Pontuais

Considerando que a FMB oferece um leque muito diversificado de atividades cuja sistematização não é evidente, criou-se o registo **atividades pontuais** que integra todas as situações especiais.

Em 2015 registaram-se **ainda as seguintes Atividades Pontuais:**

🚩 **Passeios Históricos em Carros Clássicos:** Percursos pela Mata em Carro Clássico;

🚩 **Romaria da Ascensão 2015**

A Romaria da Ascensão acontece entre o Luso e a Mata Nacional do Buçaco, desde os finais do século XIX e, em 2015, a FMB voltou a organizar a festa na quinta-feira da ascensão, 14 de maio.

A Ascensão é uma festa importante do calendário religioso que data do século IV d.c. através da qual se celebra a Ascensão do Senhor aos Céus, 40 dias depois da Páscoa.



Tal como nos anos anteriores, a participação não teve qualquer custo, sendo apenas da responsabilidade de cada grupo a montagem, desmontagem e

decoreção do seu espaço. No total estiveram representados cerca de **30 artesãos da região.**



Visitas **Bussaco ao Luar** – julho e agosto 2015

À semelhança dos anos antecedentes, as entradas da Mata não foram cobradas nesse dia.

Bussaco ao Luar

Realizaram-se 3 edições da atividade **Bussaco ao Luar** – visitas orientadas em noites de lua cheia, tendo sido a última realizada a 29 de agosto e dedicada à temática da Batalha do Bussaco.

No total foram registados **118 participantes.**

Caminhos Batalha do Bussaco – Comemorações 205 Anos da Batalha do Bussaco

Programa:
BATALHA DO BUSSACO
 comemorações
205
anos
1810-2015
SETEMBRO

25 agosto
Excursão ao Luar Especial Caminhos da Batalha do Bussaco
 Local: Mata de Bussaco

4 e 27 de setembro
Exposições
 "Portugal em vésperas das invasões francesas, conhecimento geográfico e configurações"
 "Exposição de uniformes militares portugueses, na versão caricatural de **Artur Gonçalves**"
 Local: Casino do Luso

8 setembro
Conferência - Memórias da Batalha de Bussaco
 Local: Centro Cultural de Penacova (19h00)

5 e 30 setembro
Exposição - Batalha do Bussaco - Penacova 1810
 Local: Centro Cultural de Penacova

6 e 27 setembro
Exposição - Francisco António Elias
 Centro de Animações Cultural de Mortágua

11 e 18 setembro
Passado Noturno Encenado - As Tropas Anglo-Lusas atravessam o Bussaco
 Local: Penacova (21h00)

12 setembro
Concerto pela Banda Militar de Ponta
 Jardins do Palace Hotel do Bussaco (21h00)

18 de Setembro e 18 de Outubro
Exposições
 -Recriação da batalha de Bussaco em diorama à escala 1:72"
 "Os Fardamentos do Período da Guerra Peninsular" fotografias das aquarelas do General Ribeiro Arêde
 Centro Municipal Meças - Mealhada

25 setembro
Passado Noturno Encenado - As vésperas da Batalha
 5. Antas de Cintaró - Sula - Bussaco (21h00)

28 setembro
Desfile das Tropas e Concerto Noturno
 Local: Vila do Luso (20h00)

Concerto pela Orquestra Ligeira do Exército
 Local: Alameda do Casino - Vila do Luso (20h00)

27 setembro
Cerimónia Militar e Protocolares da Exército Português
 Local: Ovelhas - Porta de Sula (19h00)

Recriação Histórica da Batalha do Bussaco
 Local: Ovelhas - Porta de Sula (19h00)

CAMINHOS DA BATALHA DO BUSSACO

Logos: Associação Ovelhas, penacova, mortágua, mata de bussaco, Associação de Defesa do Território, Fundação do Luso, Associação de Defesa do Território, Associação de Defesa do Território, Associação de Defesa do Território.

Este é um projeto embrionário¹¹, de cariz turístico e ambiental, cujo desenvolvimento pretende valorizar os espaços mais interessantes, do ponto de vista estratégico, da Batalha do Bussaco.

O projeto *Caminhos da Batalha do Bussaco* no âmbito da sua parceria transterritorial¹², apresentou este ano um programa recheado de iniciativas, que decorreram no mês de setembro, alusivo às comemorações dos 205 anos da Batalha do Buçaco. Apresentou-se um cartaz com diversas atividades, em diversos locais, para todo o tipo de participantes, com passeios noturnos encenados, exposições, concertos, uma conferência, recriações históricas e cerimónias militares.

O programa Comemorativo dos 205 anos contou ainda com o apoio do Exército, Associação Napoleónica Portuguesa, Fundação Luso, *Extramotion*, Associação de Aposentados da Bairrada e do Grupo de Recriação Histórica de Almeida.



Concerto Banda Militar do Porto nos Jardins do Palace Hotel do Buçaco e recreação histórica da Batalha do Buçaco
Obelisco – Portas de Sula

¹¹ A primeira edição decorreu em 2013.

¹² Trata-se de uma parceria entre a Câmara Municipal de Mealhada, Câmara Municipal de Mortágua, Câmara Municipal de Penacova e a Fundação Mata do Buçaco.



Atividades do programa de Comemorações realizadas dentro da Mata

- ***Bussaco ao Luar – especial Caminhos da Batalha do Bussaco***
29 de agosto

Mais de **60 participantes** aceitaram o desafio de passar a última noite de lua cheia do verão na Mata do Buçaco.

O percurso circular, que teve início no Convento de Santa Cruz, conduziu o grupo num trilho diferente do habitual e muito dedicado à temática da Batalha do Buçaco.

Durante o percurso os visitantes foram sendo surpreendidos pela presença de Carmelitas com o seu quotidiano completamente alterado, por soldados anglo-lusos e franceses, por camponeses que se juntaram ao combate e até por *Wellington* e *Massena*, este último sempre acompanhado pela sua amante, *Henriette Lebreton*.

Na Cruz Alta foi possível admirar o magnífico luar proporcionado nessa noite. Esta foi a primeira atividade do programa de Comemorações dos 205 anos da Batalha do Buçaco, resultante da parceria dos municípios de Mealhada, Mortágua e Penacova e da Fundação Mata do Buçaco, que contou ainda com o apoio do Centro Social Melo Pimenta do Luso.

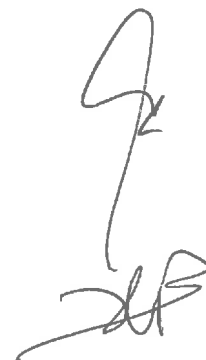
- ***Concerto Banda Militar do Porto – Jardins do Palace Hotel do Bussaco***

A Banda Militar do Porto teve concerto marcado para a noite de 12 de setembro, às 21h30, nos jardins do *Palace Hotel do Bussaco*. Um concerto ao luar, num espaço idílico, de entrada livre.

Uma noite dedicada à música clássica, num espetáculo que contou com a participação de mais de 50 militares, sob a direção do maestro cinfanense, o Capitão Chefe de Banda de Música, Alexandre Lopes Coelho.

Esta foi mais uma iniciativa integrada no programa de comemorações dos 205 anos da Batalha do Bussaco, organizado pelos municípios da Mealhada, de

Mortágua e Penacova e pela Fundação Mata do Buçaco, no âmbito do projeto Caminhos da Batalha do Bussaco e contou com **500 espetadores**.



- *Passeio Noturno Encenado – às vésperas da Batalha (da Cruz Alta a Moura)*

No dia 25 de setembro de 2015, a FMB, em conjunto com os parceiros Câmara Municipal de Mealhada, Câmara Municipal de Mortágua e Câmara Municipal

de Penacova, promoveram mais um Percurso Noturno Encenado - às vésperas da Batalha, pela Serra do Buçaco. Esta atividade contou com mais de **centena e meia de participantes**.

BATALHA DO BUSSACO
205 anos
1810-2015
SETECÉNTOS

vamos pisar história!
25 setembro 2015

passaio noturno encenado

as vésperas da batalha...
Cruz Alta - Cerquêdo - Moura

Inscrições em
turismo@fmb.pt
 Posto de Turismo de Mortágua
 Posto de Turismo de Penacova

€10,00 / participante
 Inscrições limitadas

Subscrição máxima inscrites de momento de 250 persoas

Embarque dos participantes:

Mortágua	Mortágua	Penacova
20100 - Largo do Jardim	20100 - Praça do Município	20100 - Largo Alberto Leão
20113 - Casa	20113 - Barrado	
20100 - Serra do Buçaco		

mais informações em:
231 937 000 / 239 470 300 / 231 927 464
[facebook.com/caminhosdabatalhadobussaco](https://www.facebook.com/caminhosdabatalhadobussaco)

CAMINHOS DA BATALHA DO BUSSACO

Logos of participating municipalities: Mortágua, Penacova, Serra do Bussaco, and others.

2015



Percurso noturno encenado – 25 de setembro de 2015

- **Programa Natal Luso-Bussaco 2015**

Pelo segundo ano consecutivo, a FMB, F.P. juntou-se à organização do Programa de Natal Luso-Bussaco, que ofereceu um programa variado de animações de natal, decoração e iluminação e contou com a colaboração de várias entidades.

Do programa fizeram parte vários concertos, alguns dos quais tiveram lugar em frente ao Convento de Santa Cruz do Buçaco.

20 NOV. 2015 a 18 JAN. 2016

PROGRAMA

- ILUMINAÇÕES DE NATAL
- PRESÉPIOS DE RUA
- MERCADOS DE NATAL
- CONCERTOS
- TEATRO
- CONTOS DE HISTÓRIAS
- ACTIVIDADES INFANTIS
- ESPECTÁCULOS DE RUA
- E MUITO MAIS!

Natal Luso-Bussaco

SERENIDADE, HARMONIA E LUZ

Natal Itinerante

OS MICRO ESPECTÁCULOS QUE ANDAM PELAS RUAS
SÃO 20 MINUTOS DE PURO ESPÍRITO NATALÍCIO!

SÁBADOS	DOMINGOS
15:00h Convento Do Buçaco	11:00h Mercado Do Luso
16:00h Tenda Do Natal	11:30h Convento Do Buçaco
16:30h Mercado Do Luso	12:30h Igreja Da Igreja
17:00h Capela Do Bairro	15:00h Igreja Da Igreja
18:00h Arco Da Igreja	15:30h Tenda Do Natal

SAB 05/DEZ . FANTOCHES
(Flor Maria e a Promessa de Natal, por DiLoFeito)

DOM 06/DEZ . MÚSICA
(Natal Acústico com Hugo Moreira)

SAB 12/DEZ . VARIÉDADES
(A Magia do Natal ..)

DOM 13/DEZ . MÚSICA
(Apresentação dos alunos da Escola de Música AJCL)

SAB 19/DEZ . CIRCO
(Malabarista Yerey)

DOM 20/DEZ . MÚSICA
(Coral canta o Natal)

DOM 24/DEZ . MÚSICA
(Os Bravos da Vila do Luso anunciam o Natal)
HORÁRIOS: 11:00h MERCADO, 11:30h J. TIBÉRIA, 12:00h CAP. BARRO

SAB 26/DEZ . CONTOS
(«Folgora e os descobrimentos da saúde», por Miguel Múlbres, escritor e jornalista da TSF)

DOM 27/DEZ . POESIA
(Recital de Poemas de Natal, pela atriz Marta Pires)

Entrada Livre
em todos os eventos

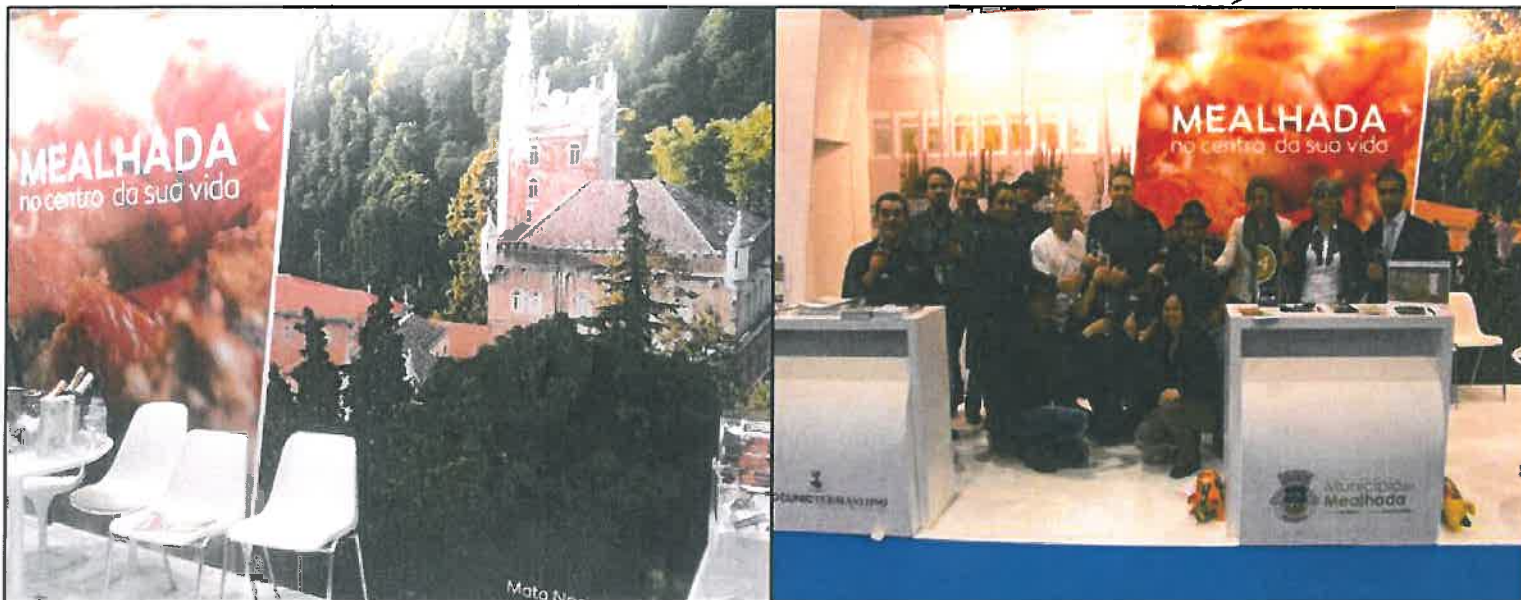
ORGANIZAÇÃO

PROTECTORADO

PROTECTORADO

AGENCIAS

MÚLTIPLAS PARTES



- **Presença em Feiras**

- ✓ **BTL 2015 – de 25 de fevereiro a 01 de março**

A Fundação Mata do Buçaco esteve representada na Bolsa de Turismo de Lisboa, a convite da Câmara Municipal de Mealhada, e, durante o evento, foi possível promover a Mata e os seus produtos, assim como os serviços da Fundação, junto de potenciais visitantes e parceiros.

- ✓ **FIT 2015 – Guarda – 30 de abril a 03 de maio**

A Fundação Mata do Buçaco esteve também representada na Feira Ibérica de Turismo da Guarda, a convite da Câmara Municipal de Mealhada, com o objetivo de promover a Mata do Buçaco e os seus produtos e ainda os serviços da FMB, F.P., tirando partido sobretudo da proximidade com o mercado espanhol.



Handwritten signature



✓ **Feira do Mel e do Campo (Penacova) - 13, 14 e 15 de novembro de 2015**

A Fundação Mata do Buçaco, F.P. esteve representada na Feira do Mel e do Campo, a convite da Câmara Municipal de Penacova, com um *stand* onde expôs e vendeu alguns dos Produtos da Loja da Mata, sobretudo os Licores, Doces e Mel do Buçaco.

Durante a Feira, a FMB, F.P. ainda teve a oportunidade de promover os seus produtos e serviços no programa da SIC, *Portugal em Festa*.

1.7. Loja Produtos da Mata

Aberta ao público desde 2010, a **Loja Produtos da Mata** tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos, sendo que a venda de produtos tradicionais, elaborados por artesãos locais, tem sido a grande aposta, assim como, a venda de produtos típicos da região. Para além desta função, servia também a função de posto de atendimento ao público, onde eram prestadas informações turísticas, e ainda de receção dos hóspedes das *Casas do*

Bussaco, tarefa que agora é realizada pelo posto de informação, aberto ao público desde o dia 6 de fevereiro de 2016.

No gráfico que se segue comparam-se os resultados mensais homólogos da Loja em 2014 e 2015:

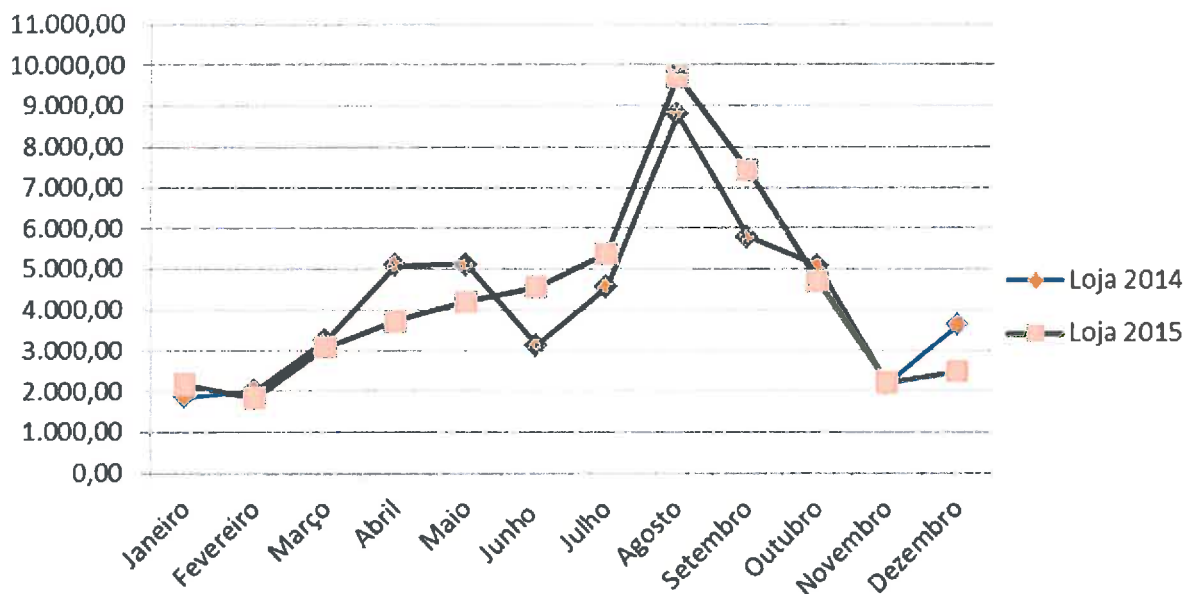


Gráfico 6 – comparação vendas da loja 2014/2015

1.8. Esplanada

A **Cafeteria Esplanada da Mata** foi inaugurada em 2012 e é o local ideal para o visitante relaxar e usufruir da envolvência, enquanto saboreia os petiscos e bebidas ali servidos.

No gráfico que se segue apresentam-se os resultados mensais homólogos deste serviço relativamente aos anos de 2014 e 2015:

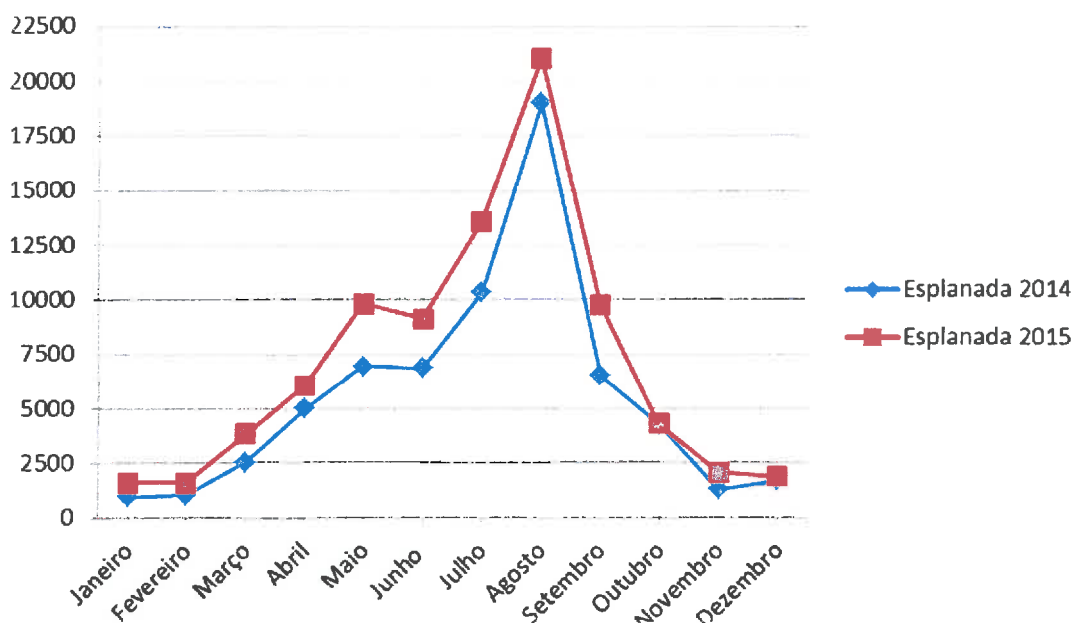


Gráfico 7 – comparação vendas esplanada 2014/2015

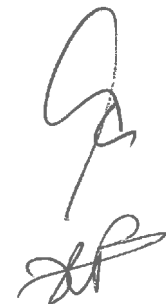
Considerações finais

Vieira (2007:48) menciona que «o pensamento, o planeamento e a gestão estratégica são os pilares do processo de desenvolvimento turístico» para se obter «o futuro desejado para um destino turístico, para uma região turística, para um país». Ainda de acordo com o mesmo autor (Vieira, 2007:78-116), o planeamento permite definir “as *guidelines*” a nível da oferta turística, da procura turística e a nível institucional, de forma a selecionar e organizar as atuações e incrementar os resultados positivos.

Não obstante a nossa total concordância, não foi possível, em 2015, planear a oferta em conformidade com as opções (existentes) de gestão estratégica da fundação, sobretudo por motivos que se prendem com a escassez, em geral, de recursos humanos, fator que condicionou as atividades de planeamento, estruturação e organização, mas também e de forma mais visível, as de implementação de atividades.

Este é um aspeto que pretendemos, sem dúvida, ver melhorado em 2016, a par da melhoria das condições para o desenvolvimento de novos eventos e atividades, com

o apoio de entidades com experiência na área, numa dinâmica de entreajuda que permita incluir a Mata do Buçaco como palco de eventos diferenciadores e de qualidade.



Estando a Mata do Buçaco inserida numa região extremamente rica em recursos naturais e patrimoniais, é indispensável dar continuidade ao trabalho em rede. Para que este ideal seja exequível, há ainda que fomentar o trabalho em rede entre as entidades públicas e privadas locais e regionais. Há sobretudo que quebrar as barreias imaginárias entre territórios que geograficamente são contínuos e que por vezes se completam e se ligam por uma História comum.

Os valores registados em 2015 testemunham que os serviços comerciais são um enorme suporte à atividade da FMB, F.P., sendo imprescindível algum investimento nas condições de acolhimento dos visitantes/clientes de forma a incrementar ainda mais o retorno financeiro desses serviços.



Departamento Educativo e de Indústrias Criativas

O Departamento Educativo e de Indústrias Criativas (**DEIC**) é o departamento da FMB, F.P. que tem como objetivo primordial promover experiências que potenciem, junto da comunidade escolar, o Conhecimento nas matérias relacionadas com a Natureza e a Biodiversidade, com especial enfoque na que se encontra na MATA NACIONAL DO BUÇACO.

Concentrando a maior parte da sua atividade junto da Comunidade Escolar, o DEIC promove iniciativas com carácter pedagógico, no sentido de aumentar a atratividade destas matérias para o público mais jovem.

Em 2015 promoveram-se as atividades previstas no Plano de Atividades, ainda que nem todas tenham sido objeto de concretização, por falta de recursos humanos, financeiros e logísticos.

Das atividades realizadas podemos distinguir quatro categorias:

✓ **Atividades com carácter pedagógico**, onde podemos identificar:

- *Dia Internacional da Família* – decorrido no dia 16 de maio, tratou-se de um dia dedicado às famílias, no qual se fizeram passeios pela Mata e várias atividades preparadas para a ocasião.
- *Dia da Criança* – decorreu entre os dias 31 de maio e 1 de junho, tratou-se de uma atividade que resultou de uma parceria com a Câmara Municipal da Mealhada e no âmbito da qual foram desenvolvidos vários *ateliers* de educação ambiental e percursos pelo Parque da Cidade, realizados no âmbito do **Projeto BRIGHT/Life+**.



- *1º Bussaco Blitz* – decorreu no dia 24 de maio, *Dia Internacional da Biodiversidade* e o *Dia Europeu dos Parques*, e consistiu na consagração da Mata Nacional do Buçaco como um pólo de referência de biodiversidade. Tratou-se de um evento que resultou de uma parceria com o *UVS/DBio* da UA, o projeto "*Biodiversidade para todos*" e a *Federação Europarc*.

Esta atividade desenvolveu-se ao longo de todo o dia e foi dedicada à exploração e interpretação da biodiversidade, na companhia de especialistas de diversas áreas.

- *Dia Internacional do Amigo* – Decorreu no dia 30 de julho e, neste dia, a fundação ofereceu 50% de desconto numa visita guiada a Mata a todos quantos se fizessem acompanhar por um amigo.
 - *Domingos no Bussaco* – decorreram no 3º domingo de cada mês.
- A FMB, F.P., desde 2012, tem vindo a promover estas oficinas, com cariz lúdico-didático, através das quais oferece atividades subordinadas a temas

vários e para todos os gostos: Aves, mamíferos, plantas e sementes são objeto de estudo mensal, numa atividade para grupos e famílias.

✓ **Atividades com carácter lúdico**

- *Páscoa na Mata* – decorreu nos dias 21 a 29 de março

Ao longo da semana da Páscoa, os mais novos foram convidados a realizar oficinas, um *peddy-paper* para descobrir os ovos da Páscoa, assistir à encenação «Duendes na Mata e a Páscoa», entre muitas outras atividades.

- *Natal na Mata* – Decorreu de 6 de dezembro a 6 de janeiro

Neste período de festividades desenvolveu-se uma oficina no âmbito do Projeto BRIGHT/Life+ na qual os participantes, ao longo de um passeio pela Mata, procuraram e observaram rastos de mamíferos.

✓ **Atividades de promoção e divulgação da Mata**

- *Seminário Nacional Eco-Escola* – decorreu nos dias 23, 24 e 25 de janeiro em Monção. A Fundação fez-se representar, nos dias 23 e 24 de janeiro, através de um *stand* de divulgação, através do qual se promoveu a Mata e as atividades pedagógicas da FMB, F.P. Esta fundação teve ainda o privilégio de realizar uma palestra intitulada «Alternativas em tempo de crise: o Serviço Educativo da Mata do Buçaco».



- *ObservaRia 2015* – decorreu nos dias 11 e 12 de abril em Estarreja.

A FMB, F.P. marcou presença nesta feira dedicada ao *birdwatching* e ao turismo de natureza, para, pelo quarto ano consecutivo, dar a conhecer o património da Mata, os serviços disponíveis e os projetos em desenvolvimento, nomeadamente o Projeto BRIGHT. Mais se apresentou uma sessão pública intitulada «Conservação da Mata Nacional do Buçaco e seus recursos hídricos – muito mais do que preservar a pureza da água».

- *III Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa* - decorreu nos dias 8 a 11 de julho, em Murtosa.

A Fundação marcou presença no Congresso, com o intuito de promover a Mata e as atividades desenvolvidas, com especial enfoque no Projeto BRIGHT. Para tanto, além da instalação de uma banca de divulgação, promoveu ainda uma oficina pedagógica de educação ambiental, subordinada ao tema «No rasto dos mamíferos» e outras sessões públicas de esclarecimento presididas por um biólogo da Universidade de Aveiro.



✓ *Observa Natura 2015* – decorreu nos dias 9, 10 e 11 de outubro, em Setúbal.

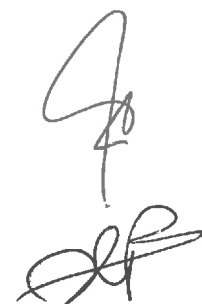
A Fundação marcou presença, pelo quarto ano consecutivo, e conseguiu apresentar o trabalho desenvolvido em prol da conservação e dinamização das valências da Mata, com especial enfoque nas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto BRIGHT.

✓ **Oficinas 2015**

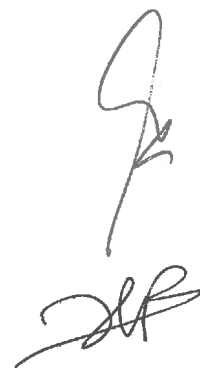
O Departamento Educativo e Indústrias Criativas realizou, para além das oficinas co-financiadas pelo Projeto BRIGHT/Life+, mais **39 oficinas** que envolveram um total de **892 participantes**, conforme se pode verificar no quadro que condensa a respetiva informação:

	<i>Quantidade</i>	<i>Participantes</i>
<i>A floresta revis(i)tada</i>	5	85
<i>Construindo um herbário</i>	6	117
<i>Duendes na Mata</i>	7	146
<i>Sapos, rãs e salamandras</i>	2	45
<i>Animais de outro mundo</i>	1	23
<i>Aves pelos ares</i>	1	18
<i>Quantas cores tem o verde?</i>	3	77
<i>As águas da Mata do Buçaco</i>	3	73
<i>Geologia de campo na Mata do Buçaco</i>	2	92
<i>Ser-se mimético!</i>	1	24
<i>No rasto do mamífero</i>	1	24
<i>Um ninho para um passarinho</i>	1	3
<i>Peddy-paper</i>	1	16
<i>Os ovos da Páscoa</i>	1	30
<i>Oficinas por encomenda</i>	4	119
TOTAL	38	892

Gráfico 7 – oficinas 2015



Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas



Ao Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas compete a gestão da imagem institucional da FMB, F.P. e, em 2015, criou-se um grupo de estudo para repensar a estratégia de promoção e divulgação da Fundação. Revestiu-se de toda a urgência a revisão do seu *modus operandi*, privilegiando-se uma dinâmica de correlação, em primeiro lugar, com a Câmara Municipal da Mealhada e com outras instituições e empresas da região.

Em 2015, o Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas ocupou-se da gestão de todos os conteúdos editoriais das plataformas *online* da FMB, designadamente das páginas do *facebook Loja Produtos da Mata e Fundação Mata do Buçaco* e o *website* www.fmb.pt.

Este Departamento foi responsável pela elaboração de todos os comunicados enviados à Imprensa, bem como da captação de imagens que, em conjunto com os textos, foram remetidos a todos os órgãos de comunicação social nacional, regional e local.

Coube ainda ao Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas acompanhar os eventos decorridos na Mata Nacional do Buçaco, bem como certames e outras iniciativas decorridas fora da sede da Fundação.

O referido Departamento foi ainda responsável pela preparação e supervisão da instalação das placas informativas afixadas no interior da Mata Nacional.

O Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas foi ainda responsável pela supervisão da rotulagem de produtos da mata e pela preparação e produção dos materiais de comunicação disponíveis no bar/esplanada e na loja da Fundação.

Coube ainda a este Departamento a preparação e supervisão da produção de materiais promocionais para distribuição na BTL, em Lisboa, bem como para distribuir junto dos turistas/visitantes da Mata Nacional do Buçaco.

No final de 2015, com o reforço do apoio ao Departamento de Comunicação, Imagem e Relações Externas, houve um aumento substancial da produção de conteúdos editoriais, mormente no *Facebook* e *website* da FMB, com conseqüente aumento do número de “gostos” e de alcance de público nas referidas plataforma online.





**Departamento do
Património
Edificado,
Paisagístico e
Cultural**

Este departamento integra a gestão de obras e conservação dos jardins (situação revista em 2016, face à revisão da estrutura orgânica), tendo prosseguido as suas atribuições de apoio à conservação, preservação e recuperação do património edificado cuja gestão compete à FMB, F.P.

Assim, podemos distinguir duas áreas de atividade:

I. Património Edificado

Neste âmbito desenvolvemos um plano cuidado de atividades de preservação e beneficiação dos espaços da FMB, F.P., designadamente:

a. Exteriores das Casas do Bussaco

Os projetos de Arquitetura Paisagista da envolvente das Casas de Serpa, Lapas, Feteira e Ameias foram revistos. O projeto *Casas do Bussaco*, na sua vertente inicial, contemplou a recuperação daqueles imóveis para turismo no espaço rural, mantendo a traça original das casas, condição essencial para a continuidade estética do edificado da Mata Nacional do Buçaco.

Não obstante a protelação da intervenção das envolventes das casas para o seu enquadramento na paisagem e história da Mata, foram feitas pequenas intervenções, no exterior, nomeadamente no exterior da **Casa das Portas de Coimbra**, bem como recuperação dos interiores de todas as casas destinadas ao Turismo, no que diz respeito a pinturas de paredes, arranjo de telhados, colocação de novos rodapés, caleiras e ainda no que diz respeito ao abastecimento de águas, foram colocados alguns filtros para limpeza das tubagens das mesmas, e substituídos os sistema de aquecimento de águas em algumas casas (nomeadamente a casa da Feteira, a casa das Lapas e a casa das Ameias).

-
J
F

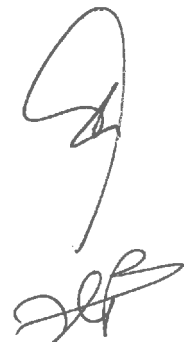
b. Manutenção e Reparação do Convento, Fonte Fria, Ermida de São José e parte da calçada no arboreto

Na sequência do fogo e das infiltrações de águas pluviais, decidiu-se proceder a uma cuidadosa e especializada intervenção para atender aos casos mais urgentes a necessitar de obras, tendo sido já efetuadas durante o último trimestre de 2015 algumas obras de manutenção e de beneficiação.

Em virtude das infiltrações de águas pluviais, o Convento de Santa Cruz foi totalmente revisto ao nível da sua cobertura, tendo-se recuperado e impermeabilizado vários pontos do telhado. Mais se melhorou a respetiva entrada, reviu-se o sistema eléctrico, dando outra luminosidade aos diferentes espaços e foram recuperadas algumas salas outrora fechadas ao público, como a capela do *ecce homo* e a sacristia.



O trabalho foi feito com recurso a mão-de-obra interna, contando com a importante colaboração da Câmara Municipal da Mealhada.



Mais se realizaram obras de conservação no âmbito das quais se procedeu à recuperação da Fonte Fria, da calçada do arboreto a caminho do Pretório e ainda a Ermida de São José (interior e cobertura).

Ainda se realizaram trabalhos de recuperação dos muros que envolvem a Mata.

II. Património Paisagístico

Nesta área procede-se à gestão dos jardins de enquadramento do *Palace Hotel do Buçaco*, parterres e canteiros, Vale dos Fetos e área envolvente e a Fonte de São Silvestre.

i. Projetos

a. *Projetos de recuperação de estruturas e da paisagem*

No âmbito do normal desenvolvimento das suas atribuições, a FMB, F.P. realizou obras de recuperação de estruturas e da paisagem.

b. *Limpeza do Lago dos Jardins da Mata (14 de julho)*

O Lago dos Jardins da Mata foi intervencionado no sentido da sua limpeza. Estes trabalhos tiveram o acompanhamento, supervisão e intervenção direta dos Biólogos da Universidade de Aveiro.

Os peixes foram retirados com redes e colocados em recipientes (celhas de 1000 litros), posteriormente o tanque foi aspirado das lamas acumuladas, foi impermeabilizado e voltou a repor-se o nível de água.

c. *Obras de construção civil*

Durante o ano de 2015 foram realizadas várias obras no âmbito da especialidade de Construção civil, nomeadamente:

- A recuperação de parte do edifício contíguo à loja para implementação de um espaço novo, bastante inovador em termos de imagem, que inclui o futuro “Posto de Informação ao Visitante” e foi totalmente recuperado pelos colaboradores da Fundação Mata do Buçaco;
- A recuperação de toda a casa e anexos da Casa de Guarda Florestal de Sula;
- A realização de obras de canalização e eletrificação das estruturas físicas da Casa de Sula, da sede da Fundação, das casas de turismo em espaço rural, do Convento, da Loja, da esplanada e ainda das instalações sanitárias.

d. Obras de carpintaria

Destacamos o trabalho de carpintaria por assumir particular relevância no âmbito das obras de construção civil realizadas, nomeadamente:


- O restauro de vários móveis e secretárias para servirem de apoio aos gabinetes técnicos, convento, loja e sala de reuniões;
- A colocação de rodapés, pingadeiras e pavimento nas Casas de Turismo em espaço rural;
- A construção de bengaleiros;
- A recuperação de bancos de jardim, cadeiras, camas, portas de casas, sede e convento;
- A substituição de fechaduras em várias Casas de Turismo em espaço rural;
- A construção da cabana para o Presépio do Natal da Mata 2015 com as dimensões de 5,00mts x 2,50 mts x 3,00 mts e as 11 figuras em madeira que o compunham.

ii. Candidaturas

➤ *Candidatura à Fundação Jumbo para a Juventude*

Sob o tema «Abraçar a Mata Nacional do Buçaco», em novembro de 2015, a FMB, F.P. apresentou um projeto integrado na área da Educação Ambiental e consiste num planeamento de ações tendo em vista a resposta a questões cada vez mais prementes na sociedade atual e que se relacionam com a Conservação da

Natureza e com a valorização dos recursos ambientais. No sentido de aproximação da comunidade envolvente à zona de Eiras (Zona norte do concelho de Coimbra) à Loja Jumbo - Eiras do grupo Auchan, pretende-se, através de um programa específico para um ano letivo, dirigido às escolas do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel - Pedrulha, aproximar ambas as entidades, uma vez que se trabalhou nesse sentido com vista a satisfazer as necessidades mais específicas das escolas.



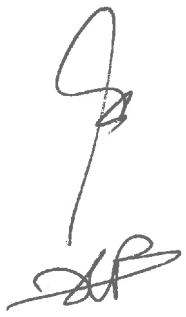
iii. Atividades

➤ *Colaboração no desenvolvimento de atividades com IPSSs (no âmbito do Projeto BRIGHT)*

Não dispondo de meios internos suficientes para a recuperação da Mata, a Fundação procura, desde fevereiro de 2013, alargar o âmbito de um conjunto de atividades que desenvolve, a escolas e IPSSs, especialmente ao nível do controlo e combate das espécies exóticas invasoras, com o fim último de sensibilizar os respetivos alunos e utentes para este novo problema, oferecendo-lhes uma possibilidade de colaboração na resolução deste problema.

Não obstante tratar-se de uma atividade dirigida pelo Departamento Educativo, em colaboração direta com o Centro de Interpretação Ambiental, especialmente junto das escolas, este setor presta a sua colaboração assegurando a dinamização mensal de uma atividade de voluntariado com utentes de IPSSs, que visa sensibilizar os participantes para a destruição causada pelo temporal e a demonstrar a importância da flora autóctone para a conservação deste espaço singular – através de um passeio na Mata – e, conseqüentemente, para atividades práticas de apoio à recuperação – como, por exemplo, a sementeira ou plantação de espécies necessárias à reflorestação nas instalações do viveiro ou, quando adequado, a recolha de lenha e material caído para desobstrução de vias de circulação e caminhos.

Este tipo de ação proporciona simultaneamente um contributo válido para a conservação e recuperação da Mata do Buçaco, mas também uma forma de participação cívica ativa dos cidadãos, revelando-se particularmente útil para a criação de uma sensação de vida ativa, saudável e útil, nos idosos participantes.



No que respeita aos idosos institucionalizados em IPSSs, o conhecimento empírico que resulta das atividades realizadas ao abrigo do **projeto BRIGHT** e das outras atividades de visita, levadas a cabo desde o início do projeto – numa ótica direcionada para o lazer e o conhecimento dos valores naturais, culturais e religiosos aqui existentes – bem como das atividades de voluntariado – através de tarefas simples, envolvendo um contacto direto com a natureza, com o “regresso à terra” e com a verificação da utilidade do trabalho realizado -, demonstra que este tipo de ações, que lhes permite desenvolver atividades fora das instituições, proporciona aos participantes um “rejuvenescimento” que vem

contrariar a tendência para o isolamento social e o sentimento generalizado de inutilidade e promove o exercício de uma cidadania ativa, responsável, e de reconhecimento pela comunidade.




➤ *Colaboração em atividades desenvolvidas (no âmbito do Sement Event), destinadas a IPSSs'*

Nos dias 24, 26 e 27 de novembro, no âmbito do *Sement Event*, **51 idosos** de várias IPSSs dos concelhos de Mealhada, Águeda, Coimbra e São Pedro de Alva realizaram atividades várias na Mata. Condicionados pelas respetivas limitações físicas, os participantes depararam com atividades à sua medida.



A promoção de atividades de voluntariado apresenta um grande potencial de conservação e demonstração, que permite:

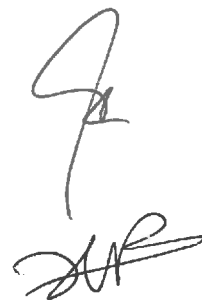


- Suplantar as elevadas necessidades de mão-de-obra esperadas;
 - Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
 - Promover a inovação e as novas descobertas;
 - Valorizar a formação ao longo da vida;
 - Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica e valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança.
- *Jovens de Barcouço em ação de controlo de espécies invasoras*



Nos dias 14 a 16 de setembro, no âmbito do referido **projeto BRIGHT**, realizou-se uma iniciativa que contou com a participação de 6 jovens voluntários do Grupo

de Jovens de Barcouço, que participaram no arranque manual da erva-do-diabo (*Tradescantia fluminensis*) e no descasque de espécies invasoras, na área entre o Vale dos Fetos e as Portas das Ameias, junto à estrada principal da Mata. O objetivo foi ajudar no controlo de espécies infestantes, invasoras lenhosas, naquela zona.



iv. Outras Atividades

a. Aventuras de verão

Em parceria com a Camara da Mealhada foram realizadas atividades com crianças carenciadas do concelho da Mealhada, inscritas através de um programa para ocupar os tempos livres das férias:

➤ 25 de junho

Promoveu-se um passeio pela Mata, acompanhado por uma síntese explicativa da importância da preservação dos ecossistemas, tendo sido também abordadas as características e o papel da flora autóctone, nomeadamente as áreas florestais, procedendo à respetiva identificação *in loco*.

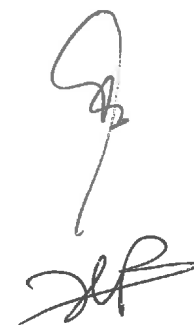
➤ 9 de julho

Realizou-se um *workshop* sobre os anfíbios da Mata, onde através de um passeio orientado, os participantes puderam aprender as características e a importância das águas que atravessam a Mata para a conservação dos anfíbios, devidamente enquadrados numa explicação sobre a vitalidade da preservação dos ecossistemas.

➤ 23 de julho

Realizou-se uma atividade onde se procedeu à descrição das iniciativas previstas para os viveiros da Mata, onde se enalteceu a respetiva importância, designadamente no âmbito do projeto BRIGHT, no que respeita à propagação e multiplicação de espécies para plantação na mata. Na componente prática

foram realizadas mondas em todas as plantas envazadas que se encontravam no Campo de ténis.



➤ **6 de agosto**

Realizou-se um *Peddy paper*, no âmbito do qual, ao longo de um passeio orientado, os participantes puderam responder a um conjunto de perguntas sobre a Mata, em especial sobre a importância de preservar os nossos ecossistemas, sobre as características e a importância da flora autóctone, nomeadamente as áreas florestais, no âmbito da qual se procedeu à identificação de flora autóctone, sem esquecer uma breve referência sobre a importância da sua conservação para a fauna.



b. Atividades de combate à Pobreza e Exclusão Social (12 de outubro)

Neste dia e no âmbito da Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social realizou-se uma ação de voluntariado com cidadãos carenciados do Concelho da Mealhada em Parceria com a Camara Municipal da Mealhada.

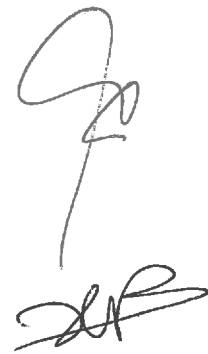
c. Participação em Feiras/Exposições Nacionais

➤ *Visita à Expojardim Batalha (6 de março)*

Realizou-se uma visita ao Centro de Exposições Expojardim na Batalha, onde decorreu a exposição sobre jardins, sementes e plantas. A participação neste tipo de eventos permite à Fundação o acesso a uma plataforma de partilha de saber e experiência e ainda para estabelecer contactos com outras entidades, públicas ou privadas, que têm esferas de atividade semelhantes ou adjacentes à da FMB, F.P.

➤ *Expoflorestal 2015 (8, 9 e 10 de maio)*





Esta feira realizou-se em Albergaria-a-Velha, em Maio de 2015 e a Fundação Mata do Buçaco. F.P. marcou presença com um espaço próprio e uma apresentação técnica sobre o **projeto BRIGHT**, na vertente de gestão florestal e controlo de invasoras.

Adicionalmente ao que se verificou em edições anteriores, esta presença foi essencialmente coordenada numa perspetiva de divulgação da oferta de voluntariado institucional/corporativo, e incluiu a participação em encontros com representantes de grupos económicos e PME's que se deslocaram ao evento.

➤ *ExpoMortagua 2015 (29, 30 e 31 de maio)*

Esta feira realizou-se em Mortágua, em maio de 2015, e a Fundação marcou presença com um espaço próprio, com o objectivo de divulgar a oferta de voluntariado institucional e corporativo, e incluiu a participação em encontros com representantes de grupos económicos e PME's que se deslocaram ao evento.

• *Conferência "Paisagens Culturais" 2015 (19 de junho)*

A FMB participou da Conferência "*Paisagens Culturais- Conceitos e práticas no Convento de Cristo em Tomar*". Seguiu-se uma visita de estudo ao Convento de Cristo para verificação da forma como este espaço se comporta no que diz respeito à oferta ao visitante e como usam o espaço como museu.

• *Ecomostra (10 de março)*

A participação na *Ecomostra* da Escola de Turismo e Hotelaria, resultou da necessidade de divulgação da Mata, dos produtos de *merchandising* da loja e das atividades.

- *Jornadas técnicas da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (20 de abril)*

A ESACB desenvolveu um ciclo de palestras, do qual participou um elemento da FMB, F.P. Os temas apresentados eram interessantes, do ponto de vista da área da atividade da fundação e serviu para recolher ideias de novas estratégias de valorização dos produtos que a Mata nos proporciona, nomeadamente o caso do Figo da Figueira-da-Índia, uma vez que a zona das lapas está invadido por esta espécie.

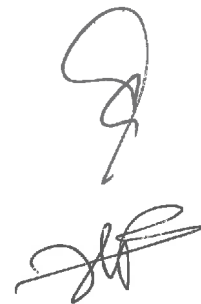
Foi ainda apresentado o Manual sobre a propagação das Plantas aromáticas e medicinais, tendo sido uma mais-valia para o que pretendemos concretizar na Mata, uma vez que este manual sintetiza todas as nossas lacunas e dúvidas para que, a curto prazo, possamos também produzir estas plantas para comercialização.

No final da tarde, pudemos contar com a preciosa colaboração da Prof.^a Fernanda Delgado, tanto na identificação das nossas aromáticas para que possamos etiquetá-las convenientemente, como no aconselhamento prestado sobre a quantidade e qualidade das espécies cultivadas no nosso cantinho das aromáticas, nomeadamente do milefólio (anteriormente utilizado para tratamento de feridas aquando da invasão Francesa).

d. Atividades Comemorativas

- ✓ *Dia da Árvore e da Floresta (20 a 22 de março)*

Trata-se de uma comemoração que se reveste de especial importância para a FMB e mereceu um esforço conjunto de concretização, na medida em que foram promovidas várias iniciativas para assinalar a efeméride, nomeadamente:



✓ *"Buçaco fora de muros" no CoimbraShopping*

Pelo sexto ano consecutivo, a Fundação Mata do Buçaco. F.P. esteve no Centro Comercial *CoimbraShopping* numa iniciativa que tem o apoio da *Sonae Sierra*.

Ofereceu-se a oportunidade ao visitante de comemorar o dia Mundial da Floresta, contribuindo com a plantação em vários locais do país de espécies provenientes da Mata Nacional.

A receita foi integralmente aplicada na conservação dos valores naturais existentes na Mata Nacional do Buçaco, alguns dos quais únicos a nível nacional. Neste caso, reverteram para a Floresta Relíquia, cuja conservação envolve o combate a ameaças provenientes de espécies invasoras e o fomento das espécies autóctones.

✓ *Nos viveiros da Mata Nacional do Buçaco*

Realizou se uma atividade de voluntariado, onde os utentes das IPSS's puderam contribuir para o envasamento de várias centenas de plantas em raiz nua, bem como o enchimento de várias cuvetes com substrato e a sua posterior plantação em vasos de maiores dimensões.

✓ *6º Aniversário da Fundação Mata do Buçaco F.P. (19 de maio)*

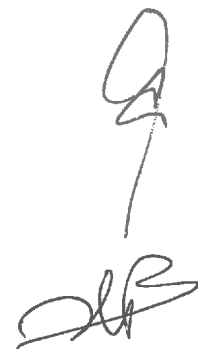
A Fundação comemorou o seu sexto aniversário numa cerimónia que contou com a presença de trabalhadores e colaboradores. Para além das cerimónias protocolares, foi ainda organizada uma atividade de voluntariado através da qual se limparam infestantes numa área de jardins nos viveiros da Mata e na zona periférica da Ermida de Santo Elias.



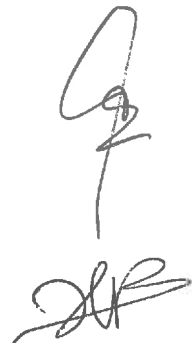
✓ *Dia do Idoso (1 de outubro)*

Trata-se de uma ação de voluntariado junto de entidades que prestam apoio aos Idosos do Concelho da Mealhada, desenvolvida em Parceria com a Camara Municipal da Mealhada, no âmbito da qual se desenvolveu uma atividade que consistiu numa ação de voluntariado com 20 idosos, e outra numa caminhada até à Cruz Alta.





Departamento do Planeamento e Gestão Florestal e Ambiental



Ao Departamento de Planeamento e Gestão Florestal e Ambiental (DPGFA), no contexto dos fins estatutários da Fundação Mata do Buçaco F.P. compete, nomeadamente, o planeamento e execução e gestão de trabalhos conducentes à recuperação, requalificação e revitalização, exploração e conservação de todo o património, natural e ambiental, da Mata Nacional do Buçaco. As atribuições do departamento não prejudicam o desenvolvimento, de forma esporádica, de trabalhos que lhe sejam afins ou funcionalmente ligados que intersectem e integrem as esferas de atuação dos demais departamentos orgânicos da Fundação e que não impliquem a diminuição da capacidade de intervenção e atuação.

Este departamento detém a responsabilidade de manter em corretos níveis funcionais as valências associadas à floresta e aos recursos ambientais e ecológicos e, como tal, trabalha em articulação com as restantes unidades orgânicas no sentido de materializar estes desígnios. Desenvolve ainda a sua atividade, e à devida escala, no sentido de valorizar os recursos providenciados pela MATA NACIONAL DO BUÇACO, dando materialização aos intentos das estratégias europeias de desenvolvimento com base na proteção da biodiversidade e da valorização dos recursos naturais para o benefício da região onde se insere e das pessoas, que a FMB, F.P., de uma maneira geral, também procura executar, nomeadamente:

- ✓ Crescimento **inteligente** (inovação, educação, sociedade digital)
- ✓ Crescimento **sustentável** (eficiência, recursos, competitividade)
- ✓ Crescimento **inclusivo** (empregabilidade, qualificações, luta contra pobreza)

I. Projetos

Projeto Bright

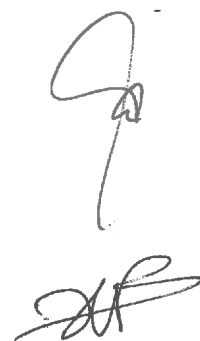
O **Projecto BRIGHT** – *Bussaco's Recovery of Invasions Generating Habitat Threats*, participado pelo **Programa LIFE+ / Natureza e Biodiversidade**, tem uma duração de cinco anos e visa a conservação das áreas de adernal, habitat que em toda a Europa apenas se conhece na Mata Nacional do Buçaco.

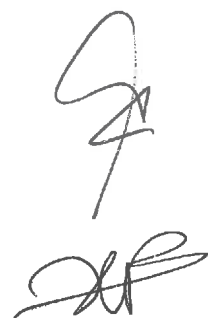
Baseando-se no combate e controlo de espécies invasoras que ameaçam aquele habitat e na valorização e reabilitação da flora autóctone que o caracteriza, o projeto apresenta, como aspecto complementar e de demonstração, o envolvimento de vários públicos (visitantes, residentes e instituições públicas e privadas), nas atividades práticas de conservação, incluindo o apoio ao controlo de invasoras, a recolha e propagação de sementes, entre outras.

Em 2015 prosseguiu-se um conjunto de ações e iniciativas por forma a sublinhar a enorme importância do património florestal e ambiental da Mata, enquanto pilar estratégico de desenvolvimento regional e nacional, assumindo, desde logo, a suma importância do desenvolvimento e aumento urgente da exequibilidade do projeto, que incide essencialmente sobre o controle e erradicação das espécies vegetais invasoras.

Tratando-se de um problema ambiental reconhecido pelas estratégias mundiais de conservação da biodiversidade, constitui, na Mata, uma forte ameaça à tão desejável diversidade, apanágio e referência deste ecossistema de excelência.

Assume-se assim este projeto como fundamental na prossecução de muitos dos objetivos estratégicos traçados para a Mata e a sua boa execução foi, em 2015, uma prioridade.





Projeto Bussaco Digital

Este projeto surge da necessidade de, após a passagem do ciclone Gong, em janeiro de 2013, reflorestar a Mata Nacional do Buçaco.

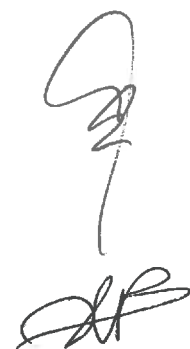
Sem condições financeiras para recuperar todo o património natural então perdido, os técnicos do DPGFA maturaram a ideia de criar, com o envolvimento do parceiro Universidade de Aveiro, uma plataforma *online* que permitisse à população contribuir para a reflorestação da mata.

A concretização do projeto contou ainda com a colaboração do SAPO Labs e da Fundação PT, que disponibilizaram as condições materiais e financeiras essenciais ao desenvolvimento do projeto.

A diretora da Fundação PT, Teresa Salema, explica o seu envolvimento no projeto: *“Conseguimos contribuir para a sustentabilidade da mata, contribuir para a recuperar do ponto de vista ambiental e envolver toda a comunidade – não só aqui mas global – para que [esta] possa contribuir para a melhoria do meio ambiente”*. Denominado **Bussaco Digital**, o projeto permite que qualquer pessoa possa contribuir para a reflorestação da MATA NACIONAL DO BUÇACO sem sair de casa. Acedendo à plataforma, escolhe-se a espécie e o número de árvores a plantar e faz-se a respetiva encomenda. A árvore é marcada através de GPS e as coordenadas são devolvidas ao financiador. Assim, qualquer pessoa pode, a qualquer momento, visitar a “sua” planta. Podem ser plantadas 20 espécies diferentes, com preços entre os €2 e os €120, sendo ainda possível, através da plataforma, dedicar uma árvore notável a outra pessoa.

A plataforma **Bussaco Digital** está, passadas todas as fases de afinamento, disponível ao público em formato plenamente operacional, desde 2015, cabendo ao

DPGFA articular, com as restantes unidades orgânicas da FMB, F.P., o desenho e a implementação de campanhas de *marketing* cruzado para a promoção do projeto¹³.



Este é um projeto com elevado potencial de capitalização em prol da valorização da MATA NACIONAL DO BUÇACO, patente pelo reconhecimento com que tem sido agraciado:

- ✓ **A nível nacional**, tendo sido finalista nos *Green Project Awards 2014* - Iniciativa de Mobilização;
- ✓ **A nível europeu:**
 - Em matéria de inovação verde, no âmbito do *projeto CASI*;
 - Em matéria de sustentabilidade, no *projeto Active Citizens for Active Climate Protection*, realizado no âmbito do programa da Comissão Europeia "*Europe for Citizens*" e coordenado Pelo *EnergieZukunft Verein Wagram, AT* -, tendo sido apresentado na Áustria, a convite do Município de Espinho;
 - O Bussaco Digital foi ainda o grande vencedor do '*N2000 Communication Award*', atribuído pela Federação *EUROPARC*.

II. Candidaturas

Smallholder Fund do FSC para 2015

Em 2015 apresentou-se uma candidatura com vista à manutenção da certificação florestal (condição de majoração em candidaturas a instrumentos de financiamento europeus). O valor a atribuir pelo *Smallholder Fund* do FSC* (18.000 USD) será canalizado para um projeto com a duração previsível de 12 meses (extensível, caso necessário), com início em 2016, para, numa primeira fase, poder proceder-se à revisão documental conducente à harmonização procedimental de certificação em relação ao gestor do certificado, *Unimadeiras*, e referencial de certificação, FSC*.

¹³ Com vista a maximizar o seu alcance, deverão ser traduzidos os conteúdos para outras línguas (nomeadamente inglês, espanhol e francês), e aumentado o número de espécies disponíveis.

Numa segunda fase, o valor referido será afeto à capacitação socioprofissional dos gestores da certificação, com enfoque nos produtos florestais não lenhosos, com vista à crescente valorização e diversificação destes recursos. Como corolário, o projeto concretizará uma *deliverable* material, consubstanciada num guia e manual de identificação, recolha e processamento de recursos florestais não lenhosos.

III. Atividades desenvolvidas no âmbito da Gestão Florestal da Mata do Buçaco

Ações de comunicação e sensibilização

Em 2015 foram desenvolvidas inúmeras atividades (passeios pedestres, visitas guiadas, etc.) no âmbito do projeto BRIGHT, a saber:

<i>Atividades</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Destinatários / Participantes</i>
<i>Visitas guiadas</i>	28	Empresas e outras organizações Escolas de fora do Concelho da Mealhada Instituições de Solidariedade Social Outros destinatários
<i>Passeios pedestres</i>	25	
<i>Ateliers/oficinas</i>	9	
<i>Trilhos pedestres</i>	4	Trilho invasoras Trilho Adernal Trilho Floresta Relíquia
<i>TOTAL</i>	<i>66</i>	

Tabela 7 – Atividades 2015

Importa referir que o planeamento e execução destas ações não foi levada a cabo, única e exclusivamente, pelo departamento florestal e ambiental, mas sim em articulação com o departamento educativo e o departamento de turismo, especialmente no que concerne às visitas guiadas.

Ações de Voluntariado

As ações de voluntariado desenvolvidas durante o ano de 2015 tiveram como principal enfoque as seguintes ações:

- Remoção de material lenhoso;
- Controlo de plantas invasoras;

Ja
df

- Plantação de flora autóctone;
- Recolha de sementes;
- Viveiros -sementeiras e repicagem.

<i>Ações</i>	<i>Participantes</i>	<i>Área intervencionada (ha)</i>	<i>Destinatários</i>
41	1 825	5.27	Empresas e outras Escolas de fora do Concelho da Mealhada Instituições de Solidariedade Outros destinatários
TOTAL 41	1 825	5.27	

Tabela 8 - Ações de voluntariado

Ações de Formação

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas ações de formação conforme a tabela abaixo. Estas foram desenvolvidas de forma a cumprir diversos objetivos:

- Cumprimento de obrigações legais e regulamentares - Formação profissional obrigatória, ministrada no contexto do referencial de certificação da Mata;
- Capacitação dos recursos humanos internos e público geral para identificar, caracterizar e aplicar metodologias de controlo de flora invasora;
- Capacitação dos recursos humanos internos para o desenvolvimento do Trilho Invasoras e Trilho Adernal;

<i>Ações de formação</i>	<i>Edições</i>	<i>Participantes</i>	<i>Local</i>
<i>Operadores de Reboque Florestal com Grua</i>	1	7	COFT Lousã
<i>Segurança e Técnicas de Utilização da Motorroçadora. Conservação e Manutenção de Equipamentos</i>	1	7	COFT Lousã
<i>Segurança e Técnicas de Utilização da Motosserra. Conservação e Manutenção de Equipamentos</i>	1	7	COFT Lousã
<i>Identificação, caracterização e aplicação de metodologias de controlo de flora invasora</i>	5	45	MNB
<i>Trilho Invasoras e Adernal</i>	4	24	MNB
TOTAL	12	90	

Tabela 9 - Ações de formação

Outras atividades

O Departamento de Planeamento e Gestão Florestal e Ambiental (DPGFA) desenvolveu, em autonomia e/ou em articulação com as restantes unidades orgânicas da Fundação um conjunto de atividades associadas a efemérides e datas de comemoração diversas, descritas na tabela abaixo.

	<i>Atividades</i>	<i>Participantes</i>
<i>Dia do Pai</i>	Promoção de plantação conjunta entre pais e filhos com vista à reflorestação da mata	29
<i>Dia da Floresta</i>	Ações de valorização da Flora Autóctone	15
<i>Dia Mundial da Água</i>	Visita pelo trilho da água – importância deste recurso para a conservação do ambiente e florestas	12
<i>Páscoa na Mata</i>	Participação do DPGFA no desenvolvimento de atividades lúdicas com recurso ao território da Mata (convento, Via Sacra,...)	31
<i>Dia Internacional da Biodiversidade</i>	Realização da atividade <i>Bussaco Blitz</i> – Ação lúdico-pedagógica com vista à divulgação da biodiversidade da Mata.	33
<i>Romaria da Ascensão</i>	Participação do DPGFA na organização deste evento anual.	<i>na</i>
<i>Workshop de produção artesanal de cerveja</i>	<i>Workshop</i> com vista à produção de cerveja artesanal	14
<i>Comemorações do 27 de setembro</i>	Participação do DPGFA na organização deste evento anual.	<i>na</i>
<i>Comemoração do dia Internacional da Floresta Autoctone</i>	Realização do 5º <i>Sement Event</i>	180

Tabela 10- Atividades anuais

Ações Físicas de Conservação e Valorização da MATA NACIONAL DO BUÇACO

✓ Reativação/Operação de Viveiro

Encontram-se os viveiros em funcionamento desde 2011, carece de manutenções regulares das suas infraestruturas e reestruturação de espaços para expansão, crescimento e aclimação e de valorização/beneficiação da floresta autóctone.

Decorrente da necessidade de incremento da capacidade de armazenamento de plantas nos viveiros, converteu-se o campo de ténis em local de acondicionamento de plantas, uma vez que estas não dispunham de espaço suficiente para o seu desenvolvimento. Esta necessidade surge na sequência do excelente desempenho dos operacionais, no que respeita à propagação/manutenção de plantas autóctones. Estas destinam-se aos trabalhos desenvolvidos em áreas de conservação, mas também à recuperação de áreas adjacentes, alavancando uma estratégia de ocupação de espaços deixados à mercê das espécies invasoras.

<i>Indicador</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Plantas em viveiro</i>	55 759
<i>Plantações efectuadas (arbóreas, arbustivas e herbáceas)</i>	11 013
<i>TOTAL</i>	<i>66 772</i>

Tabela 11- Produção dos viveiros e saldas para plantação

✓ *Intervenções territoriais*

O ano de 2015 foi o terceiro ano consecutivo dedicado à recuperação dos danos induzidos pelos temporais que assolaram a Mata Nacional do Buçaco em 2013 e 2014, através de ações de remoção de destroços e requalificação de espaços afetados.

O ciclone "Gong" e a tempestade Stephanie atingiram a Mata Nacional do Buçaco a 19 de janeiro de 2013 e a 9 de fevereiro de 2014, respetivamente, devastando cerca de 40% da sua área, com especial enfoque no Arboreto.

Pelo facto Fundação não possuir a totalidade dos elementos necessários (mão-de-obra, equipamentos etc.) para suprir todas as operações reflorestação e de remoção de material lenhoso das vias de comunicação e das clareiras criadas pelo ciclone, durante este período foram desenvolvidas inúmeras atividades pelo corpo de operários da FMB. No entanto, apesar de



todo esforço, ainda existe muito a trabalhar a desenvolver no sentido de recuperar área afetadas que, devido à sua localização geográfica, ainda não foi possível intervencionar. Note-se que o processo de recuperação (extração de material lenhoso, reflorestação, etc.) da Mata é extremamente meticuloso e demorado, tendo sempre em conta os valores naturais e edificados presentes. Estes trabalhos asseguram, diariamente, a vitalidade e a dinamização dos espaços globais da Mata, oferecendo aos visitantes espaços de lazer e cultura privilegiados.

O maior volume de trabalhos de incidência territorial desenvolvidos foram os de remoção de material lenhoso e outros detritos, isto porque esta tarefa se revela transversalmente necessária em todas as intervenções de requalificação dos espaços florestais insertos na Mata.

✓ *Remoção de Material Lenhoso*

Face aos acontecimentos catastróficos acima explanados (ciclone Gong e tempestade Stephanie), durante o ano de 2015, os trabalhos de remoção de material lenhoso desenvolveram-se em consonância com a disponibilidade de recursos existentes.

As áreas de intervenção que mereceram maior atenção foram as áreas fustigadas pelas intempéries, nomeadamente na faixa sudeste da Mata e pinhal do Marquês. Também as áreas de controlo de invasoras sofreram intervenções no sentido de remover os indivíduos arbóreos mortos em consequência da aplicação das metodologias de erradicação. Estes trabalhos resultam ainda na obtenção de rendimentos gerados a partir do material removido.

✓ *Controlo de plantas invasoras*

Em matéria de controlo de espécies exóticas invasoras vegetais, os trabalhos foram consistentemente desenvolvidos no âmbito do Projeto BRIGHT neste

último ano, em coerente seguimento com o que tem sido desenvolvido nos últimos 4 anos. Esta é uma dimensão dos trabalhos gerais de conservação imprescindível, para atingir, não apenas os indicadores finais do projeto, mas também tem o fito de contribuir ativamente para os objetivos da Fundação Mata do Buçaco F.P. em matéria de conservação proteção e valorização do património natural e ambiental da Mata.

Os trabalhos de controlo de plantas invasoras abrangeram, em 2015, **uma área total de 26.6 ha**. No que respeita ao controlo de plantas invasoras lenhosas, destacam-se os **10.92 ha** sob 1ª intervenção e **11, 90 ha** em controlos de seguimento. Estas intervenções inseriram-se sobretudo nas áreas de reconversão ecológica e Floresta Relíquia.

No âmbito do controlo de plantas invasoras herbáceas, esta acção incidiu, sob 1ª intervenção **3,70 ha**. Estas intervenções incidiram primordialmente na Mata Climácica da Cruz Alta e em espaços adjacentes à Av. dos Cedros.

Na tabela abaixo, resumem-se as atividades desenvolvidas no âmbito do controlo de espécies exóticas invasoras.

<i>Indicadores de Execução</i>		
	<i>2014</i>	<i>2015</i>
<i>Área abrangida por trabalhos de controlo inicial de invasoras lenhosas (ha)</i>	22,75	31,67
<i>Área abrangida por trabalhos de de seguimento de invasoras lenhosas (ha)</i>	8,94	22,82
<i>Área abrangida por trabalhos de controlo de Tradescantia fluminensis/outras herbáceas (ha)</i>	4,43 / 0	6,70 / 1,43
<i>Área abrangida por trabalhos de controlos de seguimento de invasoras herbáceas (ha)</i>	1,10	1,42
<i>Espécies invasoras arbóreas abrangidas pelos trabalhos (nº)</i>	4	6
<i>Espécies invasoras herbáceas abrangidas pelos trabalhos (nº): (incl. Phytolacca americana, Conyza spp, Tradescantia fluminensis e cortaderia selloana)</i>	5	4
<i>Métodos ensaiados/ desenvolvidos para controlo de Tradescantia fluminensis</i>	8	8
TOTAL	54,22	82,04

Tabela 12 – indicadores de execução 214/2015

Abaixo pode-se observar uma carta síntese das áreas intervencionadas em 2015.

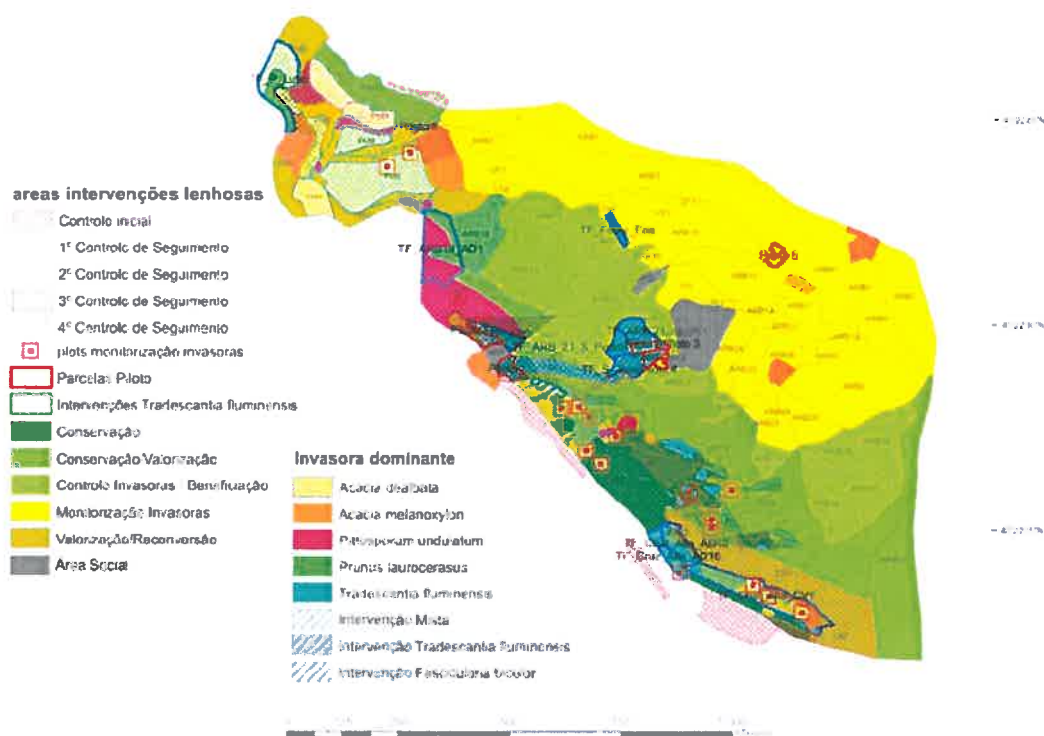
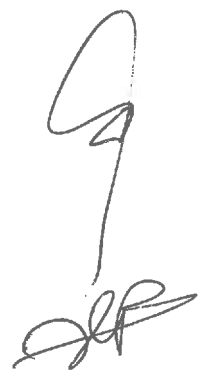


Figura 1 Carta síntese das intervenções efetuadas em 2015

✓ Plantações

As plantações efetuadas na Mata do Buçaco precedem da elaboração de um rigoroso plano de reflorestação que contempla um alargado conjunto de aspetos essenciais ao enquadramento, por ordem de relevância, ecológico e histórico das plantas selecionadas para cada uma das unidades de paisagem.

À semelhança do ano transato, em 2015, as plantações ocorreram essencialmente em áreas que foram afetadas pelas últimas intempéries. Tendo em conta que, normalmente, o processo de plantação é a última fase de intervenção das parcelas, precedido da remoção de material lenhoso e controlo de plantas invasoras, o número de plantações anual pode variar consoante as dificuldades operacionais de cada intervenção.



Neste sentido, em 2015, foram plantadas no total **16 610 plantas** (árvores, arbustos e herbáceas). No que respeita às espécies lenhosas, foram instaladas, no terreno, **5 597 exemplares**, mais 830 plantas que o ano transato.

Ao nível da valorização da Mata com recurso a espécies herbáceas para cobertura de solo foram utilizadas **11 013 plantas**.

Estas ações de beneficiação com recurso a plantação decorreram numa área de **18,53 ha**, incidindo-se essencialmente em áreas de reconversão ecológica, áreas de salvaguarda de altos valores de conservação e requalificação do Arboreto.

Decorrentes das plantações efetuadas, o DPGFA assegurou a manutenção destas, através da afetação de recursos humanos e materiais para efetuar a rega, que excecionalmente, em 2015 teve que decorrer entre abril e outubro.

✓ *Participação em eventos/feiras*

Os trabalhos de sensibilização e disseminação incluem um conjunto de ações de divulgação dos mesmos, tendo como finalidade assegurar a visibilidade dos trabalhos de conservação e valorização levados a cabo na Mata Nacional do Buçaco. Em 2015, realizaram-se várias iniciativas no sentido de atingir estes objetivos.

O DPGFA assegurou mediante necessidade e disponibilidade, uma estreita colaboração com as unidades orgânicas que detêm as atribuições diretas na esfera da comunicação e educação através da participação nos elicitados na seguinte tabela:

<i>Evento</i>	<i>Data</i>	<i>Duração</i>	<i>Local</i>
<i>EcoEscolas</i>	23/01	3 dias	Monção
<i>"Buçaco fora de Muros" – Comemoração do dia da árvore</i>	19/03	4 dias	CoimbraShopping
<i>IV Encontro Nacional de Pós-graduações em Ciências Biológicas</i>	30/03	3 dias	Universidade de Aveiro
<i>ObservaRia</i>	11/04	2 dias	Estarreja
<i>Expoflorestal</i>	08/05	2 dias	Albergaria-a-Velha
<i>ExpoMortágua</i>	29/05	3 dias	Mortágua
<i>Festame</i>	09/06	8 dias	Mealhada
<i>GreenWeek</i>	03/06	4 dias	Bruxelas, BE
<i>Receção do Prémio Natura 2000 Communication Awards</i>	26/10	2 dias	Regensburg, DE
<i>ObservaNatura</i>	10/10	3 dias	Setúbal
<i>Representação do projeto Bussaco Digital na Iniciativa Active Citizens for Active Climate Protection</i>	17/09	3 dias	Viena, AT
<i>Avaliação e gestão de inovação sustentável</i>	23/11	1 dia	Espinho

Tabela 13 – Ações em que o DPGFA colaborou em 2015

5
1
2

Centro de Interpretação Ambiental



O Centro de Interpretação Ambiental (CIA), localizado no Parque da Cidade da Mealhada, é um espaço que procura despertar para a mudança de comportamentos e atitudes sobre a problemática ambiental e dotar os cidadãos de conhecimentos e meios que lhes permitam lidar com os desafios de um desenvolvimento sustentável.

Tendo sido aberto ao público apenas em 1 de outubro de 2015, o relatório das atividades desenvolvidas só abrange o último trimestre de 2015.

As atividades desenvolvidas visaram:

- Despertar a curiosidade para o conhecimento e compreensão do meio natural que nos rodeia;
- Interiorizar atitudes e valores respeitantes à sociedade de consumo e estimular o desenvolvimento de atitudes responsáveis com a preservação dos recursos naturais;
- Contribuir para a formação de uma cidadania ambientalmente mais consciente e informada;
- Dar a conhecer o património natural, sensibilizando para a valorização e preservação dos recursos naturais do concelho da Mealhada e da região;
- Desenvolver a cooperação de alunos e professores em causas ambientais, construindo alicerces para uma sociedade ecologicamente saudável.

O CIA, como espaço vocacionado para a educação ambiental e descoberta da natureza, dinamiza, **mediante marcação prévia**, atividades com escolas ou grupos organizados, como ATL's, associações, entre outros e as atividades, dependendo dos objetivos e do público-alvo, poderão ter diferentes tempos de duração.



CA
DR

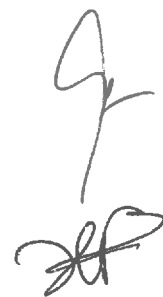
✓ *Atividades desenvolvidas:*

- *Água – O ciclo interminável (1 de outubro)*

Tratando-se da abertura oficial do CIA, esta primeira atividade contou com a participação de 30 crianças do Jardim de Infância da Mealhada.

Depois da abertura oficial, as crianças assistiram a uma animação que abordou o ciclo da água, o processo de tratamento, os problemas da poluição e a importância da poupança deste recurso, tendo-lhes sido ainda facultada a oportunidade de jogarem alguns jogos na mesa interativa.





- *Experiências com H₂O*

Participaram nesta atividade 15 crianças/jovens da Academia Juvenil da CADES.

Procurou proporcionar-se um conjunto de experiências sobre as propriedades da água, os estados físicos em se encontra na natureza, visualizar os processos que ocorrem no ciclo da água e analisar alguns parâmetros da água da torneira, nomeadamente, o pH, a dureza da água e a presença de metais.

Através da recolha de água de um charco permanente do Parque da Cidade, foi possível observar vários seres ao microscópio, reconhecendo, por um lado, o funcionamento deste aparelho e, por outro, a importância dos seres microscópicos unicelulares na água, afinal, uma gota de água pode ser um pequeno local cheio de vida. Para terminar o dia, realizaram-se jogos no exterior que alertavam para a importância da poupança de água no dia-a-dia. E porque “Cada gota conta”, não a devemos desperdiçar pois ela é indispensável para a manutenção da vida.



- *Cientistas por um dia (13 de outubro)*

Integrada no âmbito da Semana da Exclusão Social e Combate à Pobreza, participaram desta atividade **10 idosos** do Centro Social de Casal Comba.

Através do jogo “Encontra o teu animal”, os participantes conheceram algumas características de animais selvagens, que existem na Mata Nacional do Bussaco, nomeadamente, a salamandra-lusitânica, a rã-ibérica, o lagarto-de-água, entre outras de elevado valor ecológico. Já no exterior, foi entregue uma folha de árvore a cada participante e durante o percurso pelo parque da cidade, tinham que saber identificar a árvore a que correspondia a sua folha. Deste modo, foram identificadas algumas árvores, as suas características e curiosidades.



- *“Cientistas por um dia” (15 de outubro)*

Integrado na Semana da Exclusão Social e Combate à Pobreza, participaram desta atividade **30 crianças** da Santa Casa da Criança da Mealhada, Jardim-de-infância de Sant'Ana.

Através do livro “Surpresas no Campo” as crianças exploraram vários animais domésticos, nomeadamente, as características físicas, o modo de deslocação, o ambiente em que vivem, como nascem e do que se alimentam.

No exterior, num pequeno percurso de descoberta, puderam ver os anfíbios que existem no charco.

- *"Cientistas por um dia" (16 de outubro)*

Integrada na Semana da Exclusão Social e Combate à Pobreza, participaram desta atividade **14 adultos** da APPACDM.

Os participantes viram, com o recurso a lupas, alguns insetos, e através de microscópios observaram particularidades de tecidos animais. Foi feita uma pequena abordagem sobre animais selvagens portugueses, as suas características, curiosidades e estatutos de proteção. Realizaram uma rã com a técnica *origami* e no exterior, num pequeno percurso de descoberta, puderam ver os anfíbios que existem no charco.

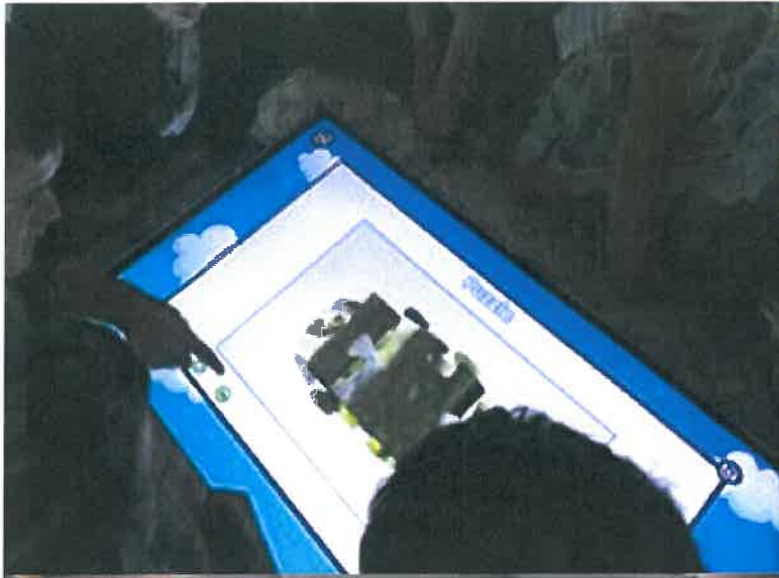


- *"Os sons do charco" - Tarde AltAmbiente (21 de outubro)*

No âmbito desta atividade contamos com a participação de **10 crianças** da Caritas ATL.

Os participantes viram a animação "Fábrica de animais" da Coleção Diz o Alberto e jogaram vários jogos relativos às características das diferentes classes do Reino Animal. Na mesa interativa cada participante pode construir um puzzle.

J
A
2013



- *Circuito dos resíduos, “Separar é que está a dar” e “ReutilizArte” (6 de novembro)*

Nesta atividade participaram **20 jovens** da Escola Profissional Beira Agueira (das 09:30 às 11:00), que começaram por visualizar um filme da ERSUC sobre a recolha, tratamento e destino dos resíduos sólidos urbanos. Seguiu-se um jogo de separação de resíduos pelos respetivos caixotes de deposição (papelão, vidro, embalagem, pilhão, lixo comum e compostor). Na atividade *reutilizArte*, reutilizaram rolos de papel higiénico e caixas de cartão, que com imaginação transformaram em caixas de embrulho e quadros.

Handwritten signature and initials.

- *“Experiências com H₂O” (6 de novembro)*

Nesta atividade participaram 20 jovens da Escola Profissional Beira Agueira (das 11:15 às 12:30), que realizaram um conjunto de experiências sobre as propriedades da água, os estados físicos em se encontra na natureza, visualização dos processos que ocorrem no ciclo da água e análise e comparação de alguns parâmetros da água da torneira, da água do rio e da água do lago.



- *“Experiências Ambientais” (6 de novembro)*

Nesta atividade participaram 20 jovens da Escola Profissional Beira Agueira (das 14:00 às 16:00), que participaram de uma ação de sensibilização sobre a sobre poluição do ar, as suas causas e consequências no planeta e na saúde humana. Através de um conjunto de atividades experimentais observaram-se reações químicas com libertação de dióxido de carbono, constatou-se como se forma o efeito de estufa e as consequências que a chuva ácida provoca nos edifícios e nos seres vivos.

- *“Viver em comunhão com a floresta” – Tarde AtlAmbiente (11 de novembro)*

Nesta atividade participaram 20 jovens da Academia Juvenil CADES, no horário das 14:30 às 16:30, durante a qual foi feita uma breve abordagem sobre a floresta

e os bens que ela nos proporciona, tendo sido dado particular enfoque ao castanheiro e ao seu fruto.

Mais praticaram um percurso de descoberta pelo Parque da Cidade da Mealhada, em que cada participante teria que encontrar a espécie arbórea relativa à folha que lhe tinha sido entregue, completou um dia cheio de animação. O objetivo da ação foi proporcionar às crianças um dia diferente, dando-lhes a oportunidade de conhecer a biodiversidade, características e curiosidades de algumas das espécies de árvores existentes no Parque da Cidade da Mealhada. No final, houve um pequeno magusto para assinalar o Dia de São Martinho.



- *"Chá ou infusão?" (12 de novembro)*

Participaram desta atividade **15 idosos** do Centro Social Comendador Melo Pimenta, no horário das 14:00 às 16:30, durante o qual foi feita uma pequena apresentação sobre as espécies aromáticas e medicinais e definição dos conceitos chá e infusão.

Os participantes contactaram com variadas espécies aromáticas, medicinais e/ou condimentares da Mata Nacional do Bussaco, e com base no conhecimento tradicional e em guias de espécies aromáticas e medicinais, os participantes identificaram e descreveram alguns usos tradicionais e propriedades medicinais. No final, todos apreciaram uma infusão de limonete e erva-príncipe.

- *"Peddy-paper autóctone" (23 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **21 jovens** da Escola Profissional Beira Agueira, no horário das 14:00 às 16:30, onde, através de um peddy-paper os participantes partiram à descoberta das espécies autóctones do Parque da Cidade da Mealhada. Ao longo do percurso adquiriam conhecimentos sobre a floresta nativa e realizaram diversas atividades relacionadas com o tema. No final, plantaram um medronheiro no Parque da Cidade.



- *"Peddy-paper autóctone" (24 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone esta atividade contou com 19 participantes da Escola Secundária da Mealhada, no horário das 09:30 às 11:00, onde através de um *peddy-paper* os participantes partiram à descoberta das espécies autóctones do Parque da Cidade da Mealhada. Ao longo do percurso adquiriam conhecimentos sobre a floresta nativa e realizaram diversas atividades relacionadas com o tema. No final, plantaram um azevinho no Parque da Cidade.

- *“Peddy-paper autóctone” (24 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone esta atividade contou com **13 participantes** da Escola Secundária da Mealhada, no horário das 14:00 às 16:30, onde através de um *peddy-paper* os participantes partiram à descoberta das espécies autóctones do Parque da Cidade da Mealhada. Ao longo do percurso adquiriam conhecimentos sobre a floresta nativa e realizaram diversas atividades relacionadas com o tema. No final, plantaram um medronheiro no Parque da Cidade.



- *“Colher para semear e semear para colher” (25 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **17 crianças** do Centro de Assistência Paroquial da Pampilhosa, no horário das 09:30 às 11:00.

Procedeu-se à leitura da história “Jaime e as bolotas” de *Tim Bowley*, bem como ao percurso pelo Parque da Cidade para recolha de bolotas e posterior sementeira em vasos ecológicos.

- *“Autóctones contra invasoras” (26 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **7 crianças** da Caritas ATL da EB2/3 da Mealhada que participaram de jogos de sensibilização para a importância de espécies autóctones na floresta Portuguesa. Percurso para identificação de espécies autóctones e invasoras, e sementeira de bolotas em vasos ecológicos e cusetes.



- *“Colher para semear e semear para colher” (26 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **20 crianças** do Centro de Assistência Paroquial da Pampilhosa, no horário das 09:30 às 11:00.

Procedeu-se à leitura da história *“Jaime e as bolotas”* de *Tim Bowley*, percurso pelo Parque da Cidade para recolha de bolotas e posterior sementeira em vasos ecológicos.

- *“Peddy-paper autóctone” (26 de novembro)*

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **21 participantes** da Escola Secundária da Mealhada, no horário das 14:00 às 16:30.

Os participantes partiram à descoberta das espécies autóctones do Parque da Cidade da Mealhada. Ao longo do percurso adquiriam conhecimentos sobre a floresta nativa e realizaram diversas atividades relacionadas com o tema. No final, plantaram um azevinho no Parque da Cidade.

- “Colher para semear e semear para colher” (27 de novembro)

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **22 crianças** da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, no horário das 09:30 às 11:00.

Procedeu-se à leitura da história “Jaime e as bolotas” de *Tim Bowley*, percurso pelo Parque da Cidade para recolha de bolotas e posterior sementeira em vasos ecológicos.

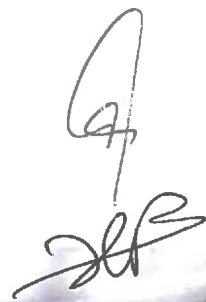


- “Trees of the world” (28 de novembro)

Integrada na Semana da Floresta Autóctone, esta atividade contou com **5 participantes** dos Escuteiros da Mealhada, no horário das 16:30 às 18:00. No âmbito do projeto internacional “Trees of tre world” cada escuteiro tinha que plantar uma espécie autóctone, até ao final do mês de novembro. Nesse sentido, 5 dos escuteiros da Mealhada plantaram, no Parque da Cidade, 4 azereiros e 1 castanheiro.

- “Tarde AltAmbiente - “Bussaco, a montanha mágica” (9 de dezembro)

Esta atividade contou com 7 crianças do ATL Caritas, no horário das 14:00 às 16:30
Procedeu-se à visualização do filme promocional da Mata Nacional do Bussaco, exploração do jogo “Bussaco em Glória”, que consistiu na aquisição de conhecimentos sobre a história, o património natural e edificado, da Mata Nacional do Bussaco.



- *“Tarde AltAmbiente – Presentes na floresta” (16 de dezembro)*

Nesta atividade contámos com **6 participantes** do ATL Caritas, no horário das 14:00 às 16:30, onde puderam assistir a uma acção de sensibilização para a importância da floresta, para os recursos que ela nos dá e para o dever de a proteger. Mais tiveram oportunidade de elaborar um presente reutilizando garrafas PET e rolhas de cortiça.

- *“O Pacote que virou postal”- Natal ecológico (de 18 a 30 de dezembro)*

Esta atividade contou com um total de **198 crianças** e esteve disponível todos os dias úteis, das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00.

Tratou-se de uma iniciativa de sensibilização para a importância da separação de resíduos e para a aplicação da regra dos 4 R's no dia-a-dia. Todos os participantes puderam elaborar um postal reutilizando um pacote de leite.



J
SAR



- *“Duendes na Mata do Bussaco”*

Nesta atividade participaram **70 crianças** e procedeu-se à leitura da história “Duendes na Mata do Bussaco” e criou-se um duende utilizando folhas de plátano.

- *“Presentes na floresta”*

17 Crianças tiveram a oportunidade de visualizar a animação “Florestas tropicais, que o seu reinado seja longo” da coleção “Diz o Alberto, sensibilização para a importância da floresta, para os recursos que ela nos dá, e para o dever de a proteger”.

Mais elaboraram uma coruja reutilizando cartões e rolos de papel higiénico.

JK
2012



- *"Pinguim eco(n)gelado":*

41 crianças participaram de uma acção de sensibilização sobre os efeitos do aquecimento global nos animais que vivem nos polos, alerta para a importância da separação de resíduos e aplicação da regra dos 4 R's no dia-a-dia.

Também elaboraram um pinguim reutilizando cartões e embalagens de iogurte líquido.

- *"Ciência gélida"*

Reuniu **11 participantes** e consistiu na visualização da animação ciclo da água na mesa interativa e realização de experiências com gelo. Elaboração de um mobile com flocos de neve reutilizando paus de gelado e forminhas de bolos.



- *"O Aderno que queria ser Pinheiro de Natal":*

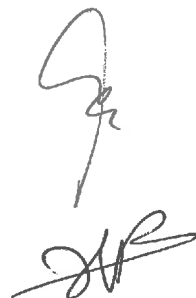
Nesta atividade participaram **22 crianças** e consistiu numa dinamização, com fantoches, da história "O Aderno que queria ser Pinheiro de Natal", abordagem sobre a história e biodiversidade da Mata Nacional do Bussaco e a importância da preservação da Floresta Relíquia. Elaboração de um mocho reutilizando rolos de papel higiénico.

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Contas



Análise Económico-Financeira

Referencial contabilístico adotado

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. ficou sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos Públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos **aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública**, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a “Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL)” compreendida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo doravante designado por ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.

Investimentos

Os Investimentos da Fundação ascenderam a 44.057 €, conforme divulgado nas notas 5 e 6 do Anexo às Demonstrações Financeiras, e na sua maioria foram realizados no âmbito do projeto BRIGHT referido no ponto 6 do preâmbulo do presente Relatório de Atividades.

Rendimentos, gastos e resultados

Durante o exercício a Fundação registou rendimentos no montante de 914.680 € os quais representaram um aumento de cerca de 12 % relativamente ao exercício

anterior. Do total de rendimentos, 422.789 € provieram de vendas e prestações de serviços (nomeadamente das entradas na mata) e 246.572 € correspondem a subsídios à exploração. Quanto a estes importa referir que o valor de 130.483 € respeitante à comparticipação em despesas incorridas no âmbito do projeto BRIGHT, 16.089 € foram recebidos do IEFP a título de comparticipação em estágios e contratos emprego inserção realizados na Fundação e o valor de 100.000,00 € foi recebido da Câmara Municipal de Mealhada.

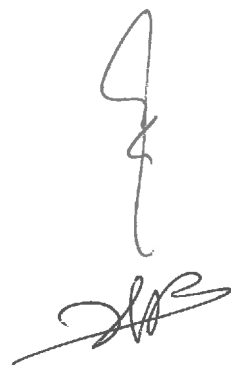
A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" num total de 244.051 € inclui entre as naturezas mais significativas, 42.092 € referentes à renda do Hotel do Buçaco, 23.245 € de donativos de várias entidades e 176.395 € reconhecidos em rendimentos para contrabalançar as amortizações do exercício de bens duradouros recebidos a título gratuito (usufruto do património recebido no ato de constituição da Fundação) ou de bens de investimento subsidiados através dos programas PRODER e BRIGHT. Estes dados encontram-se detalhados nas notas 11.2 e 14 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Como pode ser visto na Demonstração dos Resultados, o aumento de rendimento em relação ao exercício anterior distribuiu-se de forma proporcional entre as Vendas e Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração recebidos.

Os gastos incorridos em 2015 atingiram a quantia de 887.798 € que comparam com os 810.090 € registados no exercício anterior. Entre os gastos, as verbas mais significativas respeitam aos Fornecimentos e Serviços Externos (337.123 €) que aumentaram 43% em relação ao exercício anterior, Gastos com Pessoal (289.092 €) que diminuíram de 9% no mesmo período e os Gastos de Depreciação e Amortização (207.182 €) que se mantiveram ao mesmo nível do exercício precedente.

Globalmente os gastos aumentaram cerca de 10% em relação a 2014, aumento que como já se referiu ocorreu na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos onde sobretudo a conta de Honorários reconheceu as despesas decorrentes da preparação para a nova estrutura orgânica referida no ponto 5 do Preâmbulo do Relatório de atividades.

A evolução acabada de descrever conduziu a um resultado antes de impostos positivo de 26.883 € que depois de deduzida a estimativa para impostos (correspondente a tributações autónomas já que a Fundação se encontra isenta de IRC) leva a um resultado líquido de 26.345 €.



Situação financeira

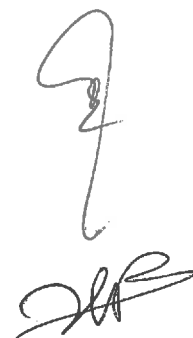
Analisando o Balanço de 2015 da entidade destacam-se do lado do Ativo os ativos intangíveis onde avulta o valor atribuído ao usufruto que em 31 de Dezembro de 2015 assume o valor de 3.588.000 €, a rubrica de Outras Contas a receber (465.509 €) a qual inclui 308.188 € a receber da Comissão Europeia pela realização completa do Projeto BRIGHT.

Do lado do Passivo a verba mais importante respeita aos diferimentos (544.722 €) que inclui 460.580 € referentes a subsídios à exploração contratualizados os quais não-de ser levados a resultados numa base sistemática de acordo com as despesas de exploração a incorrer na realização dos projetos cofinanciados e a rubrica de Outras Contas a Pagar (255.510 €) inclui 179.800 € devidos à Câmara de Mealhada pela sua participação no projeto Bright.

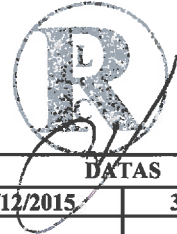
Pela diferença entre ativo e passivo apura-se o valor de 4.145.777 € correspondente aos Fundos Próprios da Fundação onde a quantia de 3.588.000 € representa o valor atual do usufruto do património recebido do Estado no ato de constituição da Fundação a ser imputado a rendimentos nos próximos anos, conforme disposto na nota 3.2. do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e a quantia de 252.745 € representa os subsídios ao investimento contratualizados a transferir para resultados numa base sistemática de acordo com as amortizações dos bens subsidiados. Os resultados apurados em exercícios anteriores encontram-se reconhecidos na rubrica de Resultados transitados por 253.687 € e por fim temos os resultados do exercício apurados por 26.344,84 €.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento das disposições legais sobre a matéria, o Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2015 pelo valor de 26.344,84 € seja mantido em Resultados Transitados para reforço dos Fundos Próprios da Fundação.



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Balanço individual em 31 de dezembro de 2015



(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2015	31/12/2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1; 3.11;6	268 150,89	266 854,23
Activos intangíveis	3.2; 3.11; 5	3 613 501,83	3 777 923,40
Outras contas a receber	3.5; 3.11		308 187,60
		3 881 652,72	4 352 965,23
Activo corrente			
Inventários	3.3; 8	20 625,85	25 925,94
Ativos biológicos	3.4; 9	1 850,90	556,15
Clientes	3.5	7 151,22	8 964,40
Outras contas a receber	3.5; 3.11; 18	465 508,66	682 809,76
Diferimentos	3.5; 19	26 234,77	2 080,52
Caixa e depósitos bancários	3.5; 4	581 606,17	170 925,69
		1 102 977,57	891 262,46
Total do activo		4 984 630,29	5 244 227,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		25 000,00	25 000,00
Resultados transitados		253 686,84	244 688,05
Outras variações nos fundos patrimoniais		3 840 745,47	4 016 140,72
Resultado líquido do período		26 344,84	8 998,79
Total do fundo de capital	20	4 145 777,15	4 294 827,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	3.5; 18		72 971,62
Diferimentos	3.5; 19		602 238,88
			675 210,50
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	30 729,12	22 866,51
Estado e outros entes públicos	3.5; 3.9; 17	7 892,08	8 496,19
Diferimentos	3.5; 19	544 721,84	10 091,62
Outras contas a pagar	3.5; 18	255 510,10	232 735,31
		838 853,14	274 189,63
Total do passivo		838 853,14	949 400,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 984 630,29	5 244 227,69

O contabilista certificado

[Handwritten signature]

O Conselho Diretivo

[Handwritten signatures]

Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual dos resultados por naturezas
 Período findo em 31 de dezembro de 2015



(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	3.7; 10	422 788,84	362 704,78
Subsídios, doações e legados à exploração	3.8; 3.11; 11	246 572,36	212 335,12
Variação nos inventários da produção	3.3; 16	-26,40	-1 027,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.3; 8	-53 222,32	-43 062,84
Fornecimentos e serviços externos	12	-337 122,79	-235 471,60
Gastos com o pessoal	13	-289 091,99	-316 957,92
Aumentos/reduções de justo valor	3.4; 16	1 294,75	-5 308,25
Outros rendimentos e ganhos	3.8; 3.11; 7; 11; 14	244 051,14	245 683,60
Outros gastos e perdas	15	-1 178,18	-3 209,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		234 065,41	215 685,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1; 3.2; 3.11	-207 182,22	-206 079,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 883,19	9 606,14
Resultado antes de impostos		26 883,19	9 606,14
Imposto sobre o rendimento do período	3.9; 21	-538,35	-607,35
Resultado líquido do período		26 344,84	8 998,79

O contabilista certificado

M.ª - Luísa Mota - L.

O Conselho Diretivo

[Handwritten signature]



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		493 304,06	422 389,81
Pagamentos a fornecedores		-421 125,41	-284 186,16
Pagamentos ao pessoal		-278 402,34	-298 467,52
Caixa gerada pelas operações		-206 223,69	-160 263,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-607,35	-359,71
Outros recebimentos/pagamentos		659 471,41	53 780,01
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		452 640,37	-106 843,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-45 173,68	-7 337,91
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			88 115,12
Juros e rendimentos similares		3 213,78	996,76
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-41 959,90	81 773,97
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		410 680,47	-25 069,60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		170 925,70	195 995,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	581 606,17	170 925,70

O contabilista certificado

Maria Luísa Patrício

O Conselho Diretivo

[Handwritten signature]



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
N.º de identificação fiscal: 509 179 436
Conta de operações de tesouraria
Período findo em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Estado						
IRS - Categoria A		2 140,00	26 555,00	26 357,00		1 942,00
IRS - Categoria A - Sobretaxa		115,00	1 552,00	1 554,00		117,00
IRS - Categoria B		44,85	2 629,67	3 098,90		514,08
IVA		276,32	13 295,78	13 415,90		396,44
Instituições de Previdência e de Assistência Segurança Social		5 312,67	68 907,40	68 292,14		4 697,41
A favor de outras pessoas ou entidades						
Penhoras salários			5 861,26	5 937,10		75,84
Cauções	416,44				416,44	
TOTAL	416,44	7 888,84	118 801,11	118 655,04	416,44	7 742,77

O contabilista certificado

Cláudia Costa 21

O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.

N.º de identificação fiscal: 509 179 436

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2014

(em Euros)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período		
1		25 000,00			186 110,08					4 185 656,15	58 577,97	4 455 344,20
2		0,00	0,00	0,00	58 577,97	0,00				-169 515,43	-58 577,97	-169 515,43
3					58 577,97						8 998,79	8 998,79
4=2+3											-49 579,18	-160 516,64
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		25 000,00	0,00	0,00	244 688,05	0,00				4 016 140,72	8 998,79	4 294 827,56

O contabilista certificado

afai - António António L.

O Conselho Diretivo



Entidade: Fundação Mata do Buçaco, F.P.
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31/12/2015

DESCRICÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais			
6	6	25 000,00	0,00	0,00	244 688,05	0,00	0,00	0,00	0,00	4 016 140,72	8 998,79	4 294 827,56	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0,00
7	7	0,00	0,00	0,00	8 998,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-175 395,25	-8 998,79	-175 395,25	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
8	8												26 344,84
RESULTADO EXTENSIVO													
9=7+8	9=7+8												17 346,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
10	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO FINDO EM 31/12/2015	6+7+8+10	25 000,00	0,00	0,00	253 686,84	0,00	0,00	0,00	0,00	3 840 745,47	26 344,84	4 145 777,15	

O contabilista certificado

Wai - Leites Gomes L.

O Conselho Diretivo



[Handwritten signature and initials]

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P., é uma fundação pública de direito privado, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio, o qual foi alterado pelo decreto-lei n.º 58/2014, de 15 de abril, tendo em vista a adequação dos respetivos estatutos às disposições decorrentes da Lei-Quadro das Fundações. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico:

Na sequência da entrada em vigor da Lei-quadro das Fundações, a Fundação Mata do Buçaco, F.P. fica sujeita ao regime de gestão económico-financeiro e patrimonial aplicável aos Institutos Públicos, aplicando-se-lhe as disposições constantes do capítulo III (artigos 35º a 40º) da lei-quadro dos institutos públicos, regulamentado pela Lei n.º 3/2004 de 15 de Janeiro. De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 39º da referida Lei-Quadro, os institutos públicos aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública, devendo essa aplicação ser complementada por uma contabilidade analítica, com vista ao apuramento de resultados por atividades.

Por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. Atendendo aos encargos inerentes à mudança para um novo referencial contabilístico, a Fundação decidiu continuar a aplicar o SNC-ESNL.

Em face do exposto, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e estão em conformidade com a “Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL)” compreendida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo doravante designado por SNC-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março.

2.2 – Disposições do SNC-ESNL derrogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

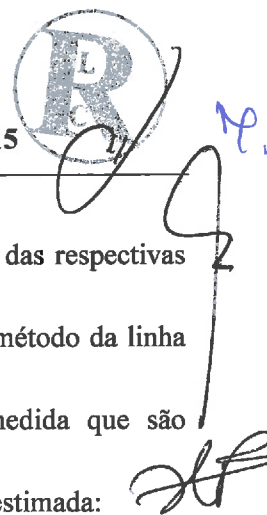
2.3 – Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 - Ativos fixos tangíveis:



Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe Homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	4 a 50
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

3.2 - Ativos intangíveis:

Os activos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas, conteúdos multimédia, e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador, as marcas e conteúdos multimédia, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização destes ativos é efetuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adoptado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respectiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adopção do modelo da revalorização para os activos intangíveis.

3.3 - Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas. Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4 – Activos biológicos:

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda, de acordo com a NCRF - 17, por contrapartida de resultados.

3.5 - Activos e passivos financeiros:



Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 - Especialização dos exercícios:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 - Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 - Subsídios do Governo:

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de activos fixos são reconhecidos em resultados na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 - Imposto sobre o rendimento:

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;



- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

O valor estimado a título imposto sobre o rendimento corresponde à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.10 - Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.11 – Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2015 e 2014 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis;
- Apuramento do justo valor do activo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber;
- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios governamentais atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de ativos fixos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF-ESNL.

3.12 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo.

4. Fluxos de caixa:

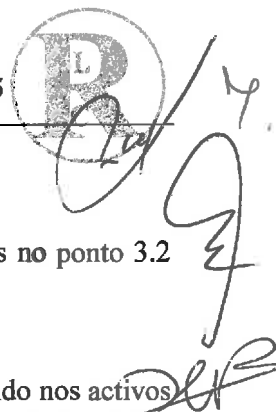
4.1 – Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 - Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:

Em Euros

Rúbricas	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	2 753,21	3 037,70
Depósitos à ordem	177 709,38	167 887,99
Outros depósitos bancários	401 143,58	0,00
TOTAL	581 606,17	170 925,69



5. Activos intangíveis:

Os valores inscritos na rubrica de ativos intangíveis decorrem dos critérios descritos no ponto 3.2 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a activos gerados internamente.

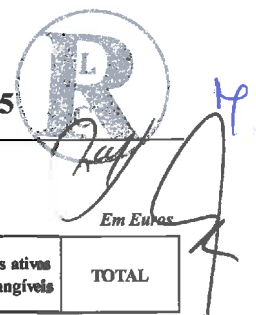
Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

	Programas de computador	Propriedade industrial e marcas	Direito de usufruto	Outros ativos intangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2014	3 635,82	304,20	4 532 300,00	51 906,00	4 588 146,02
Adições:					
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	101,40	0,00	9 501,75	9 603,15
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2015	3 635,82	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 578 542,87
Adições:					
Aumentos	66,72	0,00	0,00	0,00	66,72
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:					
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2015	3 702,54	202,80	4 532 300,00	42 404,25	4 578 609,59
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2014	3 187,36	50,70	632 300,00	0,00	635 538,06
Reforço	448,46	152,10	156 000,00	8 480,85	165 081,41
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2015	3 635,82	202,80	788 300,00	8 480,85	800 619,47
Reforço	7,44	0,00	156 000,00	8 480,85	164 488,29
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2015	3 643,26	202,80	944 300,00	16 961,70	965 107,76
Valor líquido a 31 de dezembro de 2014	0,00	0,00	3 744 000,00	33 923,40	3 777 923,40
Valor líquido a 31 de dezembro de 2015	59,28	0,00	3 588 000,00	25 442,55	3 613 501,83

6. Activos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2014	194 441,18	85 355,09	27 763,22	22 837,94	8 157,70	338 555,13
Adições:						
Aumentos (aquisições)	1 175,00	4 734,52	0,00	873,99	0,00	6 783,51
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	10 676,75	0,00	0,00	0,00	10 676,75
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	1 175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 175,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01-01-2015	194 441,18	100 766,36	27 763,22	23 711,93	8 157,70	354 840,39
Adições:						
Aumentos (aquisições)	0,00	3 939,06	33 960,00	6 091,53	0,00	43 990,59
Aumentos (transferências/reclassificações)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições:						
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31-12-2015	194 441,18	104 705,42	61 723,22	29 803,46	8 157,70	398 830,98
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2014	5 443,60	18 351,14	6 940,81	13 140,03	2 989,70	46 865,28
Reforço	10 102,81	17 789,91	6 940,81	4 481,36	1 834,95	41 149,84
Anulação/reversão	28,96	0,00	0,00	0,00	0,00	28,96
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	-118,75	118,75	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo inicial a 01-01-2015	15 517,45	36 141,05	13 881,62	17 502,64	4 943,40	87 986,16
Reforço	10 102,81	17 873,85	10 104,17	3 231,15	1 381,95	42 693,93
Anulação/reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/reclassificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas por imparidade - Saldo final a 31-12-2015	25 620,26	54 014,90	23 985,79	20 733,79	6 325,35	130 680,09
Valor líquido a 31 de dezembro de 2014	178 923,73	64 625,31	13 881,60	6 209,29	3 214,30	266 854,23
Valor líquido a 31 de dezembro de 2015	168 820,92	50 690,52	37 737,43	9 069,67	1 832,35	268 150,89

7. Propriedades de investimento:

Quantias reconhecidas nos resultados como rendimentos de rendas de propriedades de investimento, de acordo com o disposto na NCRF-11:

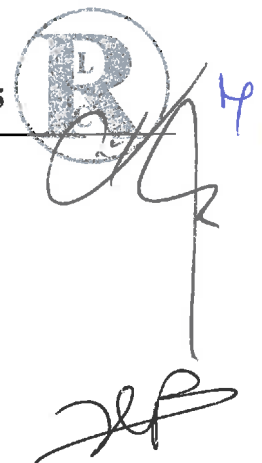
No exercício de 2015, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 42.091,78 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 40.424,42 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2015. A parcela no montante de 1.667,36 euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2015 relativamente a 2014, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2014 foi levado a resultados de 2015.

No exercício de 2014, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 45.041,87 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 38.757,06 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2014. A parcela restante, no montante de 6.284,81 euros, corresponde ao valor recebido no decorrer de 2014 relativamente a 2013, o qual por divergir do montante estimado nas demonstrações do exercício de 2013 foi levado a rendimentos de 2014.

8. Inventários:

8.1 - As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando-se o Custo médio para valorização das saídas.

Os produtos acabados encontram-se valorizados ao justo valor.



8.2 – Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2015	31/12/2014
Mercadorias	20 467,95	25 741,64
Produtos acabados	157,90	184,30
TOTAL	20 625,85	25 925,94

8.3 – Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:

Mercadorias	Em Euros	
	2015	2014
Saldo inicial	25 741,64	24 114,27
Compras	47 948,63	44 690,21
Reclassificações e regularizações	0,00	0,00
Saldo final	20 467,95	25 741,64
CMVMC	53 222,32	43 062,84

9. Activos biológicos:

9.1 – Os ativos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima. O justo valor foi determinado a partir do preço de venda praticado no mercado local.

9.2 - Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os ativos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor, apresentavam os seguintes montantes:

Rúbricas	Em Euros	
	31/12/2015	31/12/2014
Ativos biológicos	1 850,90	556,15
TOTAL	1 850,90	556,15

10. Vendas e prestações de serviços:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2015 e 2014:

Rúbricas	Em Euros	
	2015	2014
Vendas	131,955.27	111,936.05
Mercadorias	113,822.64	97,343.78
Produtos acabados e intermédios	17,853.86	14,425.26
Ativos biológicos	278.77	167.01
Prestações de serviços	290,833.57	250,768.73
TOTAL	422,788.84	362,704.78

11. Subsídios e apoios:



11.1 – Conforme exposto no ponto 3.8 acima, os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados na parte proporcional aos gastos incorridos. Os subsídios para aquisição de activos fixos depreciables/amortizáveis são reconhecidos em resultados, na conta de “Outros rendimentos e ganhos”, na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

11.2 - A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Entidades	2015		2014	
	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos como subsídios à exploração	Imputados a outros rendimentos e ganhos
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	0,00	6 393,66	0,00	6 478,41
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	0,00	3 530,50	0,00	3 530,50
Life+ - Comissão Europeia	130 483,38	10 471,12	153 693,70	10 934,51
Município da Mealhada	100 000,00	0,00	50 000,00	0,00
IEFP - Apoios ao emprego	16 088,98	0,00	8 641,42	0,00
TOTAL	246 572,36	20 395,28	212 335,12	20 943,42

11.3 – Os principais doadores nos exercícios de 2015 e 2014 encontram-se identificados no quadro a seguir apresentado:

Doações - principais entidades	2015	2014
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	10 000,00	10 000,00
Andreas Stihl - SA	7 266,42	0,00
Junta de Freguesia do Luso	1 107,00	0,00
Município de Mealhada	1 000,00	0,00
Pastelaria Latina	863,70	0,00
Movimento Odete Isabel	720,00	0,00
Atletas Net, Unipessoal, Lda.	642,00	0,00
CAB - Clube Aventura da Bairrada	500,00	0,00
ADELB - Associação de Amigos para Defesa do Luso Buçaco	0,00	1 000,00
António Andrade Fontes	0,00	300,00
Distrito Múltiplo Cento e Quinze de Lions Clubes	0,00	238,00
Fundação Luso	0,00	260,00
Hermínio Jorge Correia	0,00	350,00
Liberty Seguros, S.A.	0,00	5 000,00
Luis Manuel Salazar dos Santos Almeida	0,00	400,00
Manuel António das Neves Cortesão	0,00	300,00
TOTAL	22 099,12	17 848,00

12. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2015 e 2014:



Em Euros

Rúbricas	2015	2014
Trabalhos especializados	76,463.85	71,559.79
Publicidade e propaganda - serviços e materiais	5,095.00	1,841.72
Vigilância e segurança	0.00	124.18
Honorários	177,102.97	111,530.46
Serviços bancários	1,247.64	639.28
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20,025.69	12,200.07
Livros e documentação técnica	0.00	33.82
Material de escritório	1,110.23	3,036.06
Artigos para oferta	52.72	257.47
Electricidade	9,565.06	8,687.41
Combustíveis	2,552.39	3,189.47
Água	9,040.21	2,177.09
Óleos	0.00	933.58
Deslocações e estadas	8,670.50	984.95
Transporte de mercadorias	39.70	0.00
Comunicação	2,852.58	3,153.68
Seguros	820.12	1,428.69
Contencioso e notariado	90.00	806.52
Despesas de representação	1,775.13	1,037.79
Outros - serviços e materiais	7,053.35	5,384.27
Conservação e reparação - serviços e materiais	10,325.66	3,960.63
Limpeza, higiene e conforto - serviços e materiais	3,239.99	2,504.67
TOTAL	337,122.79	235,471.60

13. Benefícios dos empregados:

13.1 - O número médio de trabalhadores ao serviço em 2015 e 2014, pertencentes ao quadro de pessoal da Fundação, correspondeu a 12 e 15 pessoas, respetivamente.

13.2 - O órgão diretivo da Fundação é o Conselho Diretivo, composto por dois membros: o presidente, designado pela Câmara Municipal da Mealhada, e um vogal não executivo, que é por inerência o presidente do conselho diretivo do ICNF, I.P., ou o membro do conselho diretivo deste instituto em que o presidente delegue;

Em 31-12-2015 o Conselho Diretivo da Fundação é composto pelos seguintes membros:

- Presidente: António Eduardo Ferreira Gravato;
- Vogal não executivo: João Pinho.

13.3 – Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram atribuídas aos membros dos órgãos diretivos as remunerações no valor total de 63.866,76 euros e 70.806,78 euros, respetivamente.

13.4 - Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos com o pessoal incorridos nos exercícios de 2015 e 2014:



Rúbricas	Em Euros	
	2015	2014
Remunerações dos órgãos sociais	63 866,76	70 806,78
Remunerações do pessoal	149 534,63	172 432,52
Encargos sobre remunerações	45 230,63	49 251,05
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 154,01	4 598,74
Outros gastos com o pessoal	26 305,96	19 868,83
Estágios profissionais	9 637,67	5 127,16
Contratos emprego-inserção	12 501,00	10 489,43
Outros gastos com o pessoal	4 167,29	4 252,24
TOTAL	289 091,99	316 957,92

14. Outros rendimentos e ganhos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos e ganhos auferidos nos anos de 2015 e 2014:

Outros Rendimentos e Ganhos	Em Euros	
	2015	2014
Rendimentos suplementares	97,72	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 066,90	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	42 091,78	45 041,87
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a exercícios anteriores	587,77	383,29
Imputação de subsídios ao investimento	20 395,28	20 943,42
Imputação de amortização - direito de usufruto	156 000,00	156 000,00
Donativos	23 244,49	22 150,47
Outros rendimentos e ganhos - restantes	0,00	32,46
Juros obtidos	567,20	1 132,09
TOTAL	244 051,14	245 683,60

15. Outros gastos e perdas:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos e perdas suportados nos anos de 2015 e 2014:

Outros Gastos e Perdas	Em Euros	
	2015	2014
Impostos	0,00	227,00
Outros gastos e perdas	1 178,18	2 982,76
Correções relativas a exercícios anteriores	1 178,13	2 213,50
Outros não especificados	0,05	769,26
TOTAL	1 178,18	3 209,80

16. Variação da produção e aumentos de justo valor (ativos biológicos):

Os montantes registados nestas rubricas nos anos de 2015 e 2014 respeitam aos inventários de produtos acabados e ativos biológicos, conforme apresentado nos quadros a seguir:



Em Euros

Produtos acabados	2015	2014
Saldo inicial	184,30	1,212,10
Saldo final	157,90	184,30
Variação da produção	-26,40	-1,027,80

Em Euros

Ativos biológicos	2015	2014
Saldo inicial	556,15	5 864,40
Saldo final	1 850,90	556,15
Variação de justo valor	1 294,75	-5 308,25

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica apresentava as seguintes quantias passivas:

Em Euros

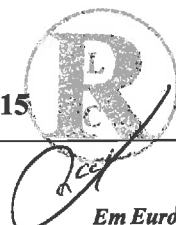
Estado e outros entes públicos	31/12/2015		31/12/2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Dívidas Passivas				
Imposto sobre o rendimento	225,15	0,00	607,35	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 573,08	0,00	2 299,85	0,00
IVA	396,44	0,00	276,32	0,00
Contribuições para a Segurança Social	4 697,41	0,00	5 312,67	0,00
	7 892,08	0,00	8 496,19	0,00

18. Outras contas a receber e a pagar:

Os quadros seguintes contêm o detalhe dos valores incluídos em outras contas a receber e a pagar em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

Em Euros

Outras contas a receber	31/12/2015		31/12/2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	465 508,66	0,00	682 809,76	308 187,60
Fornecedores	1 220,51	0,00	2 677,04	0,00
Pessoal	113,08	0,00	162,87	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	40 714,69	0,00	39 077,01	0,00
Outros devedores - IEFP	5 016,67	0,00	12 924,91	0,00
Outros devedores - Universidade Aveiro - Life +	27 897,36	0,00	0,00	0,00
Outros devedores - Comissão Europeia - Life+	308 187,60	0,00	616 375,20	308 187,60
Outros devedores - EPVL	65 000,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores -REN	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00
Outros devedores - Restantes	7 358,75	0,00	1 592,73	0,00



Em Euros

Outras contas a pagar	31/12/2015		31/12/2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
	255 510,10	0,00	232 735,31	72 971,62
Pessoal	1 172,54	0,00	1 188,83	0,00
Clientes	25,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	83,64	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	44 430,64	0,00	41 437,43	0,00
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life+	0,00	0,00	45 564,80	11 391,20
Outros credores - Município da Mealhada - Life+	179 800,00	0,00	143 840,00	35 960,00
Outros credores - Comissão Europeia - Life+	28 793,75	0,00	0,00	25 620,42
Outros credores - Restantes	1 204,53	0,00	704,25	0,00

19. Diferimentos:

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Diferimentos	31/12/2015		31/12/2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Quantias activas	26 234,77	0,00	2 080,52	0,00
Gastos a reconhecer - FSE	26 234,77	0,00	2 080,52	0,00
Quantias passivas	544 721,84	0,00	10 091,62	602 238,88
Rendimentos a reconhecer - subsídios	544 721,84	0,00	10 091,62	602 238,88

O valor inscrito no passivo na conta de Diferimentos passivos, corresponde ao montante dos subsídios atribuídos à Fundação para financiamento de despesas de exploração a realizar posteriormente às datas de reporte das demonstrações financeiras.

Os referidos montantes foram atribuídos pelas entidades indicadas no quadro a seguir apresentado:

Em Euros

Diferimentos passivos	31/12/2015		31/12/2014	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Entidades Financiadoras	544 721,84	0,00	10 091,62	602 238,88
Comissão Europeia - Life +	460 580,47	0,00	0,00	602 238,88
Município da Mealhada	65 000,00	0,00	0,00	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	8 141,37	0,00	10 091,62	0,00
Fondation AUCHAN pour la Jeunesse	11 000,00	0,00	0,00	0,00

20. Fundo patrimonial:

Procede-se no quadro abaixo à discriminação das variações registadas nas contas do Fundo Patrimonial para os anos de 2015 e 2014:

Em Euros

Rubricas	Saldo inicial 01/01/2014	Aumentos	Diminuições	Saldo inicial 01/01/2015	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31/12/2015
Fundos	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
Resultados transitados	186 110,08	58 577,97	0,00	244 688,05	8 998,79	0,00	253 686,84
Outras variações de fundos patrimoniais	4 185 656,15	7 427,99	176 943,42	4 016 140,72	1 000,00	176 395,25	3 840 745,47
Resultado líquido do período	58 577,97	8 998,79	58 577,97	8 998,79	26 344,84	8 998,79	26 344,84
TOTAL	4 455 344,20	75 004,75	235 521,39	4 294 827,56	36 343,63	185 394,04	4 145 777,15



21. Impostos sobre o rendimento:

O gasto de imposto corrente registado corresponde à tributação autónoma dos encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

22. Autorização de emissão das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho diretivo em 29 de abril de 2016, e nesta mesma data o Conselho Diretivo autorizou a respetiva emissão.

23. Outras divulgações:

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a sua situação contributiva perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

O Contabilista Certificado

Mai-Luiza Costa L'

O Conselho Diretivo

Coimbra, 29 de abril de 2016

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
		Património Estado afeto a Fundação Mata do Buçaco na criação da Fundação						
		Ativos fixos tangíveis						
1	-	Mata Nacional do Buçaco	2009	X				Antonio Gravato
2	-	Porta das Ameias	2009	X				Antonio Gravato
3	-	Portas de Colimbra	2009	X				Antonio Gravato
4	-	Porta das Lapas	2009	X				Antonio Gravato
5	-	Porta da Rainha	2009	X				Antonio Gravato
6	-	Porta do Serpa	2009	X				Antonio Gravato
7	-	Porta de Sula	2009	X				Antonio Gravato
8	-	Ermida de Nossa Senhora da Expectação	2009	X				Antonio Gravato
9	-	Ermida de Santo Elias	2009	X				Antonio Gravato
10	-	Ermida de Nossa Senhora da Conceição	2009	X				Antonio Gravato
11	-	Ermida de São Miguel	2009	X				Antonio Gravato
12	-	Ermida de São José	2009	X				Antonio Gravato
13	-	Ermida de São João Baptista	2009	X				Antonio Gravato
14	-	Ermida do Calvário	2009	X				Antonio Gravato
15	-	Ermida do Santo Sepulcro	2009	X				Antonio Gravato
16	-	Capela de (Dr.) São João da Cruz	2009	X				Antonio Gravato
17	-	Capela de São Pedro	2009	X				Antonio Gravato
18	-	Capela da Samaritana	2009	X				Antonio Gravato
19	-	Capela de Santa Maria Madalena	2009	X				Antonio Gravato
20	-	Capela de Santo Antão	2009	X				Antonio Gravato
21	-	Capela de São Silvestre	2009	X				Antonio Gravato
22	-	Capela do Passo do Horto	2009	X				Antonio Gravato
23	-	Capela do Passo da Prisão	2009	X				Antonio Gravato
24	-	Fonte de São Silvestre	2009	X				Antonio Gravato
25	-	Edifício da casa dos empregados (Pousada Grande)	2009	X				Antonio Gravato
26	-	Sede da antiga administração	2009	X				Antonio Gravato
27	-	Chafiz de Santa Teresa	2009	X				Antonio Gravato
28	-	Convento de Santa Cruz	2009	X				Antonio Gravato
29	-	Capela do Passo de Anás	2009	X				Antonio Gravato
30	-	Capela do Passo de Calfrás	2009	X				Antonio Gravato
31	-	Capela do Passo de Herodes	2009	X				Antonio Gravato
32	-	Capela do Passo do Pretório	2009	X				Antonio Gravato
33	-	Capela do Passo da Cruz às Costas	2009	X				Antonio Gravato
34	-	Capela do Passo da 1.ª Queda	2009	X				Antonio Gravato
35	-	Capela do Passo do Encontro da Virgem	2009	X				Antonio Gravato
36	-	Capela do Passo do Cireneu	2009	X				Antonio Gravato
37	-	Capela do Passo da Verónica	2009	X				Antonio Gravato
38	-	Capela do Passo da 2.ª Queda	2009	X				Antonio Gravato
39	-	Capela do Passo das Filhas de Jerusalém	2009	X				Antonio Gravato
40	-	Capela do Passo da 3.ª Queda	2009	X				Antonio Gravato
41	-	Capela do Passo de Cristo Despojado	2009	X				Antonio Gravato



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
42	-	Capela do Passo da Crucificação de Jesus Cristo	2009	X				Antonio Gravato
43	-	Capela do Passo de Cristo Descido da Cruz	2009	X				Antonio Gravato
44	-	Capela do Passo do Calvário	2009	X				Antonio Gravato
45	-	Capela do Passo do Sepulcro	2009	X				Antonio Gravato
46	-	Palace Hotel	2009	X				Antonio Gravato
47	-	Garagem (hotel)	2009	X				Antonio Gravato
48	-	Cruz Alta	2009	X				Antonio Gravato
49	-	Cruz de Vopellares	2009	X				Antonio Gravato
50	-	Fonte do Carneval	2009	X				Antonio Gravato
51	-	Fonte Fria	2009	X				Antonio Gravato
52	-	Fonte da Samaritana	2009	X				Antonio Gravato
53	-	Fonte de Santo Elias	2009	X				Antonio Gravato
54	-	Fonte de Santa Teresa	2009	X				Antonio Gravato
55	-	Armazém de materiais	2009	X				Antonio Gravato
56	-	Armazém de sementes	2009	X				Antonio Gravato
57	-	Cozinha do pessoal	2009	X				Antonio Gravato
58	-	Casa da carpintaria	2009	X				Antonio Gravato
59	-	Casa das Portas de Coimbra	2009	X				Antonio Gravato
60	-	Casa de guarda florestal de Cruz Alta	2014	X				Antonio Gravato
61	-	Casa de guarda florestal de Porta de Sula	2009	X				Antonio Gravato
62	-	Casa de guarda florestal de Porta da Rainha	2009	X				Antonio Gravato
63	-	Casa de guarda florestal de Porta de Serpa	2009	X				Antonio Gravato
64	-	Casa de guarda florestal de Feteira	2008	X				Antonio Gravato
65	-	Casa de guarda florestal de Porta das Ameias	2009	X				Antonio Gravato
66	-	Casa de guarda florestal do Forno do Tijolo	2009	X				Antonio Gravato
67	-	Casa de guarda florestal de Porta das Lapas	2009	X				Antonio Gravato
68	-	Casa de guarda florestal do Torreão	2009	X				Antonio Gravato
69	-	Casa do Boieiro	2009	X				Antonio Gravato
70	-	Abegonarias	2009	X				Antonio Gravato
71	-	Depósito do gás	2009	X				Antonio Gravato
72	-	Armazém de secagem de madeiras	2009	X				Antonio Gravato
73	-	Armazém de materiais	2009	X				Antonio Gravato
74	-	Barracão do Vale dos Fetos	2009	X				Antonio Gravato
75	-	Cavaliariças	2009	X				Antonio Gravato
76	-	Pousada Pequena (Sede FMB)	2014	X				Antonio Gravato
77	-	Estufas e respectivos anexos	2009	X				Antonio Gravato
78	-	Campos de ténis	2009	X				Antonio Gravato
		Total - Ativos fixos tangíveis			0,00	0,00	0,00	0,00
		Total - Património Estado afeto à Fundação Mata do Buçaco			0,00	0,00	0,00	0,00
		Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco						
		Ativos fixos tangíveis						
79	201003002	Central Telefónica	2010		3.054,43	1.781,74	1.272,69	Antonio Gravato
80	201009001	3 Computadores Tsunami+Monitor	2010		2.747,91	2.747,91	0,00	Antonio Gravato



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
81	201011001	Computador Intel+Monitor+Placa de rede	2010		964,13	964,13	0,00	Antonio Gravato
82	201003001	Expositor "Pop-up"	2010		1.020,00	1.020,00	0,00	Antonio Gravato
83	201005001	Corta Relvas Max Y8 TK	2010		321,20	321,20	0,00	Antonio Gravato
84	201005002	3 Ropadoras Kawasaki	2010		1.005,01	1.005,01	0,00	Antonio Gravato
85	201005003	Corta Celos	2010		245,00	245,00	0,00	Antonio Gravato
86	201005005	Motoserra MAC mod. 410 cx	2010		199,67	199,67	0,00	Antonio Gravato
87	201005006	Motoserra Oleo MAC mod. 956	2010		367,17	367,17	0,00	Antonio Gravato
88	201011002	Maq. Fotográfica Canon 550D+18-55	2010		760,48	760,48	0,00	Antonio Gravato
89	201012002	Motoserra Oleo MAC 65-410cx	2010		197,90	197,90	0,00	Antonio Gravato
90	201012003	Motoserra Oleo MAC 958-18	2010		363,92	363,92	0,00	Antonio Gravato
91	201012004	3 Ropadoras Kawasaki T 448	2010		1.005,00	1.005,00	0,00	Antonio Gravato
92	201012001	Fotocopiador Ricoh Aficio 2020D	2010		782,77	782,77	0,00	Antonio Gravato
93	201007001	2 Sopradores Dorsal Oleo MAC BV162	2010		733,30	733,30	0,00	Antonio Gravato
94	201040001	Mat. onst. Casas de Banho-Vale dos Felos	2011		3.132,15	297,54	2.834,61	Antonio Gravato
95	201111001	Material casa de Banho - (Pousada Grande) - Ed. Loja	2011		3.530,84	294,25	3.236,59	Antonio Gravato
96	201104003	Comp. Tsunami(Windows/Office)+Monitor	2011		874,17	874,17	0,00	Antonio Gravato
97	201109001	Portátil Acer Travelmate	2011		448,95	448,95	0,00	Antonio Gravato
98	201109002	VideoProjector Casio XJ-A140	2011		958,17	519,00	439,17	Antonio Gravato
99	201104002	10 Expositores Laminado Preto	2011		799,50	474,71	324,79	Antonio Gravato
100	201200028	Vários Equipamentos para equipar Casa do Buçaco	2012		812,08	609,06	203,00	Antonio Gravato
101	201200015	MÓVEL DE COZINHA E TAMPO PARA PLACA	2012		498,50	249,24	249,26	Antonio Gravato
102	201200016	MOVEL CONTRAPLACADO DE PINHO	2012		280,00	140,00	140,00	Antonio Gravato
103	201200017	Mobiliário de Sala	2012		682,93	341,48	341,45	Antonio Gravato
104	201200018	Conjunto Campaigne com mesa	2012		255,84	127,92	127,92	Antonio Gravato
105	201200012	Barcanda Fria 15 IX	2012		699,99	399,84	300,15	Antonio Gravato
106	201200032	Forno Eléctrico Bartscher	2012		289,99	165,64	124,35	Antonio Gravato
107	201200033	Maq. Lavar copos - Horeca	2012		630,39	360,08	270,31	Antonio Gravato
108	201200034	Vitrine Refrigeradora	2012		799,99	456,96	343,03	Antonio Gravato
109	201200002	Módulo Pré-Fabricado Esplanada	2012		5.380,00	430,40	4.949,60	Antonio Gravato
110	201200008	Garmin GPS MAP 62 STC	2012		479,34	383,48	95,86	Antonio Gravato
111	201200009	Impressora, Gaveta, Computador, e Programa para café	2012		1.080,55	864,44	216,11	Antonio Gravato
112	201200005	Computador Tsunami e Monitor Asus 21.5	2012		1.876,64	1.876,64	0,00	Antonio Gravato
113	201200008	Computador Portátil Fujitsu A531	2012		736,17	736,17	0,00	Antonio Gravato
114	201200024	Computador Activ Millennium Intel e Monitor	2012		700,00	700,00	0,00	Antonio Gravato
115	201200013	Basitidor e Equipamentos Acessórios	2012		1.737,88	1.737,88	0,00	Antonio Gravato
116	201200019	Blinculos Nikon Action VII 8X40 CF	2012		932,50	932,50	0,00	Antonio Gravato
117	201200021	Podadora OLEO-MAC PPX 270 e Corrente	2012		559,35	559,35	0,00	Antonio Gravato
118	201200022	Motoserra MT 8200 20"	2012		1.317,58	1.317,58	0,00	Antonio Gravato
119	201200023	Ropadora Kawasaki	2012		387,86	387,86	0,00	Antonio Gravato
120	201200025	Impressora, Leitor de Códigos e Gaveta de valores	2012		608,65	608,65	0,00	Antonio Gravato
121	201200026	Gerador Monofásico MAC Gasolina 5,50 Kva	2012		440,00	440,00	0,00	Antonio Gravato
122	201200027	Brocadora TR 1585 C/froca 35 cm	2012		1.752,80	1.752,80	0,00	Antonio Gravato
123	201200020	Impressora Konica Minolta Bizhub C220	2012		3.033,25	2.428,60	606,65	Antonio Gravato
124	201200011	Vários Electrodomésticos - para casas do buçaco	2012		4.069,35	2.034,68	2.034,67	Antonio Gravato

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
125	201200001	Trocador de Freixas Horiz Rubbermaid	2012		304,76	152,40	152,36	Antonio Gravato
126	201200003	Balcão	2012		501,35	250,68	250,67	Antonio Gravato
127	201200004	Barcada de INOX com complementos	2012		950,00	475,00	475,00	Antonio Gravato
128	201200010	Cabines Fenólicas	2012		2.881,40	1.340,72	1.340,68	Antonio Gravato
129	201200014	Tela de Suspensão com moldura	2012		98,75	49,88	49,87	Antonio Gravato
130	201200007	Autocad LT 2012	2012		1.649,50	1.649,50	0,00	Antonio Gravato
131	201200029	Movel de Cozinha com contraplacado	2012		975,00	365,64	609,36	Antonio Gravato
132	201300013	Computador ASUSET1612IUTS-001	2013		1.640,00	1.093,22	546,78	Antonio Gravato
133	201300020	Balde WC 3L	2013		39,84	23,24	16,60	Antonio Gravato
134	201300019	Toalha 150x150cm	2013		48,78	48,78	0,00	Antonio Gravato
135	201300018	Porta Rolos	2013		79,10	46,16	32,94	Antonio Gravato
136	201300017	Toalheiro C/3	2013		170,16	98,28	70,88	Antonio Gravato
137	201300011	Mesinhas de Cabeceira	2013		780,00	227,52	552,48	Antonio Gravato
138	201300015	Trator SAME ARGON3 65DT E3	2013		23.157,47	11.574,09	11.583,38	Antonio Gravato
139	201300047	EMPREITADA CASAS DO BUSSACO	2013		172.898,58	20.171,50	152.727,08	Antonio Gravato
140	201300009	Máquina de Fazer Gelo - Jocol	2013		98,98	42,84	57,15	Antonio Gravato
141	201300007	Edredons	2013		1.171,60	546,76	624,84	Antonio Gravato
142	201300035	CORTINA DE DUCHE	2013		12,97	7,58	5,41	Antonio Gravato
143	201300001	Máquina Lavar, Secador e Ferro	2013		542,48	232,41	310,07	Antonio Gravato
144	201300022	Balde de Limpeza	2013		16,26	16,26	0,00	Antonio Gravato
145	201300025	Talheres Vários	2013		54,47	31,80	22,67	Antonio Gravato
146	201300024	Balde do Lixo 35L	2013		39,02	22,76	16,26	Antonio Gravato
147	201300046	CARREGADOR FRONTAL AGRIDUARTE	2013		3.569,50	1.334,82	2.224,68	Antonio Gravato
148	201300045	GUINCHO AGRIDUARTE HIDRAULICO	2013		1.525,50	572,07	953,43	Antonio Gravato
149	201300044	GRUA AGRIDUARTE	2013		4.066,00	1.525,50	2.542,50	Antonio Gravato
150	201300043	CAIXA DE CARGA MOTA	2013		429,40	161,04	268,36	Antonio Gravato
151	201300042	BROCADORA GALUCHO BFO-1000	2013		1.582,00	593,25	988,75	Antonio Gravato
152	201300041	IABULEIRO DE TALHERES, BASE DE TACHOS E SACA ROLHAS	2013		15,60	9,12	6,48	Antonio Gravato
153	201300040	VARÃO DE DUCHE, COPO E CAPIDE PARA WC	2013		28,88	15,58	11,10	Antonio Gravato
154	201300039	TÁBUA DE CORTAR	2013		6,47	3,80	2,67	Antonio Gravato
155	201300038	TRAVESSA, SLADEIRA E TIGELAS	2013		90,64	70,50	20,14	Antonio Gravato
156	201300037	COPOS E CANECAS	2013		28,88	22,46	6,42	Antonio Gravato
157	201300023	Serviço de 18 peças loiça	2013		84,80	69,24	15,56	Antonio Gravato
158	201300036	COLCHAS	2013		373,75	174,42	199,33	Antonio Gravato
159	201300034	TREM DE PANEIAS	2013		87,52	56,88	40,64	Antonio Gravato
160	201300033	Tapete	2013		8,53	4,98	3,55	Antonio Gravato
161	201300032	Candeeiros de Teto e de Mesa	2013		77,85	45,40	32,45	Antonio Gravato
162	201300031	COXIM	2013		64,87	37,84	27,03	Antonio Gravato
163	201300030	Placa	2013		22,70	13,24	9,46	Antonio Gravato
164	201300029	Mesa de 6 Lugares	2013		40,64	11,84	28,80	Antonio Gravato
165	201300028	Espelho de Pé - 4	2013		130,04	37,96	92,08	Antonio Gravato
166	201300027	Cadeiras de madeira - 29	2013		471,30	137,46	333,84	Antonio Gravato
167	201300026	Sofás 2 lugares - 4	2013		452,03	131,84	320,19	Antonio Gravato
168	201300016	REBOQUE GALUCHO 3000 B3	2013		2.437,03	1.218,03	1.219,00	Antonio Gravato

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
169	201300014	Micro ondas, Frigorífico e Piaça	2013		717,80	239,16	478,64	Antonio Gravato
170	201300012	Camas em faia	2013		4.480,00	1.306,68	3.173,32	Antonio Gravato
171	201300010	Colchões e Estrado	2013		1.824,00	532,00	1.292,00	Antonio Gravato
172	201300008	Toalhas, Lençóis e capas	2013		1.106,50	1.106,50	0,00	Antonio Gravato
173	201300006	Lençóis e Fronhas	2013		406,00	406,00	0,00	Antonio Gravato
174	201300004	Biotriturador TV120 diesel	2013		24.132,80	14.479,56	9.653,04	Antonio Gravato
175	201300002	Azulejos	2013		676,52	202,95	473,57	Antonio Gravato
176	201300003	Carrinha Mitsubishi 8-MP-59	2013		27.763,22	20.822,43	6.940,79	Antonio Gravato
177	201300005	Cobertores	2013		376,80	175,84	200,96	Antonio Gravato
178	201300021	Pano de Cozinha	2013		12,20	12,20	0,00	Antonio Gravato
179	201402001	Moto-Serra STIHL MS 660 Lâmina 20cm 3/8 0.63 RSC	2014		902,87	432,63	470,24	Carlos Nelson Matos
180	201402002	Moto-Serra STIHL MS 192 T 14 ROLLO 61 PMIMC3	2014		286,50	137,29	149,21	Carlos Nelson Matos
181	201403001	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
182	201403002	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
183	201403003	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
184	201403004	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
185	201403005	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
186	201403006	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
187	201403007	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
188	201403008	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
189	201403009	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
190	201403010	Roupeiro BALLSTAD	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
191	201404001	Broca para TERRA 350mmx700mm STIHL p/ BT 360	2014		67,48	15,48	52,00	Carlos Nelson Matos
192	201404002	Adaptador para brocadora	2014		271,81	118,92	152,89	Carlos Nelson Matos
193	201404003	Broca para TERRA 200mmx700mm STIHL p/ BT 360	2014		208,10	91,48	117,62	Carlos Nelson Matos
194	201404004	Máquina de rachar lenha MGD 22T	2014		228,60	100,02	128,58	Carlos Nelson Matos
195	201408001	Bancada aberta inox c/ 1130x400x800	2014		1.190,37	520,78	669,59	Carlos Nelson Matos
196	201408002	Alçado Inox c/ 1120x35x100	2014		120,00	21,25	98,75	Carlos Nelson Matos
197	201408003	Alçado Inox c/ 430x10x100	2014		30,00	5,33	24,67	Carlos Nelson Matos
198	201408004	Alçado Inox c/ 1030x10x100	2014		10,00	1,90	8,20	Carlos Nelson Matos
199	201408005	Prateleira Inox c/ 1095x400	2014		25,00	4,44	20,56	Carlos Nelson Matos
200	201408006	Bancada Inox c/ cubas 400x400 c/ 2160x600x800	2014		110,00	19,45	90,55	Carlos Nelson Matos
201	201411001	Portátil Toshiba L50-B-1JU	2014		880,00	155,81	724,19	Carlos Nelson Matos
202	201411002	Impressora HP ENV4500	2014		799,00	310,72	488,28	Carlos Nelson Matos
203	201300049	MIRADOURO VIRTUAL - EQUIPAMENTO	2013		74,99	17,50	57,49	Carlos Nelson Matos
204	201402003	Motoseira Big Mill Basic	2014		9.501,75	4.750,88	4.750,87	Carlos Nelson Matos
205	201501001	Viatura ligeira de mercadorias Ford Fiesta VAN 1.8 53-68-HM	2015		970,47	465,02	505,45	Carlos Nelson Matos
206	201503001	Camã de pessoa ancora	2015		800,00	400,00	400,00	Antonio Gravato
207	201503002	Camã de pessoa ancora	2015		108,13	11,26	96,87	Rita Gomes
208	201503003	Estrado ripas 195x110	2015		30,89	3,22	27,67	Rita Gomes
209	201503004	Estrado ripas 195x110	2015		30,89	3,22	27,67	Rita Gomes
210	201503005	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	6,34	54,64	Rita Gomes
211	201503006	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	6,34	54,64	Rita Gomes
212	201503007	Colchão soflex JL 195x110	2015		79,67	8,30	71,37	Rita Gomes

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Reservável pela contabilidade
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
213	201503008	Colchão soflex JL 195x110	2015		79,67	8,30	71,37	Rita Gomes
214	201503009	Cama casal simples ancora	2015		130,08	13,54	116,54	Rita Gomes
215	201503010	Estrado ripas 195x150	2015		34,15	3,55	30,60	Rita Gomes
216	201503011	Colchão soflex JL 195x150	2015		101,63	10,58	91,05	Rita Gomes
217	201503012	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	6,34	54,64	Rita Gomes
218	201503013	Mesa cabeceira ancora	2015		60,98	6,34	54,64	Rita Gomes
219	201503014	Comoda ancora	2015		182,60	16,95	145,65	Rita Gomes
220	201503015	Moldura com espelho	2015		28,46	2,86	25,60	Rita Gomes
221	201503016	Roupeiro 2 portas	2015		235,77	24,55	211,22	Rita Gomes
222	201504001	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015		345,00	36,94	308,06	Rita Gomes
223	201504002	Termoacumulador 200L Vulcano ES200	2015		388,00	41,55	346,45	Rita Gomes
224	201505001	Sofa Boss 3L	2015		226,82	18,91	207,91	Rita Gomes
225	201505002	Base TV em preto c/ prateleira	2015		182,60	13,57	149,03	Rita Gomes
226	201505003	Mesa centro em preto	2015		119,51	9,94	109,57	Rita Gomes
227	201505004	Carpete silk 1100x2000	2015		89,43	14,92	74,51	Rita Gomes
228	201505005	Candeieiro mesa pé inox	2015		14,23	2,36	11,87	Rita Gomes
229	201505006	Candeieiro mesa pé inox	2015		14,23	2,36	11,87	Rita Gomes
230	201505007	Candeieiro mesa pé inox	2015		14,23	2,36	11,87	Rita Gomes
231	201505008	Candeieiro mesa pé inox	2015		14,23	2,36	11,87	Rita Gomes
232	201505009	Tapetão silk 1500x800	2015		37,40	6,23	31,17	Rita Gomes
233	201505010	Tapetão silk 1500x800	2015		37,40	6,23	31,17	Rita Gomes
234	201505011	Tapete silk 1500x800	2015		37,40	6,23	31,17	Rita Gomes
235	201505012	Tapete silk 1500x800	2015		37,40	6,23	31,17	Rita Gomes
236	201505013	Termoacumulador 150L Vulcano ES150	2015		345,00	32,83	312,17	Rita Gomes
237	201505014	Espremedor de citrinos elétrico 120W	2015		68,00	6,47	61,53	Rita Gomes
238	201506001	TV Led Samsung 48" FHD Wifi HS	2015		399,00	33,23	365,77	Rita Gomes
239	201506002	Microondas fairline MW3720 20L	2015		31,00	2,58	28,42	Rita Gomes
240	201507001	Motobomba MGD-40, 2CC	2015		123,17	15,37	107,80	Rita Gomes
241	201507002	Electrobomba 800W JGP8006	2015		61,02	7,64	53,38	Rita Gomes
242	201509001	Viatura ligeira de mercadorias Isuzu Cab. Dupla 4x4 03-QI-79	2015		33.160,00	2.763,36	30.396,64	Antonio Gravato
243	201509002	Servidor Svr/Tv HP ML310eG8 E3-1220v3 8GBU 2x1TB	2015		1.982,69	220,27	1.762,42	Jose Xabregas
244	201509003	APC Power-Saving Back-UPS Pro 900 230V	2015		227,43	15,17	212,26	Jose Xabregas
245	201510001	Mesa Arco 180x80 ML Roble	2015		186,61	5,87	180,74	Jose Xabregas
246	201510002	Alonga Arco 95x50 ML Roble	2015		89,97	2,58	81,39	Jose Xabregas
247	201510003	Armário PT 78x89x42 ML Alum. / Roble	2015		141,12	4,41	136,71	Jose Xabregas
248	201510004	Armário PT 78x89x42 ML Alum. / Roble	2015		141,12	4,41	136,71	Jose Xabregas
249	201510005	Armário PT 78x89x42 ML Alum. / Roble	2015		141,12	4,41	136,71	Jose Xabregas
250	201510006	Armário PT 78x89x42 ML Alum. / Roble	2015		141,12	4,41	136,71	Jose Xabregas
251	201510007	Armário PT 185x89x42 ML Alum. / Roble	2015		141,12	4,41	136,71	Jose Xabregas
252	201510008	Armário PT 222x89x42 ML Alum. / Roble	2015		240,26	7,53	232,73	Jose Xabregas
253	201510009	Armário PT 150x89x42 ML Alum. / Roble	2015		293,91	9,20	284,71	Jose Xabregas
254	201510010	Armário PT 150x89x42 ML Alum. / Roble	2015		204,10	6,34	197,76	Jose Xabregas
255	201510011	Cadeira Rod. Aurelia eco alta C/BR Nylon revestida cor preto	2015		204,10	6,34	197,76	Jose Xabregas
256	201510012	Mesa Reun. Red. 1100 AL/Alm. Carv. Trf	2015		151,62	4,73	146,89	Jose Xabregas
					128,29	3,98	124,31	Jose Xabregas

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
257	201510013	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval revestida cor preto	2015		28,16	0,95	28,21	Jose Xabregas
258	201510014	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval revestida cor preto	2015		28,16	0,95	28,21	Jose Xabregas
259	201510015	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval revestida cor preto	2015		28,16	0,95	28,21	Jose Xabregas
260	201510016	Cadeira Fixa 4 pés tubo oval revestida cor preto	2015		28,15	0,94	28,21	Jose Xabregas
261	201510017	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
262	201510018	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
263	201510019	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
264	201510020	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
265	201510021	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
266	201510022	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
267	201510023	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
268	201510024	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
269	201510025	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
270	201510028	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,29	4,47	137,82	Jose Xabregas
271	201510027	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,28	4,48	137,80	Jose Xabregas
272	201511001	Cadeira Rod. Dynamic alta reg. sincron. revestida cor preto	2015		142,28	2,99	139,29	Jose Xabregas
		Total - Ativos fixos tangíveis			398.830,98	130.680,09	268.150,89	
		Ativos Intangíveis						
273	200905001	Direito de usufruto	2009		4.532.300,00	944.300,00	3.588.000,00	Antonio Gravato
274	201003003	Software Logiceentro	2010		1.871,58	1.871,58	0,00	Antonio Gravato
275	201005004	Microsoft Office	2010		419,14	419,14	0,00	Antonio Gravato
276	201110001	Marca "Casas do Bussaco - TER"	2011		101,40	101,40	0,00	Antonio Gravato
277	201110002	Marca "Mata do Bussaco Fundação"	2011		101,40	101,40	0,00	Antonio Gravato
278	201200030	Arçinfó	2012		307,50	307,50	0,00	Antonio Gravato
279	201200031	Aplicação Hostel vs Lite	2012		1.037,60	1.037,60	0,00	Antonio Gravato
280	201300048	Miradouro Virtual	2013		42.404,25	16.961,70	25.442,55	Antonio Gravato
281	201509004	Antivirus McAfee Total Protection Service 3:3 Gold	2015		66,72	7,44	59,28	Antonio Gravato
		Total - Ativos intangíveis			4.578.609,59	965.107,76	3.613.501,83	
282	101016	Inventários - loja - mercadorias	-		730,00	-	730,00	Rita Gomes
283	101017	Guia histórico do viajante no Bussaco	-		400,00	-	400,00	Rita Gomes
284	101018	Bussaco - Monte de Histórias	-		70,00	-	70,00	Rita Gomes
285	101019	Batalha do Bussaco - Banda Desenhada	-		80,00	-	80,00	Rita Gomes
286	101022	Edição made in ... Bairrada	-		14,00	-	14,00	Rita Gomes
287	101031	Notícias dos Branhos de Luso	-		8,25	-	8,25	Rita Gomes
288	101032	Sonetos do Buçaco	-		79,20	-	79,20	Rita Gomes
289	101033	Monte Buçaco	-		148,26	-	148,26	Rita Gomes
290	101050	Vamos Colorir o Buçaco	-		5,60	-	5,60	Rita Gomes
291	101052	Quinta do Azinhal - Tinto Beiras	-		14,00	-	14,00	Rita Gomes
292	101055	Vinho Tinto Quinta do Carvalhinho	-		18,20	-	18,20	Rita Gomes
293	101056	Vinho Branco Messias Selection	-		89,32	-	89,32	Rita Gomes
294	101057	Quinta do Valdeiro - Tinto	-		11,60	-	11,60	Rita Gomes
295	101058	Vinho "4 Maravilhas da Mesa da Mealhada"	-		20,74	-	20,74	Rita Gomes
296	101059	Vinho Escolha de Sócios Tinto	-		13,85	-	13,85	Rita Gomes
296	101059	Vinho Branco - Encosta dos Mouros Bical	-		13,85	-	13,85	Rita Gomes



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
297	101060	Vinho Encosta dos Mouros - Syrah	-	-	50,40	-	50,40	Rita Gomes
298	101063	Espumante - Jorge Rama Tinto	-	-	19,60	-	19,60	Rita Gomes
299	101064	Espumante Quinta do Carvalhinho Branco	-	-	3,85	-	3,85	Rita Gomes
300	101073	Conjunto 3 garrafas Baga Arinto - desfz-se a cx e repos unidade	-	-	30,00	-	30,00	Rita Gomes
301	101075	Vinho do Porto Tinto	-	-	80,00	-	80,00	Rita Gomes
302	101076	Vinho do Porto Branco	-	-	43,65	-	43,65	Rita Gomes
303	101189	Postais	-	-	66,32	-	66,32	Rita Gomes
304	101191	Guarda chuva Brancos	-	-	413,00	-	413,00	Rita Gomes
305	101192	Guarda chuva Transparente	-	-	21,84	-	21,84	Rita Gomes
306	101193	Marcadores de Livros FMB	-	-	0,36	-	0,36	Rita Gomes
307	101195	T-Shirts Batalha do Buçaco	-	-	4.700,00	-	4.700,00	Rita Gomes
308	101199	Crachá FMB	-	-	36,00	-	36,00	Rita Gomes
309	101200	Plins	-	-	2,00	-	2,00	Rita Gomes
310	101203	Imanes Rectangulares FMB	-	-	137,80	-	137,80	Rita Gomes
311	101204	Imanes Circulares FMB	-	-	92,88	-	92,88	Rita Gomes
312	101205	Imanes Galo de Barcelos	-	-	10,00	-	10,00	Rita Gomes
313	121206	Imanes quadrados pintados	-	-	29,00	-	29,00	Rita Gomes
314	101207	Imanes de Telha	-	-	10,00	-	10,00	Rita Gomes
315	101212	Sabonetes - Apicultura	-	-	2,00	-	2,00	Rita Gomes
316	101213	Licor de Mel 500ml	-	-	24,00	-	24,00	Rita Gomes
317	101218	Aguardente 100 ml	-	-	54,00	-	54,00	Rita Gomes
318	101238	Pilhas Grandes	-	-	17,00	-	17,00	Rita Gomes
319	101324	Porta- chaves Azulejos de Portugal em Cortiça	-	-	96,35	-	96,35	Rita Gomes
320	101327	Carteira em tecido de cortiça	-	-	127,80	-	127,80	Rita Gomes
321	101336	Quinta do Valdeira Syrah	-	-	110,00	-	110,00	Rita Gomes
322	101350	Bloco Notas FMB	-	-	1.268,75	-	1.268,75	Rita Gomes
323	101370	Facas para abrir envelopes	-	-	12,50	-	12,50	Rita Gomes
324	101394	Bloco Notas FMB com Voucher	-	-	49,98	-	49,98	Rita Gomes
325	101396	Quinta do Valdeira - Bairada - Reserva Tinto	-	-	1.456,25	-	1.456,25	Rita Gomes
326	101398	Espumante Messias Bruto	-	-	43,35	-	43,35	Rita Gomes
327	101425	Vinho do Porto Messias Empalhado	-	-	55,00	-	55,00	Rita Gomes
328	101439	Espumante branco Rama e Selas	-	-	29,25	-	29,25	Rita Gomes
329	101440	Vinho Tinto Rama e Selas	-	-	6,90	-	6,90	Rita Gomes
330	101441	Vinho Rosé RS	-	-	59,80	-	59,80	Rita Gomes
331	101442	Vinho Branco Rama e Selas	-	-	46,00	-	46,00	Rita Gomes
332	101445	Fita para peçoço de cortiça	-	-	87,00	-	87,00	Rita Gomes
333	101480	Cabaça grande c/ presépio	-	-	17,50	-	17,50	Rita Gomes
334	101482	Presépio grande c/ pinhas - P. Natal	-	-	30,00	-	30,00	Rita Gomes
335	101489	Copos Vinho Tinto 4 MMM	-	-	5,75	-	5,75	Rita Gomes
336	101500	Jogo Quinto Império	-	-	84,20	-	84,20	Rita Gomes
337	101507	Espumante Rama & Selas Tinto	-	-	40,95	-	40,95	Rita Gomes
338	101517	Calças Pirogravadas pequenas	-	-	8,00	-	8,00	Rita Gomes
339	101523	Encosta de Mouros - Branco Balmada Premium	-	-	6,60	-	6,60	Rita Gomes
340	101560	Santos da Mata	-	-	10,00	-	10,00	Rita Gomes



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo/histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações/amortizações acumuladas	Valor líquido	
341	101574	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 250 gr	-	-	82,00	-	82,00	Rita Gomes
342	101575	Doces Donanna 2 - vários sabores - 250 gr	-	-	88,20	-	88,20	Rita Gomes
343	101577	Mel 300 gr Frutos Secos - Donanna	-	-	8,80	-	8,80	Rita Gomes
344	101578	Mel 500 gr - Donanna	-	-	22,80	-	22,80	Rita Gomes
345	101579	Mel 1kg - Donanna	-	-	31,50	-	31,50	Rita Gomes
346	101583	Doces Donanna 1 - Vários Sabores - 50 gr.	-	-	87,40	-	87,40	Rita Gomes
347	101584	Doces Donanna 2 - Vários sabores - 50 gr.	-	-	78,75	-	78,75	Rita Gomes
348	101585	Frei João Reserva - Vinho Tinto	-	-	74,62	-	74,62	Rita Gomes
349	101587	Frei João - Vinho Branco	-	-	31,98	-	31,98	Rita Gomes
350	101588	Frei João - Vinho Rosé	-	-	10,21	-	10,21	Rita Gomes
351	101594	Licores Dona Anna 200 ml. Vários	-	-	318,75	-	318,75	Rita Gomes
352	101596	Aguardente Mel Donanna 200 ml.	-	-	75,00	-	75,00	Rita Gomes
353	101602	Licor de Medronho 200 ml.	-	-	61,50	-	61,50	Rita Gomes
354	101620	Imane / Abre laticas Bussaco	-	-	5,00	-	5,00	Rita Gomes
355	101622	Relógio Loíça	-	-	27,00	-	27,00	Rita Gomes
356	101624	Licor de Medronho 500ml	-	-	129,75	-	129,75	Rita Gomes
357	101625	Licores Vários Donanna 500ml	-	-	544,95	-	544,95	Rita Gomes
358	101626	Licor de Medronho 100ml	-	-	119,25	-	119,25	Rita Gomes
359	101627	Licor vários donanna - 100ml	-	-	226,20	-	226,20	Rita Gomes
360	101629	Imanes Gigante - Madeira	-	-	75,60	-	75,60	Rita Gomes
361	101633	Messias Selection Tinto	-	-	24,39	-	24,39	Rita Gomes
362	101643	Espumante Rosé Rama & Selas	-	-	22,75	-	22,75	Rita Gomes
363	101644	Estujo com Medalha	-	-	636,00	-	636,00	Rita Gomes
364	101645	Medalha c/ fita Batalha do Bussaco	-	-	180,00	-	180,00	Rita Gomes
365	101647	Guarda Chuvas Batalha Bussaco	-	-	147,00	-	147,00	Rita Gomes
366	101650	Doça de Medronho 250 gr.	-	-	66,15	-	66,15	Rita Gomes
367	101651	Doce de Medronho 50gr.	-	-	45,00	-	45,00	Rita Gomes
368	101652	Postais Ilustrador Fernando Correia	-	-	9,80	-	9,80	Rita Gomes
369	101705	Aguardente Opera - 100ml	-	-	14,76	-	14,76	Rita Gomes
370	101716	Supporte para Copos	-	-	40,00	-	40,00	Rita Gomes
371	101717	Taça	-	-	45,00	-	45,00	Rita Gomes
372	101718	Frascos e Madeira	-	-	40,00	-	40,00	Rita Gomes
373	101721	Caneca com Giz	-	-	13,50	-	13,50	Rita Gomes
374	101722	Caneca com Colher	-	-	194,88	-	194,88	Rita Gomes
375	101723	Bloco Com Pega	-	-	10,20	-	10,20	Rita Gomes
376	101724	Bloco Pequeno Argolas	-	-	5,56	-	5,56	Rita Gomes
377	101725	Lapis Preto	-	-	4,90	-	4,90	Rita Gomes
378	101726	Lapis verde	-	-	20,72	-	20,72	Rita Gomes
379	101728	Marcador Livro com sentente	-	-	6,40	-	6,40	Rita Gomes
380	101730	Basião	-	-	37,80	-	37,80	Rita Gomes
381	101731	Bos Sacrum - Sabonetes	-	-	33,00	-	33,00	Rita Gomes
382	101736	Lápis e Caneta	-	-	16,20	-	16,20	Rita Gomes
383	101737	Estrográfrica Touch	-	-	44,37	-	44,37	Rita Gomes
384	101738	1 estrográfrica	-	-	2,45	-	2,45	Rita Gomes

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsáveis pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
385	101739	Chapeu Chuva Quadrado	-	-	216,72	-	216,72	Rita Gomes
386	101740	Parca Adulto	-	-	3,87	-	3,87	Rita Gomes
387	101741	Polo Homem	-	-	943,60	-	943,60	Rita Gomes
388	101742	Polo Senhora	-	-	1.128,95	-	1.128,95	Rita Gomes
389	101743	T-Shirt Homem Logowear	-	-	163,68	-	163,68	Rita Gomes
390	101744	T-Shirt Senhora Logowear	-	-	242,88	-	242,88	Rita Gomes
391	101745	T-Shirt Criança Logowear	-	-	121,44	-	121,44	Rita Gomes
392	101746	Boné Logowear	-	-	9,10	-	9,10	Rita Gomes
393	101749	Garrafa Dobravel	-	-	8,89	-	8,89	Rita Gomes
394	101750	Puzzle Convento de Cristo	-	-	91,20	-	91,20	Rita Gomes
395	101751	Jogo da Memória	-	-	91,20	-	91,20	Rita Gomes
396	101754	Revista Saude Actual - Bussaco	-	-	31,90	-	31,90	Rita Gomes
397	101755	Bloco A5 FMB	-	-	193,70	-	193,70	Rita Gomes
398	101756	Iman Foto FMB	-	-	59,29	-	59,29	Rita Gomes
399	101759	Espumante Bege Amfo	-	-	7,00	-	7,00	Rita Gomes
400	101864	Livro Do Lusso - Antiguidade Googalizada	-	-	1.050,00	-	1.050,00	Rita Gomes
		Total - Inventários - loja - mercadorias			19.301,96	0,00	19.301,96	
		Inventários - loja - produtos acabados						
401	101024	Ecokit "Produtos da Mata"	-	-	7,00	-	7,00	Rita Gomes
402	101403	Caixa-Ninho	-	-	2,60	-	2,60	Rita Gomes
403	101405	Herbário	-	-	5,20	-	5,20	Rita Gomes
404	101457	Jogo Didático FMB - Fauna e Flora	-	-	90,00	-	90,00	Rita Gomes
405	101458	Loureiro 15-20 cm de altura	-	-	25,00	-	25,00	Rita Gomes
406	101499	Araucária da Queenslândia	-	-	4,00	-	4,00	Rita Gomes
407	101522	Tomilho Rasteiro	-	-	13,50	-	13,50	Rita Gomes
408	101708	Tomilho Comum	-	-	1,60	-	1,60	Rita Gomes
409	101708	Hortelã Pimenta	-	-	0,75	-	0,75	Rita Gomes
410	101710	Medronheiro 10-20cm	-	-	8,25	-	8,25	Rita Gomes
		Total - Inventários - loja - produtos acabados			157,90	0,00	157,90	
		Inventários - bar/esplanada						
411	AG11	Água s/gás 0,33L	-	-	27,43	-	27,43	Pedro Semedo
412	AG21	Água s/gás 1,5L	-	-	32,86	-	32,86	Pedro Semedo
413	AG32	Água c/Gás Carvalhinhos	-	-	28,16	-	28,16	Pedro Semedo
414	AG44	Água c/gás LUSO	-	-	19,20	-	19,20	Pedro Semedo
415	AG57	Água Sabores LUSO	-	-	4,83	-	4,83	Pedro Semedo
416	AG61	Frize Limão	-	-	2,64	-	2,64	Pedro Semedo
417	AG62	Frize Groselha	-	-	11,67	-	11,67	Pedro Semedo
418	AG63	Frize Tónica	-	-	9,59	-	9,59	Pedro Semedo
419	CAF51	Chá	-	-	25,06	-	25,06	Pedro Semedo
420	CAF61	Cappuccino	-	-	29,85	-	29,85	Pedro Semedo
421	CAF62	Chocolate quente	-	-	9,60	-	9,60	Pedro Semedo
422	CAF71	Ucal	-	-	24,34	-	24,34	Pedro Semedo
423	CERV21	Mini Branca	-	-	39,16	-	39,16	Pedro Semedo
424	CERV22	Mini Preta	-	-	8,54	-	8,54	Pedro Semedo

FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
425	CERV31	Cerveja s/álcool	-	-	8,48	-	8,48	Pedro Semedo
426	CERV41	Cerveja de Lata	-	-	24,19	-	24,19	Pedro Semedo
427	CERV42	Cerveja 33cl	-	-	27,90	-	27,90	Pedro Semedo
428	CERV43	Cerveja Radler	-	-	4,35	-	4,35	Pedro Semedo
429	DOC 228	Pastilhas (unid)	-	-	16,63	-	16,63	Pedro Semedo
430	DOC15	Mentos	-	-	24,48	-	24,48	Pedro Semedo
431	DOC16	Halls	-	-	25,18	-	25,18	Pedro Semedo
432	DOC163	Batatas Fritas pequenas	-	-	3,59	-	3,59	Pedro Semedo
433	DOC227	Pastilhas (Pacote)	-	-	46,77	-	46,77	Pedro Semedo
434	DOC31	Chupa-chupa	-	-	3,74	-	3,74	Pedro Semedo
435	DOC42	Maxi chipicao	-	-	2,13	-	2,13	Pedro Semedo
436	DOC44	Bolachas Tuc	-	-	8,37	-	8,37	Pedro Semedo
437	DOC45	Bolachas Oreo	-	-	8,50	-	8,50	Pedro Semedo
438	DOC53	Chocolate TOBLERONE	-	-	14,49	-	14,49	Pedro Semedo
439	DOC55	Chocolate PINTAROLAS	-	-	0,93	-	0,93	Pedro Semedo
440	DOC56	Chocolate Nuts	-	-	1,49	-	1,49	Pedro Semedo
441	DOC58	Chocolate Lion	-	-	4,48	-	4,48	Pedro Semedo
442	DOC59	Ovo Chocolate	-	-	1,70	-	1,70	Pedro Semedo
443	DOC64	Chocolate Kit Kat	-	-	7,04	-	7,04	Pedro Semedo
444	ESP11	Espumante Quinta do Carvalhinho Branco	-	-	3,92	-	3,92	Pedro Semedo
445	ESP12	Espumante Quinta do Carvalhinho Tinto	-	-	34,15	-	34,15	Pedro Semedo
446	ESP13	Espumante Quinta do Carvalhinho Rosé	-	-	15,56	-	15,56	Pedro Semedo
447	ESP32	Espumante Rama Tinto	-	-	16,25	-	16,25	Pedro Semedo
448	ESP42	Espumante Vinhais do Sebaró Tinto	-	-	7,50	-	7,50	Pedro Semedo
449	ESP51	Espumante Messias Branco	-	-	2,64	-	2,64	Pedro Semedo
450	GEL112	Magnum DOUBLE CARAMEL	-	-	3,67	-	3,67	Pedro Semedo
451	GEL116	Magnum BRANCO	-	-	4,90	-	4,90	Pedro Semedo
452	GEL117	Magnum AMÊNDOAS	-	-	31,82	-	31,82	Pedro Semedo
453	GEL118	Magnum CLASSIC	-	-	4,00	-	4,00	Pedro Semedo
454	GEL121	Magnum SANDWICH	-	-	3,32	-	3,32	Pedro Semedo
455	GEL131	Magnum Pink Raspberry	-	-	2,80	-	2,80	Pedro Semedo
456	GEL22	Cometo MORANGO	-	-	4,05	-	4,05	Pedro Semedo
457	GEL23	Cometo CHOCOLATE	-	-	27,88	-	27,88	Pedro Semedo
458	GEL281	Cometo Chocolatefissimo	-	-	0,73	-	0,73	Pedro Semedo
459	GEL311	Calippo LIMÃO	-	-	27,14	-	27,14	Pedro Semedo
460	GEL312	Calippo MORANGO	-	-	3,60	-	3,60	Pedro Semedo
461	GEL313	Calippo COLA	-	-	1,46	-	1,46	Pedro Semedo
462	GEL314	Calippo Bubble Gum	-	-	0,73	-	0,73	Pedro Semedo
463	GEL321	SOLERO	-	-	28,82	-	28,82	Pedro Semedo
464	GEL322	Solero Mojito	-	-	2,16	-	2,16	Pedro Semedo
465	GEL41	FEAST	-	-	4,39	-	4,39	Pedro Semedo
466	GEL43	Taco	-	-	7,34	-	7,34	Pedro Semedo
467	GEL511	Perna de pau MEGA	-	-	18,55	-	18,55	Pedro Semedo
468	GEL532	BIG MILK	-	-	1,30	-	1,30	Pedro Semedo



FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

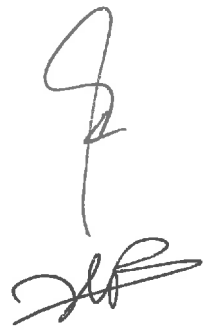
N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Sem custo histórico definido	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
					Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	Valor líquido	
469	GEL533	BIG MILK COOKIE	-	-	2,87	-	2,87	Pedro Semedo
470	GEL62	FIZZ	-	-	13,83	-	13,83	Pedro Semedo
471	GEL721	EPÁ	-	-	11,59	-	11,59	Pedro Semedo
472	GEL73	X-POP	-	-	3,29	-	3,29	Pedro Semedo
473	PAST53	Empada de galinha	-	-	14,16	-	14,16	Pedro Semedo
474	PAST57	Croissant Misto de Carne	-	-	3,79	-	3,79	Pedro Semedo
475	PAST62	Croissant com chocolate	-	-	11,03	-	11,03	Pedro Semedo
476	PAST63	Milaneza Mistá	-	-	21,80	-	21,80	Pedro Semedo
477	PAST64	Trouxa de Frango	-	-	19,36	-	19,36	Pedro Semedo
478	PAST716	Bolo Feijão	-	-	5,95	-	5,95	Pedro Semedo
479	PAST717	Pastel Nata	-	-	65,62	-	65,62	Pedro Semedo
480	PAST718	Donuts Chocolate	-	-	23,08	-	23,08	Pedro Semedo
481	PAST720	Palmer	-	-	7,82	-	7,82	Pedro Semedo
482	PAST724	Pata de Veado	-	-	8,96	-	8,96	Pedro Semedo
483	PAST725	Delícia de Laranja	-	-	11,44	-	11,44	Pedro Semedo
484	PAST727	Mufin de Chocolate	-	-	18,88	-	18,88	Pedro Semedo
485	SALG31	Caju	-	-	1,84	-	1,84	Pedro Semedo
486	SALG32	Pistachos	-	-	5,22	-	5,22	Pedro Semedo
487	SALG36	Amendoim	-	-	0,65	-	0,65	Pedro Semedo
488	SU11	Ice tea limão	-	-	11,02	-	11,02	Pedro Semedo
489	SU12	Ice tea manga	-	-	13,79	-	13,79	Pedro Semedo
490	SU13	Ice tea pêssego	-	-	6,72	-	6,72	Pedro Semedo
491	SU14	Ice Tea Frutos Vermelhos	-	-	0,45	-	0,45	Pedro Semedo
492	SU21	Pepsi	-	-	6,43	-	6,43	Pedro Semedo
493	SU212	Pepsi Light	-	-	10,92	-	10,92	Pedro Semedo
494	SU22	7 Up	-	-	0,48	-	0,48	Pedro Semedo
495	SU23	Guaraná	-	-	1,88	-	1,88	Pedro Semedo
496	SU24	Frize Ginger Ale	-	-	2,71	-	2,71	Pedro Semedo
497	SU31	Sumol laranja	-	-	7,22	-	7,22	Pedro Semedo
498	SU32	Sumol ananás	-	-	4,83	-	4,83	Pedro Semedo
499	SU41	Bi laranja	-	-	6,59	-	6,59	Pedro Semedo
500	SU42	Bi maracujá	-	-	6,44	-	6,44	Pedro Semedo
501	SU43	Bi limonada	-	-	4,30	-	4,30	Pedro Semedo
502	SU51	Compal péra	-	-	7,74	-	7,74	Pedro Semedo
503	SU52	Compal maçã	-	-	5,60	-	5,60	Pedro Semedo
504	SU53	Compal manga-laranja	-	-	32,03	-	32,03	Pedro Semedo
505	SU55	Compal pêssego	-	-	4,40	-	4,40	Pedro Semedo
506	VI13	Vinho Tinto 4 Maravilhas	-	-	5,80	-	5,80	Pedro Semedo
507	VI16	Vinho Tinto Quinta do Azinhal	-	-	1,40	-	1,40	Pedro Semedo
508	VI17	Vinho Tinto Quinta Carvalhinho	-	-	3,35	-	3,35	Pedro Semedo
508	VI18	Vinho Branco Messias Bairrada Selection	-	-	2,20	-	2,20	Pedro Semedo
510	VI19	Vinho Branco Quinta Valdeioiro	-	-	2,88	-	2,88	Pedro Semedo
Total - Inventários - bar/esplanada					1.165,99	0,00	1.165,99	
Inventários - ativos biológicos								


FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO - INVENTÁRIO A 31-12-2015

N.º Ordem	Código	Bem	Ano de aquisição	Com custo histórico definido			Responsável pela custódia
				Sem custo histórico definido	Valor bruto contabilístico	Depreciações / amortizações acumuladas	
511	101494	Abeto	-		31,50	-	Carlos Nelson Matos
512	101502	Alumínio	-		7,65	-	Carlos Nelson Matos
513	101642	Araucária-da-queenslândia	-		136,50	-	Carlos Nelson Matos
514	101813	Azeiteiro	-		10,95	-	Carlos Nelson Matos
515	101495	Azevinho	-		182,50	-	Carlos Nelson Matos
516	101434	Carmélia	-		79,50	-	Carlos Nelson Matos
517	101506	Cedro-do-buçaco	-		968,50	-	Carlos Nelson Matos
518	101638	Clívia	-		53,55	-	Carlos Nelson Matos
519	101814	Folhado	-		73,00	-	Carlos Nelson Matos
520	101639	Limpa-garrafas	-		43,00	-	Carlos Nelson Matos
521	101489	Loureiro	-		78,75	-	Carlos Nelson Matos
522	101637	Medronheiro	-		159,00	-	Carlos Nelson Matos
523	101869	Pinheiro-manso	-		36,50	-	Carlos Nelson Matos
		Total - Inventários - ativos biológicos			1.850,90	0,00	1.850,90
		Total - Património adquirido pela Fundação Mata do Buçaco			4.999.917,32	1.085.787,85	3.904.129,47
		Total			4.999.917,32	1.085.787,85	3.904.129,47

Valores registados na contabilidade (com base no balancete do mês 13/2015 extraído em 26/02/2016):

Ok	32	Mercadorias	-		20.467,95	-	20.467,95
Ok	34	Produtos acabados e intermédios	-		157,90	-	157,90
Ok	37	Ativos biológicos	-		1.850,90	-	1.850,90
Ok	43	Ativos fixos tangíveis	-		398.830,98	130.680,09	268.150,89
Ok	44	Ativos intangíveis	-		4.578.609,59	965.107,76	3.613.501,83
Ok	45	Investimentos em curso	-		-	-	0,00
		Total			4.999.917,32	1.085.787,85	3.904.129,47
		Controlo/diferença			0,00	0,00	0,00



Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.984.630 euros, e um total do Fundos Patrimoniais de 4.145.777 euros, incluindo o resultado líquido registado no exercício de 26.345 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações no Fundos Patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.** em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão inserido no Relatório de Atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

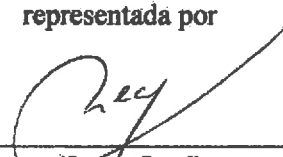
Ênfases

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7. anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
 - 9.1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5 do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.588.000 euros correspondente valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300,00 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
 - 9.2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 9.1. anterior.
 - 9.3. Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

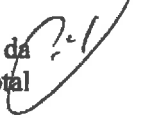
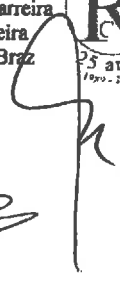

Coimbra, 29 de Abril de 2016

LCA
S.R.L.C.

representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)



RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

Para cumprimento da alínea a) do Art. 9.º dos Estatutos, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2015, que apresenta um total bruto de 4.999.917,32 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes seis naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado sem valor contabilístico por terem sido reconhecidos em ativos intangíveis através do direito de usufruto concedido à Fundação por 30 anos no ato constitutivo (Decreto-Lei n.º 120/2009 de 19 de maio com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2014 de 15 de abril);
 - 1.2. 9 artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.578.609,59 euros, entre os quais se conta o direito de usufruto referido no ponto anterior, valorizado ao justo valor por 4.532.300 euros no ato constitutivo;
 - 1.3. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 398.830,98 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 20.467,95 euros;
 - 1.5. Diversos produtos para venda na loja valorizados pelo custo de 157,90 euros;
 - 1.6. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 1.850,90 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se a demonstração de inventário está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2015, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

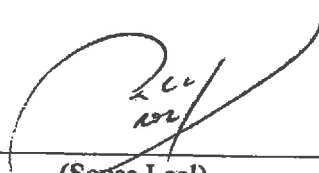
Ênfases

7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
- 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 2.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

Luso, 29 de abril de 2016

LCA
PROFESSORES, INVESTIGADORES E TÉCNICOS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
S.A.C.

Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)

APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do art.º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2015.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 914.707,09 euros e destes foram aplicados 888.362,25 euros, registando-se um excedente de 26.344,84 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

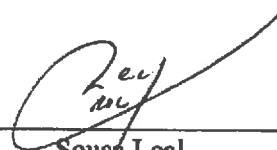
A utilização de rendimentos obtidos no exercício que atingiu o montante de 914.707,09 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 29 de Abril de 2016

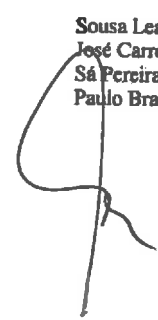
O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo, relativamente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze.
2. Procedi à auditoria das contas da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do trabalho efetuado, emiti a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 29 de abril de 2016, cujo conteúdo se dá como aqui integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases referidas nos seus pontos 9 nos quais se expressam características específicas dos ativos e fundo próprio da Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantive com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos aceites para o sector em Portugal (ESNL), dando, em minha opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2039). Não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos para dívidas em mora nem foi por mim identificada a sua necessidade.
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspetivas de evolução futura.
6. Apreciei a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da minha concordância.
7. Por último desejo agradecer e manifestar o meu muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos do Senhor Presidente do Conselho Diretivo.
8. Tendo em conta o referido anteriormente, sou de PARECER que:




- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Sejam aprovados os documentos referidos na alínea anterior;
- c) Seja aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.
- d) Manifesteis ao Conselho Diretivo o vosso apreço pela atividade desenvolvida.

Luso, 29 de Abril de 2016

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.984.630 euros, e um total do Fundos Patrimoniais de 4.145.777 euros, incluindo o resultado líquido registado no exercício de 26.345 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, as alterações no Fundos Patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Mata do Buçaco, F.P.** em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão inserido no Relatório de Atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

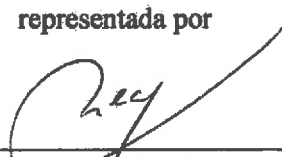
Ênfases

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7. anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
- 9.1. Conforme referido no quarto parágrafo da nota 3.2 - Ativos Intangíveis e na nota 5 do Anexo, a rubrica de Ativos Intangíveis incluída no Ativo não Corrente do balanço inclui o valor líquido de 3.588.000 euros correspondente valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afeto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.300,00 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
- 9.2. Por não ter sido possível identificar os respetivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho Diretivo ainda não registou na respetiva Conservatória a favor da Fundação o usufruto referido no ponto 9.1. anterior.
- 9.3. Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 2.1. do Anexo, por despacho do SEAO datado de 22-05-2014, foi divulgada junto das Fundações públicas de direito privado a possibilidade de as Fundações que aplicavam o SNC-ESNL poderem manter o referido sistema até à entrada em vigor do novo normativo contabilístico para o setor público. A Fundação Mata do Buçaco, F.P. não alterou por isso o referencial contabilístico que vinha seguindo.

Coimbra, 29 de Abril de 2016

LCA
S.R.O.C.

representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O INVENTÁRIO ANUAL

Para cumprimento da alínea a) do Art. 9.º dos Estatutos, examinámos a demonstração do inventário da Fundação Mata do Buçaco, F.P. reportado à data de 31 de Dezembro de 2015, que apresenta um total bruto de 4.999.917,32 euros.

1. A referida demonstração é constituída pelas seguintes seis naturezas de bens quanto ao registo da respetiva propriedade e critérios de valorimetria utilizados:
 - 1.1. 78 artigos constituídos por bens imóveis propriedade do Estado sem valor contabilístico por terem sido reconhecidos em ativos intangíveis através do direito de usufruto concedido à Fundação por 30 anos no ato constitutivo (Decreto-Lei n.º 120/2009 de 19 de maio com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 58/2014 de 15 de abril);
 - 1.2. 9 artigos intangíveis com o valor bruto total de 4.578.609,59 euros, entre os quais se conta o direito de usufruto referido no ponto anterior, valorizado ao justo valor por 4.532.300 euros no ato constitutivo;
 - 1.3. Diversos ativos fixos tangíveis adquiridos pela Fundação pelo valor bruto de 398.830,98 euros;
 - 1.4. Mercadorias na loja e bar com o valor de aquisição de 20.467,95 euros;
 - 1.5. Diversos produtos para venda na loja valorizados pelo custo de 157,90 euros;
 - 1.6. Ativos biológicos para venda valorizados pelo custo de 1.850,90 euros.
2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstração que apresente de forma verdadeira e apropriada os bens móveis e imóveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela demonstração.
4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se a demonstração de inventário está isenta de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes daquela demonstração a partir das demonstrações financeiras aprovadas para os respetivos anos de aquisição;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação da referida demonstração.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
6. Em nossa opinião, a referida demonstração apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes os bens imóveis e móveis afetos à Fundação Mata do Buçaco, F.P. em 31 de Dezembro de 2015, valorizados segundo os critérios descritos nos pontos 1. supra.

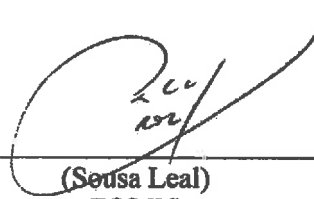
Ênfases

7. Sem afetar a opinião expressa no ponto 6. acima, entendemos dever chamar a atenção para o seguinte:
 - 7.1. Por dificuldades encontradas na identificação do registo predial dos imóveis referidos no ponto 2.1. supra, não foi possível proceder ao registo a favor da Fundação do usufruto que lhe foi atribuído;

Luso, 29 de abril de 2016

LCA
S.R.O.C.

Representada por



(Sousa Leal)
(ROC 616)

APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, F.P.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea b) do art.º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2015.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 914.707,09 euros e destes foram aplicados 888.362,25 euros, registando-se um excedente de 26.344,84 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações de fundos efetuadas, somos do seguinte

PARECER

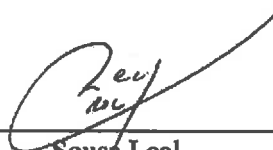
A utilização de rendimentos obtidos no exercício que atingiu o montante de 914.707,09 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Lusó, 29 de Abril de 2016

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos do disposto no n.º1 do art. 9º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco, F.P. anexos ao Decreto-Lei 58/2014 de 15 de abril, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho Diretivo, relativamente ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze.
2. Procedi à auditoria das contas da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do trabalho efetuado, emiti a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 29 de abril de 2016, cujo conteúdo se dá como aqui integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases referidas nos seus pontos 9 nos quais se expressam características específicas dos ativos e fundo próprio da Fundação.
3. Durante o período em exercício de funções mantive com o Senhor Presidente do Conselho Diretivo os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e o respetivo anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos aceites para o sector em Portugal (ESNL), dando, em minha opinião, claro conhecimento da atual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais preveem o critério do justo valor para os ativos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste ativo intangível foi adotado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2039). Não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos para dívidas em mora nem foi por mim identificada a sua necessidade.
5. O Relatório de Atividades e Contas descreve as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adotadas, os factos mais relevantes da atividade da Fundação durante o exercício e as perspetivas de evolução futura.
6. Apreciei a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da minha concordância.
7. Por último desejo agradecer e manifestar o meu muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos do Senhor Presidente do Conselho Diretivo.
8. Tendo em conta o referido anteriormente, sou de PARECER que:

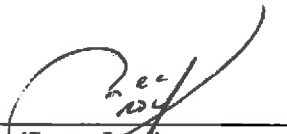
- a) O Relatório de Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Sejam aprovados os documentos referidos na alínea anterior;
- c) Seja aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho Diretivo no seu Relatório.
- d) Manifesteis ao Conselho Diretivo o vosso apreço pela atividade desenvolvida.

Luso, 29 de Abril de 2016

O Fiscal Único

LCA
S.R.O.C.

representada por:



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)